



2019

PERFIL  
ESTATÍSTICO DE  
MATO GROSSO DO  
SUL

**SEMAGRO**

Secretaria de Estado de Meio Ambiente,  
Desenvolvimento Econômico,  
Produção e Agricultura Familiar



**GOVERNO  
DO ESTADO**  
Mato Grosso do Sul

# PERFIL ESTATÍSTICO DE MATO GROSSO DO SUL 2019

CAMPO GRANDE – MS  
DEZEMBRO/2019



**GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL**

**Reinaldo Azambuja**

Governador

**SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR**

**Jaime Elias Verruck**

Secretário

**Ricardo Senna**

Secretário Adjunto

**SUPERINTENDÊNCIA DE INDÚSTRIA, COMÉRCIO, SERVIÇOS E TURISMO**

**Bruno Gouvêa Bastos**

Superintendente

**COORDENADORIA DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA**

**Daniel Massen Frainer**

Coordenador

**RESPONSÁVEL PELO BANCO DE DADOS**

Ana Claudia Lopes Mandu

**EQUIPE TÉCNICA DE ELABORAÇÃO**

Auricélia da Silva Lima Addor

---

Brasil. Mato Grosso do Sul. Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (SEMAGRO) Perfil Estatístico de Mato Grosso do Sul 2017: Ano base: 2017  
Campo Grande: SEMAGRO,  
2019 100 páginas; 29,7 cm.  
Edição: português  
1. Dados Mato Grosso do Sul  
2. Estatísticas. Mato Grosso do Sul  
3. Perfil Mato Grosso do Sul

---

# ÍNDICE

1.	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO .....	8
1.1	HISTÓRICO DE MATO GROSSO DO SUL .....	8
1.2	DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E MICRORREGIONAL.....	10
1.3	DADOS GERAIS .....	13
	Pontos Extremos - Centro-Oeste e Mato Grosso do Sul – 2013.....	13
1.4	UNIDADES DE CONSERVAÇÃO.....	17
1.5	TERRAS INDÍGENAS HOMOLOGADAS, CADASTRADAS NO PROGRAMA ICMS ECOLÓGICO - 2016.....	21
2.	DEMOGRAFIA.....	23
2.1	POPULAÇÃO .....	23
3.	DOMICÍLIOS.....	29
4.	EMPREGO E RENDA.....	35
5.	EDUCAÇÃO .....	39
6.	ELEITORES .....	44
7.	SAÚDE .....	45
8.	SEGURANÇA.....	47
9.	INDICADORES ECONÔMICOS .....	51
9.1	PRODUTO INTERNO BRUTO .....	51
9.2	AGRICULTURA .....	53
9.3	PECUÁRIA .....	57
9.5	INDÚSTRIA .....	60
9.6	COMÉRCIO .....	65
9.7	COMÉRCIO EXTERIOR.....	67
9.8	TURISMO.....	71
9.9	FINANÇAS PÚBLICAS .....	73
10.	INDICADORES DE INFRAESTRUTURA .....	76

10.1	TRANSPORTE.....	76
10.2	ENERGIA.....	86
10.3	SANEAMENTO.....	92
10.4	COMUNICAÇÕES.....	92
10.6	SERVIÇOS.....	92
	ANEXOS.....	95
	I.1 RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL – 2018.....	957
II.	RANKING DO ESTADO.....	98
II.1	CLASSIFICAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS REBANHOS, A PRODUÇÃO ANIMAL E OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NO BRASIL-2015.....	98
II.2	CLASSIFICAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL, POR PRINCIPAIS REBANHOS, PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL E PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2015.....	99

## APRESENTAÇÃO

O Perfil Socioeconômico de Mato Grosso do Sul é produzido pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar/SEMAGRO, através do seu Banco de Dados do Estado/BDE, com o objetivo de divulgar informações úteis ao planejamento e análise, contribuindo para subsidiar a tomada de decisões nas áreas pública e privada e como fonte de pesquisa, bem como manter para manter o público atualizado sobre a dinâmica dos principais setores socioeconômicos e de infraestrutura de Mato Grosso do Sul.

Cabe salientar que, pelo seu caráter sintético, é apresentada uma visão panorâmica da realidade sul-mato-grossense com abordagem direta e simples. Desta forma, a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico Produção e Agricultura Familiar/SEMAGRO, por meio do seu Banco de Dados, disponibiliza a sociedade um instrumento de rápida consulta quanto às principais informações e dados que compõem o cenário estadual.

Os dados e informações apresentados e revisados periodicamente neste documento estão atualizados, conforme a disponibilidade das fontes produtoras oficiais.

# CARACTERIZAÇÃO DE TERRITÓRIO

# 1. CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

## 1.1 HISTÓRICO DE MATO GROSSO DO SUL



Mato Grosso do Sul é o 6º estado do país em extensão territorial, com 357.145,534 km<sup>2</sup> que corresponde a 4,19% da área total do Brasil (8.515.767,049 km<sup>2</sup>) e 22,23% da área do centro-oeste. É uma das 27 unidades federativas do Brasil. Está localizado ao sul da região Centro-Oeste. Tem como limites os estados de Goiás a nordeste, Minas Gerais a leste, Mato Grosso (norte), Paraná (sul) e São Paulo (sudeste), além da Bolívia (oeste) e o Paraguai (oeste e sul). Sua área é ligeiramente maior que a Alemanha e Portugal. Sua população estimada em 2017 é de 2.713.147 habitantes, conferindo ao estado a 21ª população do Brasil. Sua capital e maior cidade é Campo Grande, e outros municípios importantes são Dourados, Três Lagoas, Corumbá, Ponta Porã, Aquidauana, Nova Andradina e Naviraí.

Tem como bebida típica o tereré, considerado o estado-símbolo dessa bebida e maior produtor de erva-mate da região Centro-Oeste do Brasil. O uso desta bebida, derivada da erva-mate (*Ilex paraguariensis*), nativa do Planalto Meridional do Brasil, é de origem pré-colombiana. O Aquífero Guarani compõe parte do subsolo do estado, sendo o Mato Grosso do Sul detentor da maior porcentagem do Aquífero dentro do território brasileiro.

O estado constituía a parte meridional do estado do Mato Grosso, do qual foi desmembrado por lei complementar de 11 de outubro de 1977 e instalado em 1º de janeiro de 1979, porém a história e a colonização da região, onde hoje está a unidade federativa, é bastante antiga remontando ao período colonial antes do Tratado de Madri, em 1750, quando passou a integrar a coroa portuguesa. Durante o século XVII, foram instaladas duas reduções jesuíticas, Santo Inácio de Caaguaçu e Santa Maria da Fe do Taré, entre os índios Guarani na região, então conhecida como Itatim. Uma parte do antigo estado



estava localizado dentro da Amazônia legal, cuja área, que antes ia até o paralelo 16, estendeu-se mais para o sul, a fim de beneficiar com seus incentivos fiscais a nova unidade da federação.

Historicamente vinculado à região Centro-Oeste, Mato Grosso do Sul teve na pecuária, na extração vegetal e mineral e na agricultura, as bases de um acelerado desenvolvimento iniciado no século XIX.

O desenvolvimento desigual entre o norte e o sul do antigo estado de Mato Grosso inspirou movimentos separatistas desde o século passado. Os primeiros deles ocorreram em 1834 e foram reprimidos pelos portugueses. Novas lutas e tentativas de se criar o estado de Mato Grosso do Sul foram registrados durante o surto da borracha, o que exigiu intervenção federal em 1917. Em 1932 foi criada a Liga Sul-Mato- Grossense com fim de coordenar a campanha separatista. Apostando no Movimento Constitucionalista de São Paulo, os sulistas aliaram-se aos paulistas, em troca de seu apoio às reivindicações separatistas. Entre julho e outubro de 1932, foi constituído o "Estado de Maracaju", porém derrotado juntamente com os constitucionalistas. Vindo ao encontro dos interesses dos habitantes de Mato Grosso do Sul, havia já um plano para a redivisão do território brasileiro desde a Constituinte de 1823. Justificava-o, sobretudo, a preocupação com os enormes vazios demográficos no Pará, Mato Grosso e Goiás.

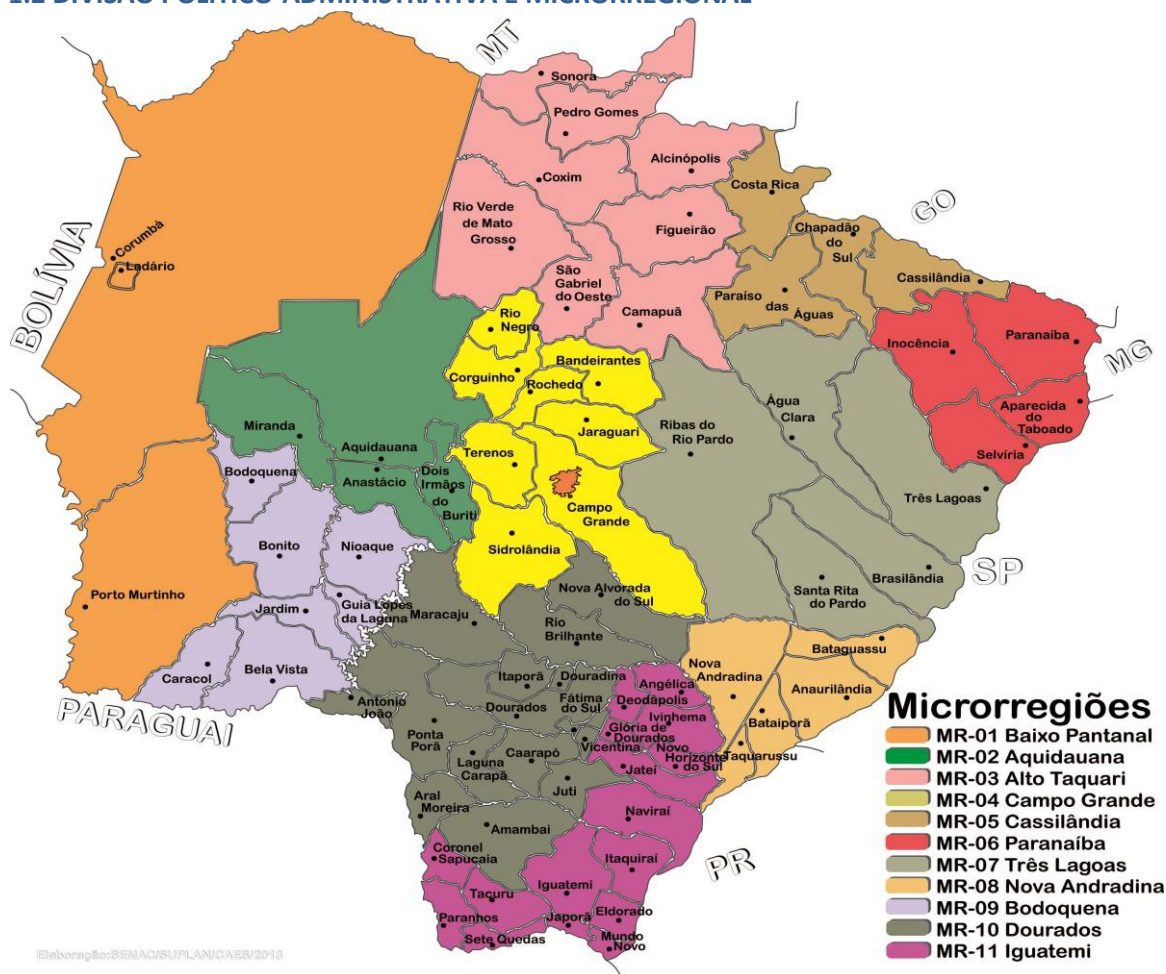
Com a entrada do Brasil na Segunda Guerra Mundial, Getúlio Vargas decide desmembrar seis território estratégicos para serem administrados diretamente. É criado assim o Território Federal de Ponta Porã, desmembrado do sudoeste do antigo estado de Mato Grosso, território este lembrado ao Mato Grosso pela Constituição de 1946.

A defesa da redivisão foi retomada pelos tenentes que participaram da Revolução de 30 e mais tarde, em 1950, por oficiais da Escola Superior de Guerra, que se dedicaram a examinar detalhadamente o assunto.

Em 11 de outubro de 1977, o então presidente do Brasil, Ernesto Geisel, assinou a lei que finalmente desmembrava do território do Mato Grosso um novo estado, Mato Grosso do Sul. Entre os argumentos justificadores do ato incluíam-se imposições administrativas - o território era grande demais para ser administrado por uma só máquina administrativa - e preceitos da Doutrina de Segurança Nacional, que considera pouco recomendável a existência de estados grandes e potencialmente ricos na região de fronteira.

O estado de Mato Grosso do Sul é oficialmente instalado em 1º de janeiro de 1979, sendo o primeiro governador Harry Amorim Costa, nomeado pelo presidente Ernesto Geisel.

## 1.2 DIVISÃO POLÍTICO-ADMINISTRATIVA E MICRORREGIONAL



As distribuições geográficas aqui utilizadas seguem a divisão adotada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE, que possui como característica definidora a produção de informações de caráter multitemático das dimensões da realidade estadual: física, urbana, rural, econômica, social, política, onde inúmeros elementos e atores marcam a dinâmica socioespacial.

O caráter intrínseco das divisões micro e mesorregional de Mato Grosso do Sul referem-se a um conjunto de determinações econômicas, sociais e políticas que dizem respeito à totalidade da organização do espaço no território estadual, com o objetivo de auxiliar a elaboração de políticas públicas, de planejamento, subsidiar estudos regionalizados e locais.

### 1.2.1 MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS, MICRORREGIÕES E RESPECTIVOS MUNICÍPIOS – 2015

(continua)

<b>MESORREGIÃO PANTANAIS SUL-MATO-GROSSESES</b>	
<b>MICRORREGIÃO BAIXO PANTANAL</b>	<b>MICRORREGIÃO AQUIDAUANA</b>
Corumbá	Aquidauana
Ladário	Anastácio
Porto Murtinho	Dois Irmãos do Buriti
	Miranda
<b>MESORREGIÃO CENTRO-NORTE DE MATO GROSSO DO SUL</b>	
<b>MICRORREGIÃO ALTO TAQUARI</b>	<b>MICRORREGIÃO CAMPO GRANDE</b>
Alcinópolis	Bandeirantes
Camapuã	Campo Grande
Coxim	Corguinho
Figueirão	Jaraguari
Pedro Gomes	Rio Negro
Rio Verde de Mato Grosso	Rochedo
São Gabriel do Oeste	Sidrolândia
Sonora	Terenos
<b>MESORREGIÃO LESTE DE MATO GROSSO DO SUL</b>	
<b>MICRORREGIÃO CASSILÂNDIA</b>	<b>MICRORREGIÃO PARANAÍBA</b>
Cassilândia	Aparecida do Taboado
Chapadão do Sul	Inocência Paranaíba
Costa Rica	Selvíria
Paraíso das Águas	
<b>MICRORREGIÃO TRÊS LAGOAS</b>	<b>MICRORREGIÃO NOVA ANDRADINA</b>
Água Clara	Anaurilândia
Brasilândia	Bataguassu
Ribas do Rio Pardo	Bataiporã
Santa Rita do Pardo	Nova Andradina
Três Lagoas	Taquarussu

### 1.2.1 MESORREGIÕES GEOGRÁFICAS, MICRORREGIÕES E RESPECTIVOS MUNICÍPIOS – 2015 *(conclusão)*

<b>MESORREGIÃO SUDOESTE DE MATO GROSSO DO SUL</b>	
<b>MICRORREGIÃO BODOQUENA</b>	<b>MICRORREGIÃO DOURADOS</b>
Bela Vista	Amambai
Bodoquena	Antônio João
Bonito	Aral Moreira
Caracol	Caarapó
Guia Lopes da Laguna	Douradina
Jardim	Dourados
Nioaque	Fátima do Sul
	Itaporã
	Juti
	Laguna Carapã
	Maracaju
	Nova Alvorada do Sul
	Ponta Porã
	Rio Brilhante
	Vicentina
<b>MICRORREGIÃO IGUATEMI</b>	
Angélica	Japorã
Coronel Sapucaia	Jateí
Deodápolis	Mundo Novo
Eldorado	Naviraí
Glória de Dourados	Novo Horizonte do Sul
Iguatemi	Sete Quedas Paranhos
Itaquiraí	Tacuru
Ivinhema	

Fonte: IBGE. Disponível em: < <http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/territorio>>. Acesso em maio/2010

### 1.3 DADOS GERAIS

**Data de Criação:** Lei Complementar n.º 31, 11 de Outubro de 1977

**Data de Instalação:** 01 de Janeiro de 1979

**Data Comemorativa:** 11 de Outubro

**Localização:** Região Centro-Oeste

**Limites:** *Norte:* Mato Grosso e Goiás;  
*Sul:* Paraguai e Paraná;  
*Leste:* Minas Gerais, São Paulo;  
*Oeste:* Paraguai e Bolívia.

#### Pontos Extremos - Centro-Oeste e Mato Grosso do Sul – 2013

Local	Norte		Sul		Leste		Oeste	
	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude	Latitude	Longitude
CO	- 07°20'57"	-58°08'07"	- 24°04'07"	-54°17'14"	- 14°21'29"	-45°54'25"	- 09°16'27"	-61°38'00"
MS	- 17°09'59"	-56°06'44"	- 24°04'07"	-54°17'14"	- 19°34'18"	-50°55'22"	- 20°10'20"	-58°10'07"

**Extensão Territorial:** 357.145,534 km<sup>2</sup> (4,19% da área do país)

**Altitude:** Máxima: 1.065 m (Morro Grande – Morro de Santa Cruz) no município de Ladário)

Mínima: 80 m (no município de Corumbá)

#### Pantanal (municípios abrangidos):

. Corumbá, Ladário, Porto Murtinho, Miranda, Aquidauana, Rio Verde de Mato Grosso, Coxim, Sonora e Bodoquena.

. Área: 89.318 km<sup>2</sup> (25,01% da área total do Estado e 64,64% no MS).

**Densidade Demográfica:** 7,42 hab./km<sup>2</sup> (2015)

#### Recursos Minerais:

. Argila, basalto, ferro, manganês, calcário (maior reserva do país), granito, mármore, areia e cascalho, cobre, pedras britadas, quartzo, calcita, filito e outras pedras naturais.

**Número de Mesorregiões Geográficas:** 4

**Número de Microrregiões Geográficas:** 11

**Número de Municípios:** 79

**Número de Distritos:** 86

1.3.1 EXTENSÃO DAS LINHAS DOS LIMITES, CONTÍGUAS À FAIXA DE FRONTEIRA DE MATO GROSSO DO SUL, INTERNACIONAIS E NACIONAIS, SECAS E NATURAIS - 1994

Limites	Especificação (km)		
	Total	Secas	Naturais
<b>Total de Fronteiras</b>	<b>3.712,9</b>	<b>857,1</b>	<b>2.855,8</b>
Internacionais	1.520,5	724,2	796,3
Nacionais	2.192,4	132,9	2.059,5
<b>Países (fronteiras)</b>	<b>1.520,5</b>	<b>724,2</b>	<b>796,3</b>
Paraguai	1.128,0	432,5	695,5
Bolívia	392,5	291,7	100,8
<b>Estados (fronteiras)</b>	<b>2.192,4</b>	<b>132,9</b>	<b>2.059,5</b>
Mato Grosso	1.175,4	55,9	1.119,5
Goiás	240,0	77,0	163,0
Minas Gerais	145,0	-	145,0
São Paulo	414,0	-	414,0
Paraná	218,0	-	218,0

Fonte: Semade/MS

Notas: Para mensuração, foram utilizados: Curvímeter de leitura direta com 54 cartas na escala 1:100.000, do DSG, além do apoio das bases cartográficas na escala 1:250.000. SEPLAN - MS/IBGE 1978.

1.3.2 EXTENSÃO DAS LINHAS DOS LIMITES, CONTÍGUAS À FAIXA DE FRONTEIRA DOS MUNICÍPIOS, INTERNACIONAIS E NACIONAIS, SECAS E NATURAIS – 1994

(Continua)

Município	País/Estado	Especificação (km)	
		Seca	Natural
Mundo Novo	Paraguai	23,5	
	Paraná		Rio Paraná= 23
Japorã	Paraguai	25,0	
Sete Quedas	Paraguai	110,0	
Paranhos	Paraguai	87,0	
Coronel Sapucaia	Paraguai	46,0	
Aral Moreira	Paraguai	80,0	
Ponta Porã	Paraguai	38,0	
Antônio João	Paraguai	23,0	Córrego Estrela= 102
Bela Vista	Paraguai		Rio Estrela= 47,0 Rio Apa= 144,0 Subtotal= 191,0
Caracol	Paraguai		Rio Apa= 89,5
Porto Murtinho	Paraguai		Rio Apa=84,0 Rio Paraguai= 168,0 Subtotal= 252,0
Corumbá	Paraguai		Rio Paraguai= 61,0
	Bolívia	291,7	Rio Paraguai= 48,0 Arr. Conceição= 3,0 Canal Tamengo= 6,0 Desag. Lag. Mandioré= 8,8 Canal D. Pedro ou Rio Pardo = 35 Subtotal= 100,8
			Rio Paraguai= 65,0 Margem da Lagoa Uberaba= 2,5 Sangradouro= 12,0 Rio São Lourenço= 155,0 Rio Piquirí. ou Itaquira= 269,0 Subtotal= 503,5
			Rio do Piquirí= 75,0
Sonora	Mato Grosso	44,9	Rio Correntes= 287,0 Córr. Arame= 30,0 Rio do Peixe= 10,0 Subtotal= 327,0
Pedro Gomes	Mato Grosso		Rio do Peixe= 42,0
Alcinópolis	Mato Grosso		Rio Taquari= 137,0 Rio. Furnas= 26,0 Subtotal= 163,0
Costa Rica	Mato Grosso	11,0	Rib. Furnas= 9,0
	Goiás	68,0	

1.3.2 EXTENSÃO DAS LINHAS DOS LIMITES, CONTÍGUAS A FIXA DE FRONTEIRA DO MUNICÍPIO, INTERNACIONAIS E NACIONAIS, SECAS E NATURAIS – 1994

(Conclusão)

Município	País/Estado	Especificação (km)	
		Seca	Natural
Chapadão do Sul	Goiás	9,0	Rio Aporé ou do Peixe= 61,0
Cassilândia	Goiás		Rio Aporé ou do Peixe= 102,0
Paranaíba	Minas Gerais		Rio Aporé ou do Peixe= 61,0 Rio Paranaíba= 47,0 Subtotal= 108,0
Aparecida do Taboado	Minas Gerais		Rio Paranaíba= 37,0
	São Paulo		Rio Paraná= 51,0
Selvíria	São Paulo		Rio Paraná= 40,0
Três Lagoas	São Paulo		Rio Paraná= 85,0
Brasilândia	São Paulo		Rio Paraná= 59,0
Santa Rita do Pardo	São Paulo		Rio Paraná= 30,0
Bataguassu	São Paulo		Rio Paraná= 40,0
Anaurilândia	São Paulo		Rio Paraná= 79,0
Bataiporã	São Paulo		Rio Paraná= 30,0
	Paraná		Rio Paraná= 29,0
Taquarussu	Paraná		Rio Paraná= 43,0
Naviraí	Paraná		Rio Paraná= 54,0
Itaquiraí	Paraná		Rio Paraná= 39,0
Eldorado	Paraná		Rio Paraná= 30,0
<b>Total</b>		<b>857,1</b>	<b>2.855,8</b>
<b>Total do Estado</b>			<b>3.712,9</b>

Fonte: Semade/MS

Notas: 1. Para mensuração, foram utilizados: Curvímeter de leitura direta com 54 cartas na escala 1:100.000, do DSG, além do apoio das bases cartográficas na escala 1:250.000. SEPLAN - MS/IBGE 1978.

2. A descrição obedeceu ao sentido horário, com início no município de Mundo Novo (MS).



## 1.4 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

### 1.4.1 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FEDERAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

Unidades Federais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Área de Proteção Ambiental Federal -	APA Ilhas e Várzeas do Rio Paraná	713.370,4300
APA	Sub-Total	713.370,4300
Parque Nacional	Parque Nacional de Emas	3.824,3703
	Parque Nacional da Serra da Bodoquena	76.480,5034
	Parque Nacional da Ilha Grande	12.581,7169
	Sub-Total	92.886,5906
	Fazendinha	9.619,0000
Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPN's	Morro da Peroba	607,3700
	Paculândia	8.232,0000
	Penha	13.100,0000
	Acurizal	13.200,0000
	Lajeado	12.550,0000
	Margarida	1.999,1880
	Dona Aracy (Caiman)	5.603,2049
	Arara Azul	2.000,0000
	América	401,0000
	B'Longalé	971,0641
Reserva Natural Eng° Eliezer	Batista	13.323,4386
	RPPN Buraco das Araras	29,0348
	Sub-Total	81.635,3004
	<b>Total das Unidades de Conservação Federais</b>	<b>887.892,3210</b>

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação/UNICECO. Em 09/09/2016.

### 1.4.2 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

(Continua)

Unidades Estaduais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Parque Estadual	Prosa	135,2573
	Matas do Segredo	181,8940
	Nascentes do Rio Taquari	30.618,9636
	Várzeas do Rio Ivinhema	73.345,1500
	Pantanal Rio Negro	78.302,9781
	<b>Sub-Total</b>	<b>182.584,2430</b>
Área de Proteção Ambiental Estadual - APA	Estrada-Parque de Piraputanga	10.108,00
	Rio Cênico Rotas Monçoeiras	15.440,4953
	<b>Sub-Total</b>	<b>25.548,4953</b>

1.4.2 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO ESTADUAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

(Conclusão)

Unidades Estaduais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Monumento Natural Estadual - MONA	Gruta do Lago Azul	273,6699
	Rio Formoso	18,2754
Reserva Particular do Patrimônio Natural – RPPNs	Reserva Sabiá	15,7000
	Fazenda Rio Negro	7.000,0000
	Pata da Onça	7.387,0000
	Fazenda São Geraldo	642,0000
	Fazenda Santa Cecília - II	8.729,0000
	Fazenda Poleiro Grande	16.530,0000
	Fazenda Nhumirim	862,7000
	Cabeceira do Prata	307,5297
	Portal do Pantanal Sul I	119,4977
	Portal do Pantanal Sul II	320,1289
	Faz. Nova Querência	50,0198
	UFMS	50,1100
	Duas Pedras	152,9930
	Laranjal (Cabeceira do Mimoso)	475,0500
	São Pedro da Barra	88,0000
	Vale do Bugio	81,7500
	Vale do Anhanduí (Douradinho)	979,4300
	Laudelino Barcellos	200,0000
	Rumo ao Oeste	990,0000
	Ponte de Pedra	169,9200
	Gavião de Penacho	77,7190
	Xodó Vô Ruy	487,6239
	Faz. Alegria	1.128,7860
	Cara da Onça	11,6900
	Faz. Santo Antônio	3.877,6850
	Faz. São Pedro	3.688,1850
	Cachoeiras do São Bento	3.036,9957
	Cabeceira da Lagoa	431,2550
	Vale do Sol II	500,6145
	Rancho do Tucano	29,8496
	Fundão	252,1948
	Santa Cecília	112,2360
Reserva do Saci	178,0000	
Quinta do Sol	12,6900	
Santa Angélica	2.089,2307	
Pioneira do Piquiri	195,8600	
Trilha do Sol	77,4078	
Estância Mimosa	271,7600	
RPPN Est. Cisalpina	3857,6965	
	<b>Sub-Total</b>	<b>65.468,3086</b>
<b>Total das Unidades de Conservação Estaduais</b>		<b>273.892,9922</b>

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação/UNICECO. Em 09/09/2016.

1.4.3 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

(Continua)

Unidades Municipais	Unidades de Conservação	Área (ha.)	
Área de Proteção Ambiental Municipal – APA	APA da Bacia Rio Iguatemi - Amambai	140.978,6064	
	APA do Rio Amambai - Amambai	56.884,2065	
	APA da Sub-Bacia do Rio Ivinhema - Angélica	25.649,4603	
	APA da Sub-Bacia do Rio Pardo- Bataguassu	113.166,8480	
	APA dos Mananciais Superficiais das Nasc. do Rio Apa- Bela Vista	150.281,7599	
	APA do Ceroula - C. Grande	66.954,0000	
	APA do Lageado - C. Grande	3.550,0000	
	APA Guariroba - C. Grande	35.533,0000	
	APA da Sub-Bacia do Rio Apa - Caracol	195.485,2170	
	APA da Sub-Bacia do Rio Aporé - Cassilândia	136.629,5830	
	APA da Bacia do Rio Sucuriú - Chapadão do Sul	295.351,6804	
	APA do Rio Aquidauana- Corguinho	45.055,0000	
	APA da Bacia do Rio Iguatemi- Cel. Sapucaia	90.642,2365	
	APA da Bacia do Rio Amambaí- Cel. Sapucaia	9.734,7482	
	APA das Nascentes do Rio Sucuriú – Costa Rica	294.436,9169	
	APA Córrego do Sítio- Coxim	3.105,0799	
	APA das Micro-Bacias dos Rios Dourados e Brilhante- Deodópolis	46.458,9407	
	APA da Micro-Bacia do Rio Dourados- Fátima do Sul	30.277,9385	
	APA da Bacia do Rio Iguatemi - Iguatemi	115.783,6920	
	APA da Sub-Bacia do Rio Sucuriú - Inocência	282.049,6119	
	APA da Sub-Bacia do Rio Iguatemi - Japorã	45.770,0000	
	APA do Salto Pirapó – Juti	95.299,8100	
	APA da Baía Negra-Ladário	5.420,5820	
	APA da Bacia do Rio Iguatemi - Mundo Novo	20.178,7692	
	APA do Rio Verde-Paraíso das Águas	194.870,9378	
	APA do Rio Sucuriú-Paraíso - Paraíso das Águas	310.538,5299	
	APA da Bacia do Rio Paranaíba - Paranaíba	88.754,0000	
	APA da Bacia do Rio Iguatemi - Paranhos	130.210,0000	
	APA das Nascentes do Rio Apa - Ponta Porã	19.617,4183	
	APA do Rio Perdido - Porto Murtinho	36.145,5900	
	APA da Micro-Bacia do Anhandui-Ribas - Ribas do Rio Pardo	644.929,3996	
	APA das Sete Quedas de R. Verde- Rio Verde	18.825,4671	
	APA da Bacia do Rio Iguatemi - Sete Quedas	82.500,0000	
	APA da Bacia do Rio Iguatemi – Tacuru	178.530,0000	
	APA do Córrego Ceroula e Piraputanga- Terenos	44.012,5054	
	APA da Sub-Bacia do Rio Cachoeirão - Terenos	57.090,7757	
	APA da Micro-Bacia do Rio Dourados - Vicentina		
	APA da Sub-Bacia do Rio Ivinhema	24.937,3809	
		<b>Sub-Total</b>	<b>4.153.988,6615</b>

1.4.3 UNIDADES DE CONSERVAÇÃO MUNICIPAIS CADASTRADAS NO CADASTRO ESTADUAL DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO EM MS – CEUC – SETEMBRO/2016

(Conclusão)

Unidades Municipais	Unidades de Conservação	Área (ha.)
Parque Natural Municipal	PNM Templo dos Pilares- Alcinópolis	100,0000
	PNM de Anastácio-Anastácio	3,3690
	PNM Piraputangas- Corumbá	1.300,0000
	PNM da Lage- Costa Rica	6,3317
	PNM Salto do Sucuriú- Costa Rica	70,9517
	PNM Piray- Iguatemi	3,4200
	PNM do Córrego Cumandaí- Naviraí	8,0000
	PNM de Naviraí - Naviraí	9.512,4694
	PNM Nascentes do Rio Destino- Paranhos	13,9181
	PNM Cachoeira do Apa – Porto Murtinho	58,2450
	PNM de Sete Quedas- Sete Quedas	19,3010
PNM do Pombo- Três Lagoas	3.300,0000	
	<b>Sub-Total</b>	<b>14.396,0059</b>
Monumento Natural Municipal	MN Serra do Bom Jardim-Alcinópolis	6.121,3385
	MN Serra do Figueirão- Figueirão	5.047,0000
	MN Serra do Pantanal-Sonora	5.014,7328
	MN Serra de Terenos- Terenos	3.611,5119
		<b>Sub-Total</b>
<b>Total das Unidades de Conservação Municipais</b>		<b>4.188.179,2506</b>

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação/UNICECO. Em 09/09/2016.

## 1.5 TERRAS INDÍGENAS HOMOLOGADAS, CADASTRADAS NO PROGRAMA ICMS ECOLÓGICO - 2016

Terra Indígena	Localização	Área (ha.)
<i>Amambaí</i>	Amambai	2.429,5454
<i>Jaguary</i>	Amambai	404,7055
<i>Limão Verde</i>	Amambai	668,0796
<i>Limão Verde</i>	Aquidauana	5.377,2754
<i>Ipegue/Taunay</i>	Aquidauana	6.461,3459
<i>Guassuty</i>	Aral Moreira	958,7993
<i>Pirakuá</i>	Bela Vista e Ponta Porã	2.384,0554
<i>Ofaié-Xavante</i>	Brasilândia	484,0000
<i>Caarapó</i>	Caarapó	3.594,0000
<i>Taquaperi</i>	Coronel Sapucaia	1.776,9594
<i>Guatós</i>	Corumbá	10.984,7941
<i>Buriti</i>	Dois Irmãos do Buriti e Sidrolândia	2.090,1691
<i>Panambi</i>	Douradina	30,0000
<i>Dourados</i>	Dourados e Itaporã	3.474,5957
<i>Panambizinho</i>	Dourados	1.272,8035
<i>Cerrito</i>	Eldorado	1.950,9806
<i>Porto Lindo</i>	Japorã	1.648,8899
<i>Jarará</i>	Juti	479,0728
<i>Guaimbé</i>	Laguna Carapã	716,9316
<i>Rancho Jacaré</i>	Laguna Carapã	777,5349
<i>Sucuriy</i>	Maracaju	60,0000
<i>Cachoeirinha</i>	Miranda	2.658,0000
<i>Lalima</i>	Miranda	3.000,2101
<i>Pilad Rebuá</i>	Miranda	208,3702
<i>Nioaque</i>	Nioaque	3.029,3529
<i>Paraguaçu</i>	Paranhos	2.609,0940
<i>Pirajuí</i>	Paranhos	2.118,2325
<i>Sete Cerros</i>	Paranhos	8.584,7213
<i>Kadiwéu</i>	Porto Murtinho e Corumbá	538.535,7804
<i>Tereré</i>	Sidrolândia	9,7428
<i>Jaguaripé</i>	Tacuru	2.342,0155
<i>Sassoró</i>	Tacuru	1.922,6435
<b>Total da Área</b>		<b>613.043,1167</b>

Fonte: IMASUL/Gerência de Unidades de Conservação/UNICECO. Em 09/09/2016.

# CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS

## 2. DEMOGRAFIA

### 2.1 POPULAÇÃO

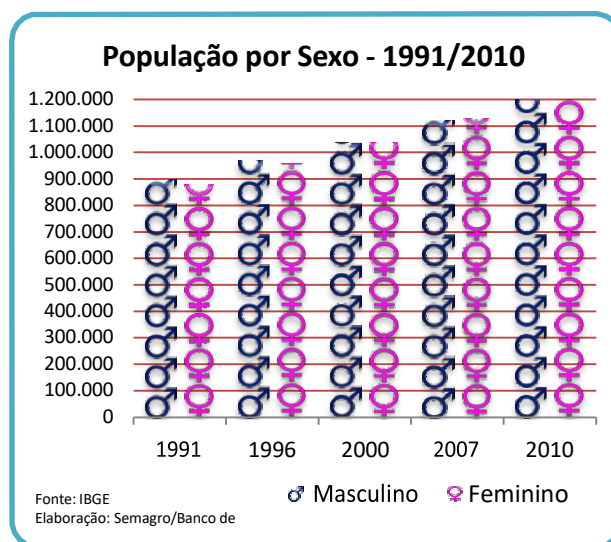
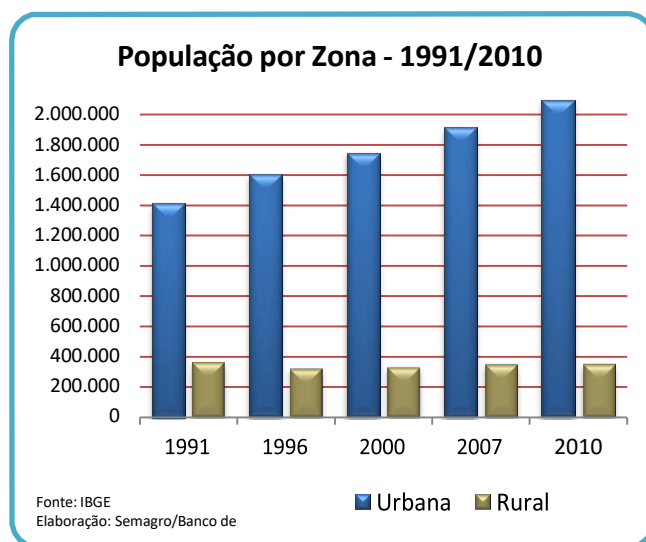
#### 2.1.1 POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO, SEGUNDO O SEXO E GRAU DE URBANIZAÇÃO- 1991/2010

Especificação	1991 <sup>(1)</sup>	1996 <sup>(2)</sup>	2000 <sup>(1)</sup>	2007 <sup>(2)</sup>	2010 <sup>(1)</sup>
Total	1.780.373	1.927.834	2.078.001	2.265.274	2.449.024
Urbana	1.414.447	1.604.318	1.747.106	1.915.440	2.097.238
Rural	365.926	323.516	330.895	349.834	351.786
Masculino	899.035	968.860	1.040.024	1.122.705	1.219.928
Feminino	881.338	958.974	1.037.977	1.129.179	1.229.096
Urbanização (%)	79,45	83,22	84,08	84,56	85,64

Fonte: IBGE

(1) Censo Demográfico. (2) Contagem da População.

Nota: Os dados de 2010 são referentes à Sinopse do Censo Demográfico.



#### 2.1.2 ESTIMATIVA POPULACIONAL – 2013-2017

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017
Total	2.587.267	2.619.657	2.651.235	2.682.386	2.713.147

Fonte: IBGE

#### 2.1.3 TAXAS MÉDIAS GEOMÉTRICAS DE CRESCIMENTO ANUAL, SEGUNDO AS ESTIMATIVAS POPULACIONAIS – 2002-2010

Período	Brasil	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul
2002	1,30	1,82	1,38
2003	1,28	1,78	1,36
2004	1,26	1,75	1,34
2005	1,24	1,71	1,31
2006	1,22	1,67	1,29
2007	1,19	1,62	1,25
2008	1,16	1,57	1,22
2009	1,12	1,51	1,18
2010	1,08	1,45	1,14

Fonte: IBGE/DPE

#### 2.1.4.1 POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE – CENSO 2010

Grupos de idade	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	2.449.024	1.219.928	1.229.096	2.097.238	351.786
0 a 4 anos	191.796	97.560	94.236	159.892	31.904
Menos de 1 ano	38.901	19.635	19.266	32.841	6.060
1 a 4 anos	152.895	77.925	74.970	127.051	25.844
5 a 9 anos	197.829	101.158	96.671	163.317	34.512
10 a 14 anos	222.088	112.951	109.137	185.202	36.886
15 a 19 anos	225.991	114.096	111.895	194.061	31.930
20 a 24 anos	219.930	111.249	108.681	193.739	26.191
25 a 29 anos	217.254	108.088	109.166	190.221	27.033
30 a 34 anos	200.540	99.182	101.358	173.638	26.902
35 a 39 anos	181.545	89.391	92.154	156.296	25.249
40 a 44 anos	168.579	82.858	85.721	144.990	23.589
45 a 49 anos	154.699	75.530	79.169	132.910	21.789
50 a 54 anos	127.589	62.386	65.203	109.190	18.399
55 a 59 anos	101.914	49.914	52.000	86.805	15.109
60 a 64 anos	76.872	37.575	39.297	65.581	11.291
65 a 69 anos	58.199	28.408	29.791	49.688	8.511
70 a 74 anos	43.989	21.656	22.333	38.291	5.698
75 a 79 anos	29.163	13.970	15.193	25.725	3.438
80 anos ou mais	31.047	13.956	17.091	27.692	3.355
100 anos ou mais	297	121	176	264	33

Fonte: IBGE - Censo Demográfico 2010.

Disponível em: <<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/tabela/protabl.asp?c=1378&z=cd&o=7&i=P>> Data do acesso: 18/10/2012

#### 2.1.4.2 POPULAÇÃO RESIDENTE POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS DE IDADE – 2017

(mil pessoas)

Grupos de idade	Total	Homens	Mulheres
Total	2 648	1 281	1 367
0 a 4 anos	203	106	97
5 a 13 anos	349	171	178
5 a 9 anos	192	90	101
10 a 13 anos	157	81	76
14 a 17 anos	159	78	82
14 a 15 anos	79	38	41
16 a 17 anos	80	40	40
18 a 19 anos	78	41	36
20 a 24 anos	214	105	109
25 a 29 anos	207	104	103
30 a 39 anos	416	201	215
40 a 49 anos	351	164	186
50 a 59 anos	305	143	162
60 anos ou mais	367	168	199
60 a 64 anos	125	59	67
65 anos ou mais	241	109	132

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio – 2017



### 2.1.3 POPULAÇÃO RESIDENTE, SEGUNDO SUA COR OU RAÇA – 1980/2010

Anos	Valores Absolutos	(%)
<b>TOTAL</b>		
1980	1.369.769	100,00
1991	1.780.374	100,00
2000 <sup>(1)</sup>	2.078.070	100,00
2010	2.449.024	100,00
<b>BRANCA</b>		
1980	753.672	55,02
1991	938.988	52,74
2000	1.135.811	54,66
2010	1.158.103	47,28
<b>PRETA</b>		
1980	36.246	2,65
1991	38.818	2,18
2000	71.139	3,42
2010	120.096	4,90
<b>AMARELA</b>		
1980	10.341	0,75
1991	15.013	0,84
2000	16.263	0,78
2010	29.957	1,22
<b>PARDA (2)</b>		
1980	564.970	41,25
1991	750.914	42,18
2000	788.797	37,96
2010	1.067.560	43,59
<b>INDÍGENA</b>		
1980	-	-
1991	32.756	1,84
2000	53.900	2,59
2010	73.295	2,99
<b>SEM DECLARAÇÃO</b>		
1980	4.540	0,33
1991	3.885	0,22
2000	12.162	0,59
2010	13	0,00

Fonte: IBGE - Censos Demográficos.

(1) Inclusive as pessoas sem declaração de cor ou raça.

(2) No ano de 1980 a população indígena está inserida.

## 2.1.6 FAMÍLIAS E PESSOAS RESIDENTES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES, SEGUNDO A SUA CONDIÇÃO, SEXO E GRUPOS DE IDADE – 2017

Condição na família		Homem	Mulher
Total	2.648	1.281	1.367
Responsável	902	-	-
Cônjuge ou companheiro(a)	592	-	-
Filho(a) ou enteado(a)	899	-	-
Outro	256	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2017.

(1) Exclui as pessoas cuja condição na família era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

## 2.1.7 MULHERES DE 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, TOTAL E QUE TIVERAM FILHOS NASCIDOS VIVOS, POR NÚMERO DE FILHOS NASCIDOS VIVOS E IDADE – 2015

Condição de atividade na semana de referência e grupos de idade	Mulheres de 15 anos ou mais de idade (1 000 pessoas)							
	Total	Tiveram filhos nascidos vivos						
		Total	1	2	3	4	5	6 ou mais
Total	1 058	810	186	258	173	76	44	73
15 a 19 anos	100	14	12	2	-	0	-	-
15 a 17	57	7	6	0	-	-	-	-
18 ou 19	43	8	6	1	-	0	-	-
20 a 24 anos	104	45	30	11	2	0	1	-
25 a 29 anos	99	67	33	18	9	4	3	1
30 a 34 anos	100	84	27	30	22	4	1	0
35 a 39 anos	107	92	22	34	20	8	5	4
40 a 44 anos	108	100	19	42	23	8	3	5
45 a 49 anos	95	90	12	39	26	8	3	2
50 a 54 anos	87	77	7	28	21	10	4	7
55 a 59 anos	74	70	10	20	21	10	5	4
60 a 64 anos	63	59	5	12	14	10	7	11
65 a 69 anos	45	43	4	6	9	8	5	11
70 anos ou mais	73	68	4	16	7	7	8	27

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2015

Nota: Exclui as informações das mulheres que não souberam informar a pelo menos um dos quesitos de fecundidade.

### 2.1.8 POPULAÇÃO RESIDENTE 2017

Unidade da Federação	Ano
	2017
Rondônia	1.805.788
Acre	829.619
Amazonas	4.063.614
Roraima	522.636
Pará	8.366.628
Amapá	797.722
Tocantins	1.550.194
Maranhão	7.000.229
Piauí	3.219.257
Ceará	9.020.460
Rio Grande do Norte	3.507.003
Paraíba	4.025.558
Pernambuco	9.473.266
Alagoas	3.375.823
Sergipe	2.288.116
Bahia	15.344.447
Minas Gerais	21.119.536
Espírito Santo	4.016.356
Rio de Janeiro	16.718.956
São Paulo	45.094.866
Paraná	11.320.892
Santa Catarina	7.001.161
Rio Grande do Sul	11.322.895
Mato Grosso do Sul	2.713.147
Mato Grosso	3.344.544
Goiás	6.778.772
Distrito Federal	3.039.444

Fonte: IBGE - Estimativas de População - 2017

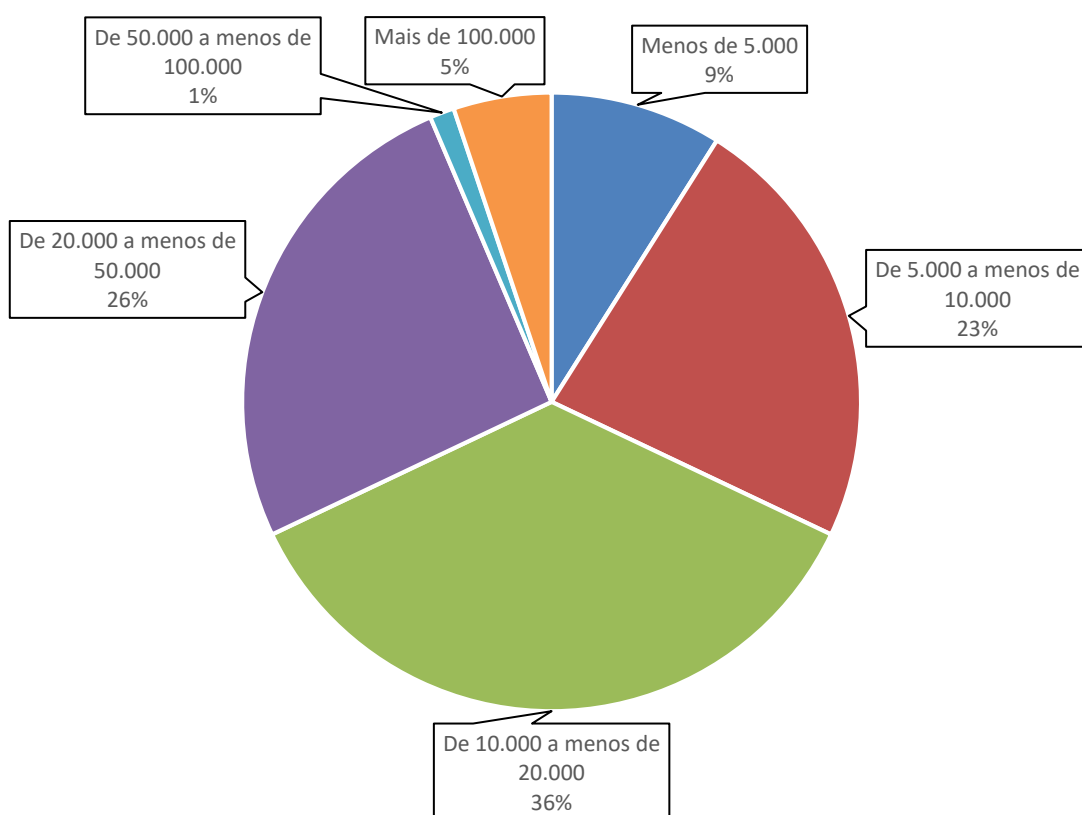
### 2.1.9 DISTRIBUIÇÃO DOS MUNICÍPIOS, POR CLASSE DE POPULAÇÃO – 2010

Tamanho das Cidades (em habitantes)	Cidades	(%)	Habitantes	(%)
Total	78	100,00	2.449.024	100,00
Menos de 5.000	7	8,97	29.756	1,22
De 5.000 a menos de 10.000	18	23,08	127.751	5,22
De 10.000 a menos de 20.000	28	35,90	418.050	17,07
De 20.000 a menos de 50.000	20	25,64	607.269	24,80
De 50.000 a menos de 100.000	1	1,28	77.872	3,18
Mais de 100.000	4	5,13	1.188.326	48,52

Fonte: IBGE – Censo Demográfico - 2010

A distribuição da população sul-mato-grossense é marcada de um lado pela concentração na Capital, em Dourados, Corumbá e Três Lagoas, cidades do Estado que ultrapassaram a marca de 100 mil habitantes e, por outro, pela dispersão desta população em dezenas de centros urbanos de pequeno porte.

### Número de Cidades, Segundos seus Habitantes - 2010



### 3. DOMICÍLIOS

#### 3.1 DOMICÍLIOS RECENSEADOS, POR ESPÉCIE E SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO – 2010

Descrição	Total	Urbana	Rural
Total	884.036	739.135	144.901
Ocupados	763.696	657.397	106.299
Não ocupados	118.012	80.194	37.818
Coletivos	2.328	1.544	784

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Nota: Dados do universo.

#### 3.2 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR TIPO DO DOMICÍLIO, SEGUNDO A REGIÃO CENTRO-OESTE E MATO GROSSO DO SUL – 2010

Descrição	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul
Total <sup>(1)</sup>	4.334.673	759.299
Casa	3.834.029	711.173
Casa de vila ou em condomínio	77.120	17.269
Apartamento	365.792	25.083
Habitação em cômodos, cortiço ou cabeça de porco	52.437	3.169
Oca ou maloca	5.289	2.604

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Nota: Dados do universo.

(1) Inclui os domicílios particulares permanentes ocupados com entrevista realizada, e os sem entrevista (fechados), que tiveram o número de moradores estimado.

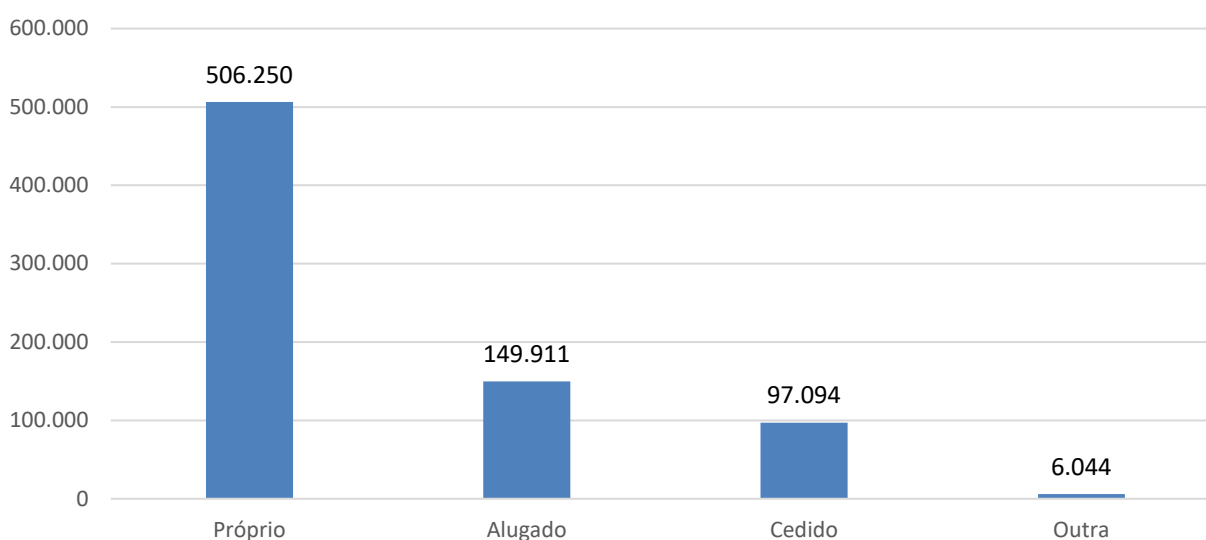
#### 3.3 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, POR CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO – 2010

Descrição	Total	Próprio	Alugado	Cedido	Outra
Mato Grosso do Sul	759.299	506.250	149.911	97.094	6.044

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Nota: Dados do universo.

#### Domicílios Particulares por Condição de Ocupação - 2010



Fonte: IBGE

### 3.4 CARACTERÍSTICAS DOS DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES – 2010

Descrição	Quantidade de Domicílios
<b>Forma de Abastecimento de Água</b>	
Rede geral de distribuição	629.257
Poço ou nascente na propriedade	102.504
Outras	2.997
<b>Existência de Banheiro ou Sanitário</b>	
Tinham	759.299
. Rede geral de esgoto ou pluvial	182.526
. Fossa séptica	109.512
Não tinham	2.762
<b>Existência de Medidor de Consumo de Energia Elétrica</b>	
Tinham	749.165
. Uso exclusivo do domicílio	651.565
. Comum a mais de um domicílio	77.099
Não tinham	10.134
<b>Destino do Lixo</b>	
Coletado	656.429
. Diretamente por serviço de limpeza	645.578
. Em caçamba de serviço de limpeza	10.851
Outro destino	5.292

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

Nota: Dados do universo.

### 3.5 MÉDIAS DOS MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES OCUPADOS, POR SITUAÇÃO DO DOMICÍLIO E LOCALIZAÇÃO DA ÁREA – BRASIL, CENTRO-OESTE E MS – 2010

Descrição	Brasil	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul
<b>Média Total de Moradores</b>	<b>3,3</b>	<b>3,2</b>	<b>3,2</b>
<b>Urbana</b>			
Cidade ou Vila			
. Área urbanizada	3,3	3,2	3,2
. Área não urbanizada	3,4	3,3	3,4
Área urbana isolada	3,4	3,5	3,4
<b>Rural</b>			
Área rural (exceto aglomerado)	3,6	3,2	3,3
Aglomerado			
. De extensão urbana	3,6	3,5	3,2
. Povoado	3,8	3,2	3,4
. Núcleo	3,8	3,5	3,5
Outros aglomerados	4,0	3,3	3,1

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

### 3.6 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR TIPO, SEGUNDO A CONDIÇÃO DE OCUPAÇÃO E O MATERIAL DAS PAREDES, PISO E TELHADO 2016 -2017

Categoria	(1.000 DOMICÍLIOS)	
	2016	2017
<b>Tipo de domicílio</b>		
Total	890	902
Apartamento	28	31
Casa	863	868
Casa de cômodos, cortiço ou cabeça de porco	-	3
<b>Condição de ocupação</b>		
Total	890	902
Próprio de algum morador - já pago	544	523
Próprio de algum morador - ainda pagando	71	73
Alugado	170	174
Cedido	102	126
Outra condição	2	5
<b>Parede</b>		
Total	890	902
Alvenaria/taipa com revestimento	772	772
Alvenaria/Taipa sem revestimento	61	77
Madeira apropriada para construção (aparelhada)	46	46
Outro material	11	6
<b>Telhado</b>		
Total	890	902
Telha sem laje de concreto	661	669
Telha com laje de concreto	206	199
Somente laje de concreto	16	16
Outro material	7	17
<b>Piso</b>		
Total	890	902
Cerâmica, lajota ou pedra	746	762
Madeira apropriada para construção	3	3
Cimento	136	132
Outro material	4	4

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2016 - 2017



### 3.7 DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES POR RENDIMENTO MENSAL, SEGUNDO EXISTÊNCIA DE MICROCOMPUTADOR, ACESSO INTERNET E TIPO DE TELEFONE - 2015

Existência de microcomputador, acesso à Internet e tipo de telefone	Domicílios particulares permanentes (1 000 domicílios)			
	Total	Classes de rendimento mensal domiciliar (salário mínimo)		
		Até 10	Mais de 10 a 20	Mais de 20
<b>Total</b>	<b>904.933</b>	<b>817.002</b>	<b>59.658</b>	<b>21.645</b>
<b>Microcomputador</b>				
Tinham	415.364	336.712	54.798	19.878
Com acesso à Internet	353.498	278.822	52.147	19.436
Não tinham	489.569	480.290	4.860	1.767
<b>Telefone</b>				
Tinham	870.910	782.979	59.658	21.645
Somente celular	623.018	590.759	22.980	3.976
Somente fixo convencional	6.629	6.629	-	-
Celular e fixo convencional	241.263	185.591	36.678	17.669
Não tinham	34.023	34.023	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2015

(1) Inclusive os domicílios sem declaração de rendimento, sem rendimento ou cujos moradores recebiam somente em benefícios.

### 3.8 MORADORES EM DOMICÍLIOS PARTICULARES PERMANENTES, SEGUNDO A SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E ALGUNS BENS DURÁVEIS – 2017

Bens Duraveis	2017	%
Total	902	100,0
Telefone móvel celular	872	96,7
Telefone fixo convencional	230	25,5
Geladeira	891	98,9
Máquina de lavar roupa	581	64,4
Televisão	875	97,0
Apenas TV de tela fina	498	55,2
Apenas TV de tubo	293	32,4
TV de tela fina e tubo	84	9,3
Microcomputador	397	44,1
Total	672	74,6
No microcomputador	339	37,6
No tablet	78	8,6
No telefone celular	662	73,5
Na TV	67	7,4
Em outro equipamento	8	0,8
Automóvel	531	58,9
Motocicleta	262	29,1
Automóvel e motocicleta	159	15,3

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2017

Nota: Excluíse moradores cuja condição no domicílio era pensionista, empregado doméstico ou parente do empregado doméstico.

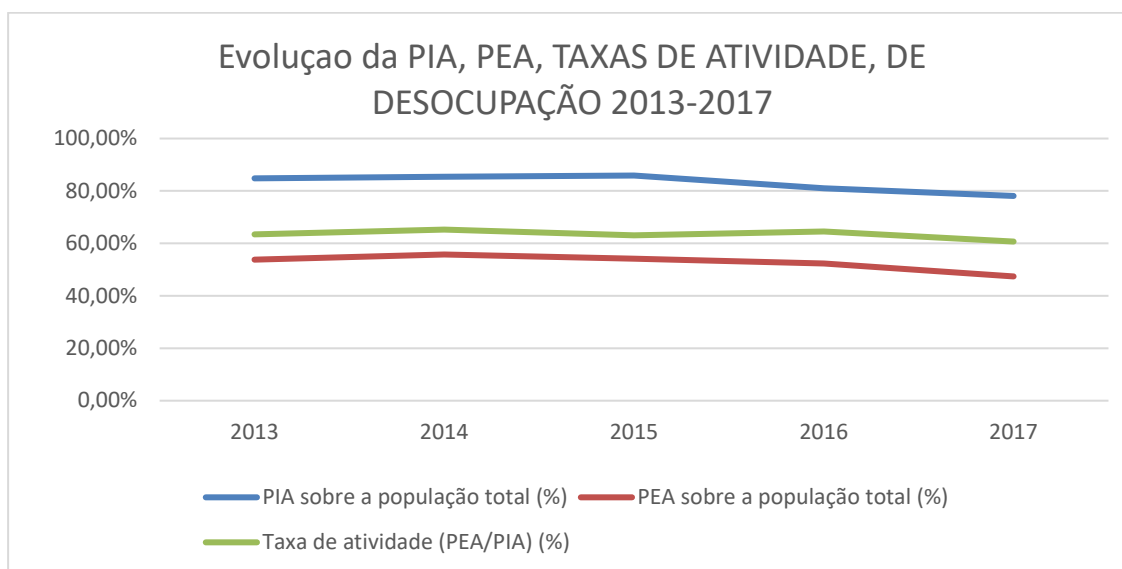
## 4. EMPREGO E RENDA

### 4.1 POPULAÇÃO EM IDADE ATIVA E ECONOMICAMENTE ATIVA - 2013-2017

	2013	2014	2015	2016	2017
<b>População Total</b>	2.595.311	2.627.523	2.659.102	2.628.000	2.713.147
<b>População em Idade Ativa</b>	2.200.712	2.244.901	2.283.967	2.130.000	2.119.000
PIA sobre a população total (%)	84,80%	85,44%	85,89%	81,05%	78,10%
População Economicamente ativa	1.395.076	1.465.267	1.441.361	1.375.000	1.286.000
PEA sobre a população total (%)	53,75%	55,77%	54,20%	52,32%	47,40%
Taxa de atividade (PEA/PIA) (%)	63,39%	65,27%	63,11%	64,55%	60,70%

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Elaboração: Semade/Banco de Dados do Estado



### 4.2 PESSOAS DE 14 ANOS OU MAIS, ECONOMICAMENTE ATIVA NA SEMANA DE REFERÊNCIA – 2013-2017

Especificação	2013 <sup>(1)</sup>	2014	2015	2016	2017
Total	1.395.076	1.465.267	1.441.361	1.375.000	1.286.000
Homens	791.269	812.477	818.757	-	-
Mulheres	603.807	652.790	622.604	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

(1) Os valores anteriores a 2012 foram reponderados pela fonte.

#### 4.3 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS, ECONOMICAMENTE ATIVA NA SEMANA DE REFERÊNCIA, SEGUNDO RENDIMENTO MÉDIO MENSAL - Salário Mínimo - 2011-2015

(Em %)

Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
Total	100,00	100,00	100,00	100,00	100,00
Até ½ S.M.	4,37	4,26	4,59	3,91	4,61
Mais de ½ a 1 S.M.	14,67	15,96	14,29	13,69	14,56
Mais de 1 a 2 S.M.	37,4	38,99	39,67	36,75	39,36
Mais de 2 a 3 S.M.	16,37	13,6	15,47	18,12	14,65
Mais de 3 a 5 S.M.	9,03	11,6	9,06	11,22	11,36
Mais de 5 a 10 S.M.	7,63	7,19	7,35	7,28	7,88
Mais de 10 a 20 S.M.	2,38	2,39	1,91	1,7	2,23
Mais de 20 S.M.	1,17	0,91	1,12	0,72	0,67
Sem Rendimento	6,04	4,41	4,94	6,41	4,53
Sem Declaração	0,94	0,69	1,62	0,2	0,15

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

Nota: Dados trabalhados pelo Banco de Dados do Estado/SEMADE

Os dados mostram que a parcela economicamente ativa, que recebe rendimento até dois salários mínimos, mantém-se elevada, com 58,53% da população economicamente ativa em 2015.

De outro lado, quem recebe acima de 20 s.m. é a minoria da população, com média de 0,67% do total da população no período, mostrando o contraste na distribuição de renda.

#### 4.4 PESSOAS OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO O SEXO E OS GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2016-2018

(1.000 pessoas)

Especificação	2016	2017	2018
Total	90.384	90.647	91.861
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	9.200	8.605	8.548
Indústria geral	11.593	11.724	11.792
Construção	7.297	6.846	6.683
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	17.399	17.500	17.543
Transporte, armazenagem e correio	4.519	4.572	4.652
Alojamento e alimentação	4.627	5.140	5.316
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	9.674	9.992	10.128
Administração pública, defesa, seguridade, educação, saúde humana e serviços sociais	15.605	15.555	16.080
Outros serviços	4.228	4.477	4.819
Serviços domésticos	6.236	6.217	6.257

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios.

PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, POR CLASSES DO RENDIMENTO MENSAL DO TRABALHO, SEGUNDO OS GRUPAMENTOS DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2015

Especificação	Classes de rendimento do trabalho principal (salário mínimo)								
	Total	Até 1/2	+ de 1/2 a 1	+ de 1 a 2	+ de 2 a 5	+ de 5 a 10	+ de 10	Sem rendim <sup>(1)</sup>	Sem declaração
Total	1.345.924	64.514	198.835	535.088	348.196	98.985	37.115	60.983	2.208
Agrícola	213.870	9.721	17.233	77.322	45.515	8.398	6.188	49.493	-
Indústria	138.749	11.931	17.231	59.653	40.213	7.069	2.210	442	-
Ind. de transformação	129.469	11.931	16.789	56.559	36.236	5.302	2.210	442	-
Construção	131.236	2.651	11.490	63.629	43.303	6.186	1.767	2.210	-
Comércio e reparação	244.790	10.163	38.882	113.558	56.114	17.677	2.651	5.745	843
Alojam. e alimentação	55.667	2.651	17.672	26.064	6.187	884	883	1.326	-
Transp., armaz. e comum.	67.602	-	6.187	28.278	28.719	3.976	442	-	-
Administração pública	89.699	884	10.601	21.649	29.166	18.562	8.837	-	-
Educ., saúde, serv. social	155.537	1.767	15.907	55.234	53.025	21.649	6.187	442	1.326
Serviços domésticos	98.985	19.001	41.977	32.703	5.304	-	-	-	-
Outros serv. colet., sociais	56.564	4.861	9.281	23.422	15.909	1.325	883	442	441
Outras atividades	93.225	884	12.374	33.576	24.741	13.259	7.067	883	441
Atividades mal definidas	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios - 2015

(1) Inclusive as pessoas sem declaração e que recebiam somente em benefícios do trabalho principal.

4.5 PESSOAS DE 14 ANOS OU MAIS DE IDADE, OCUPADAS NA SEMANA DE REFERÊNCIA, SEGUNDO O SEXO – 2017

Especificação	Total	Homens	Mulheres
Total	1.242.000	708.000	533.000
14 a 17 anos de idade	23.000	-	-
18 a 29 anos de idade	321.000	-	-
18 e 19 anos de idade	34.000	-	-
20 a 24 anos de idade	131.000	-	-
25 a 29 anos de idade	157.000	-	-
30 a 39 anos de idade	331.000	-	-
40 a 49 anos de idade	268.000	-	-
50 a 59 anos de idade	195.000	-	-
60 anos de idade ou mais	104.000	-	-

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2017

4.6 ÍNDICE DE GINI DA DISTRIBUIÇÃO DO RENDIMENTO MENSAL DOS OCUPADOS COM 15 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO O SEXO – BRASIL – CENTRO-OESTE – MS – 2004 a 2012

Ano	Brasil, Região e Mato Grosso do Sul								
	Brasil			Centro-Oeste			Mato Grosso do Sul		
	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres	Total	Homens	Mulheres
2004	0,547	0,549	0,527	0,556	0,549	0,554	0,517	0,512	0,504
2005	0,543	0,545	0,526	0,551	0,545	0,546	0,517	0,506	0,512
2006	0,541	0,542	0,524	0,541	0,535	0,539	0,524	0,521	0,496
2007	0,528	0,530	0,508	0,552	0,546	0,548	0,553	0,554	0,523
2008	0,521	0,521	0,505	0,552	0,546	0,545	0,522	0,515	0,505
2009	0,518	0,519	0,499	0,540	0,536	0,530	0,518	0,511	0,498
2011	0,501	0,502	0,485	0,519	0,516	0,509	0,499	0,489	0,496
2012	0,498	0,502	0,476	0,505	0,499	0,499	0,478	0,468	0,471
2014									

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios. Disponível em:

<ftp://ftp.ibge.gov.br/Trabalho\_e\_Rendimento/Pesquisa\_Nacional\_por\_Amostra\_de\_Domicilios\_anual/2012/Sintese\_Indicadores/sintese\_pnad2012.pdf>. Acesso em: 06 de novembro de 2013.

, quando não há desigualdade (a renda de todos os indivíduos tem o mesmo valor), a 1, quando a desigualdade é máxima (apenas um

#### 4.7 EMPREGO NO SETOR FORMAL – 2014 a 2017

Especificação	2014	2015	2016	2017
TOTAL	653.578	645.620	633.554	639.387
Extrativa Mineral	2.838	2.563	2.448	2.239
Prod. Mineral Não Metálico	4.438	4.082	3.738	3.426
Indústria Metalúrgica	4.607	4.468	4.206	4.181
Indústria Mecânica	3.746	2.953	2.754	2.901
Elétrico e Comunic	436	424	553	560
Material de Transporte	576	482	426	416
Madeira e Mobiliário	2.822	2.689	2.645	2.554
Papel e Gráf	5.088	5.172	4.975	3.542
Borracha, Fumo, Couros	3.051	3.382	3.267	3.370
Indústria Química	15.069	13.251	13.348	14.137
Indústria Têxtil	8.143	6.477	5.972	5.562
Indústria Calçados	2.165	1.866	1.762	1.698
Alimentos e Bebidas	46.407	46.625	45.894	46.712
Serviço Utilidade Pública	5.985	5.769	6.688	6.885
Construção Civil	29.312	25.032	25.891	22.137
Comércio Varejista	113.970	111.917	109.490	109.503
Comércio Atacadista	15.043	15.553	15.879	16.064
Instituição Financeira	6.993	7.567	7.217	6.863
Adm Técnica Profissional	45.901	44.774	43.617	44.736
Transporte e Comunicações	30.488	30.595	30.063	31.277
Aloj Comunic	58.126	59.772	60.136	56.871
Médicos Odontológicos Vet	24.062	25.461	24.689	25.705
Ensino	25.778	25.481	24.507	24.791
Administração Pública	130.371	129.957	122.472	133.889
Agricultura	68.163	69.308	70.917	69.358

Fonte: MTE/RAIS. Disponível em: <http://bi.mte.gov.br/scripts10/dardoweb.cgi>>. Acesso em 16/08/2019.

## 5. EDUCAÇÃO

### 5.1 POPULAÇÃO POR GRUPO DE ANOS DE ESTUDO

(1.000 pessoas)

Pessoas / sexo	Grupo de anos de estudo da população	Quantidade de pessoas/anos	
		2016	2017
Total	Total	2 072	2 107
Total	Sem instrução e menos de 5 anos	349	320
Total	5 a 8 anos	528	518
Total	9 a 11 anos	363	367
Total	12 anos ou mais	832	903
Homem	Total	997	1 015
Homem	Sem instrução e menos de 5 anos	170	152
Homem	5 a 8 anos	285	276
Homem	9 a 11 anos	177	185
Homem	12 anos ou mais	365	402
Mulher	Total	1 075	1 092
Mulher	Sem instrução e menos de 5 anos	179	168
Mulher	5 a 8 anos	243	242
Mulher	9 a 11 anos	187	182
Mulher	12 anos ou mais	466	501

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2017

### 5.2 PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE, ALFABETIZADAS, POR SITUAÇÃO DE DOMICÍLIO E SEXO, SEGUNDO OS GRUPOS ETÁRIOS – 2010

Grupos Etários	Total	Homens	Mulheres	Urbana	Rural
Total	2.061.069	1.025.626	1.035.443	1.787.771	273.298
5 ou 6 anos	40.144	20.208	19.936	33.910	6.234
7 a 9 anos	106.752	53.767	52.985	88.892	17.860
10 a 14 anos	218.009	110.417	107.592	182.207	35.802
15 a 17 anos	136.861	68.935	67.926	116.626	20.235
18 ou 19 anos	86.597	43.637	42.960	75.596	11.001
20 a 24 anos	216.686	109.347	107.339	191.465	25.221
25 a 29 anos	212.451	105.401	107.050	187.031	25.420
30 a 34 anos	193.572	95.294	98.278	169.043	24.529
35 a 39 anos	172.703	84.618	88.085	150.305	22.398
40 a 44 anos	157.072	76.962	80.110	136.970	20.102
45 a 49 anos	141.323	68.878	72.445	123.299	18.024
50 a 54 anos	113.850	56.007	57.843	99.157	14.693
55 a 59 anos	87.928	43.706	44.222	76.409	11.519
60 a 64 anos	62.719	31.341	31.378	54.677	8.042
65 a 69 anos	44.180	22.332	21.848	38.690	5.490
70 a 74 anos	31.711	16.083	15.628	28.339	3.372
75 a 79 anos	19.556	9.693	9.863	17.698	1.858
80 a 89 anos	16.443	7.835	8.608	15.117	1.326
90 a 99 anos	2.408	1.110	1.298	2.244	164
100 anos ou mais	104	55	49	96	8

Fonte: IBGE – Censo Demográfico 2010

### 5.3 PESSOAS DE 5 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR SEXO E ALFABETIZADAS – 2004 a 2015

Anos	Total	Homem	Mulher
2004	1.829.778	904.636	925.142
2005	1.858.833	906.637	952.196
2006	1.884.475	920.648	963.827
2007	1.949.311	972.975	976.336
2008	1.987.992	985.634	1.002.358
2009	2.016.716	987.343	1.029.373
2010 <sup>(1)</sup>	2.047.492	1.009.782	1.037.710
2011	2.175.336	1.058.504	1.116.832
2012	2.180.745	1.087.865	1.092.880
2013	2.196.601	1.084.575	1.112.026
2014	2.244.872	1.096.074	1.148.798
2015	2.282.189	1.126.730	1.155.459

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

(1)Censo Demográfico 2010

### 5.4 PESSOAS QUE FREQUENTAVAM CRECHE OU ESCOLA, POR NÍVEL E REDE DE ENSINO QUE FREQUENTAVAM – 2017

Especificação	Total	Pública	Privada
Total	1.232.025	1.024.146	207.879
Creche e pré-escola	115.012	94.298	20.714
AJA, ensino fundamental e educação de jovens e adultos do ensino fundamental	388.604	351.762	36.842
Ensino fundamental	372.258	335.867	36.391
Ensino médio e Educação de jovens e adultos do ensino médio	111.891	100.401	11.490
Ensino médio	102.767	93.245	9.522
Superior - Graduação	119.439	32.846	86.593
Especialização, mestrado e doutorado	22.054	15.727	6.327

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2017

### 5.5 GRUPOS DE IDADE - ESTUDANTES -2017

Especificação	Total
Total	875.782
0 a 5 anos	118.779
0 a 3 anos	46.289
4 ou 5 anos	72.491
6 a 14 anos	343.589
15 a 17 anos	101.225
18 ou 24 anos	101.518
25 ou mais	91.891

Fonte: IBGE – Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios – 2017



## 5.6 PESSOAS DE 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, POR NÍVEL DE INSTRUÇÃO – 2010

Especificação	Total
Total	2.059.723
Sem instrução e fundamental incompleto	1.060.298
Fundamental completo e médio incompleto	354.624
Médio completo e superior incompleto	453.588
Superior completo	182.633
Não determinado	8.579

Fonte: IBGE – Censo Demográfico - Resultados Gerais da Amostra

## 5.7 PESSOAS COM 10 ANOS OU MAIS DE IDADE, SEGUNDO OS ANOS DE ESTUDO – 2012 a 2015

Anos de Estudo	ANOS			
	2012	2013	2014	2015
Total	2.189.542	2.200.712	2.244.901	2.283.967
Sem instrução e menos de 1 ano	187.106	192.803	179.959	182.495
1 ano	42.376	42.255	40.454	49.484
2 anos	84.324	85.324	75.843	83.070
3 anos	121.661	117.714	123.048	113.996
4 anos	189.637	200.589	232.616	221.373
5 anos	160.269	166.961	167.731	162.171
6 anos	129.630	109.938	129.376	123.281
7 anos	123.350	128.801	115.053	113.546
8 anos	209.331	209.605	206.077	207.666
9 anos	78.023	77.123	80.067	80.859
10 anos	76.357	84.085	82.594	67.161
11 anos	424.587	426.591	420.588	469.698
12 anos	44.054	47.172	56.471	52.139
13 anos	39.437	46.351	45.933	37.553
14 anos	44.888	47.996	37.933	52.581
15 anos ou mais	229.060	211.661	239.776	258.499
Não determinados	5.452	5.743	11.382	8.395

Fonte: IBGE - Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios

## 5.8 - ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO BÁSICA – IDEB BRASIL – CENTRO-OESTE - MATO GROSSO DO SUL - 2011/2013/2015

Especificação	Brasil			Centro-Oeste			Mato Grosso do Sul		
	2011	2013	2015	2011	2013 <sup>(1)</sup>	2015	2011	2013	2015
Séries Iniciais									
Ensino Fundamental	5,0	5,2	5,5	5,30	5,1	5,4	5,10	5,2	5,5
Séries Finais									
Ensino Fundamental	4,1	4,2	4,5	4,03	4,3	4,7	4,00	4,1	4,5
Ensino Médio	3,7	3,7	3,7	3,60	3,9	4,2	3,80	3,6	3,7

Fonte: INEP/MEC

(1) Projeção.

## 5.9 ESCOLAS, SALAS DE AULA EXISTENTES E UTILIZADAS, SEGUNDO A DEPENDÊNCIA ADMINISTRATIVA – 2018

Dependência Administrativa	Número de Escolas			Salas de Aula					
	Total	Urbana	Rural	Existentes			Utilizadas <sup>(1)</sup>		
				Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Total	1.729	1.487	242	19.929	17.596	2.333	18.578	16.374	2.204
Federal	11	9	2	223	192	31	161	133	28
Estadual	364	310	54	4.674	4.202	472	4.374	3.920	454
Municipal	941	761	180	9.544	7.748	1.796	9.340	7.646	1.694
Particular	413	407	6	5.488	5.454	34	4.703	4.675	28

Fonte: SED

(1) Computadas as salas de aula existentes e salas de aula adaptadas, cedidas e alugadas.

## 5.10 MATRÍCULA INICIAL POR NÍVEL DE ENSINO, POR DEPEND. ADMINISTRATIVA – 2018

Depend. Administr.	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Total	129.883	124.075	5.808	404.114	359.561	44.553	102.123	95.218	6.905
Federal	-	-	-	481	481	-	4.149	3.405	744
Estadual	429	429	-	132.120	124.154	7.966	88.454	82.818	5.636
Municipal	107.049	101.442	5.607	223.998	187.989	36.009	134	-	134
Particular	22.405	22.204	201	47.515	46.937	578	9.386	8.995	391

Fonte: SED

## 5.11 PROFESSORES POR NÍVEL DE ATUAÇÃO, POR DEPEND. ADMINISTRATIVA – 2018

Depend. Administr.	Educação Infantil			Ensino Fundamental			Ensino Médio		
	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural	Total	Urbana	Rural
Total	9.595	8.860	735	24.756	21.283	3.473	8.309	7.409	900
Federal	-	-	-	44	44	-	490	386	104
Estadual	87	87	-	8.139	7.444	695	6.640	5.909	731
Municipal	7.826	7.097	729	12.809	10.065	2.744	31	-	31
Particular	1.682	1.676	6	3.764	3.730	34	1.148	1.114	34

Fonte: SED

## 5.12 INSTITUIÇÕES DE ENSINO SUPERIOR AGOSTO /2018

Instituição(IES)	Sigla	Organização Acadêmica	Tipo de Credenciamento	Categoria
CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE	-	Centro Universitário	EAD - Lato-sensu / Presencial - Superior	Privada
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA GRANDE DOURADOS (UNIGRAN)	UNIGRAN	Centro Universitário	EAD - Superior / Presencial - Superior	Privada
FACULDADE ANHANGÜERA DE DOURADOS	-	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE CAMPO GRANDE (FCG)	FCG	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE CHAPADÃO DO SUL (FACHASUL)	FACHASUL	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE FÁTIMA DO SUL (FAFS)	FAFS	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO DE NOVA ANDRADINA - FANOVA (FANOVA)	FANOVA	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE AMAMBAI (FIAMA)	FIAMA	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE NAVIRAI (FACINAV)	FACINAV	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FAULDADE DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS DE NOVA ANDRADINA - FACINAN (FACINAN)	FACINAN	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE COSTA RICA (FECRA)	FECRA	Faculdade	Presencial - Superior	Privada

Instituição(IES)	Sigla	Organização Acadêmica	Tipo de Credenciamento	Categoria
FACULDADE DE EDUCAÇÃO DE NOVA ANDRADINA (FENA)	FENA	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA DE CAMPO GRANDE	-	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE PEDAGOGIA (ANAEC)	ANAEC	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE PONTA PORÃ (FAP)	FAP	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE SELVÍRIA (FAS)	FAS	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
Faculdade de Sidrolândia (FACSIDRO)	FACSIDRO	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE NOVA ANDRADINA	-	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE TECNOLOGIA DE PONTA PORÃ (FATEP)	FATEP	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE DE TECNOLOGIA SENAI CAMPO GRANDE	-	Faculdade	EAD - Superior / Presencial - Superior	Privada
Faculdade de Tecnologia SENAI Dourados (FATEC Dourados)	FATEC Dourados	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE ESTÁCIO DE SÁ DE CAMPO GRANDE (FESCG)	FESCG	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE MATO GROSSO DO SUL (FACSUL)	FACSUL	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
Faculdade Novoeste (NOVOESTE)	NOVOESTE	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE SALESIANA DE SANTA TERESA (FSST)	FSST	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADES INTEGRADAS DE CASSILÂNDIA (FIC)	FIC	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADES INTEGRADAS DE NAVIRÁI (FINAV)	FINAV	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADES INTEGRADAS DE PARANAÍBA - FIPAR (FIPAR)	FIPAR	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADES INTEGRADAS DE PONTA PORÃ (FIP)	FIP	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADES INTEGRADAS DE RIO VERDE (FIRVE)	FIRVE	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADES INTEGRADAS DE TRÊS LAGOAS (AEMS)	AEMS	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADES INTEGRADAS TOLEDO DE TRÊS LAGOAS (TOLEDO)	TOLEDO	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
Faculdades Magsul (FAMAG)	FAMAG	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE SUPERIOR DE RIBAS DO RIO PARDO (FASURP)	FASURP	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE TEOLÓGICA BATISTA ANA WOLLERMAN (FTBAW)	FTBAW	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FACULDADE UNIGRAN CAPITAL (UNIGRAN CAPITAL)	UNIGRAN CAPITAL	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
Faculdade Univeritas Universitas Veritas de Campo Grande	-	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FETAC - FACULDADE DE EDUCAÇÃO, TECNOLOGIA E ADMINISTRAÇÃO DE CAARAPÓ (FETAC)	FETAC	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS (UFGD)	UFGD	Universidade	EAD - Superior / Presencial - Superior	Pública
INSTED - INSTITUTO AVANÇADO DE ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO HUMANO	-	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA FUNLEC (IESF)	IESF	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
INSTITUTO DE ENSINO SUPERIOR DA FUNLEC DE BONITO (IESF)	IESF	Faculdade	Presencial - Superior	Privada
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MATO GROSSO DO SUL (IFMS)	IFMS	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia	EAD - Superior / Presencial - Superior	Pública
UNIVERSIDADE ANHANGUERA (UNIDERP)	UNIDERP	Universidade	EAD - Superior / Presencial - Superior	Privada
UNIVERSIDADE CATÓLICA DOM BOSCO (UCDB)	UCDB	Universidade	EAD - Superior / Presencial - Superior	Privada
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MATO GROSSO DO SUL (UEMS)	UEMS	Universidade	EAD - Superior / Presencial - Superior	Pública
UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)	UFMS	Universidade	EAD - Superior / Presencial - Superior	Pública

Fonte: MEC, Instituições de Ensino (Sistema E-Mec).

## 6. ELEITORES

### 6.1 ELEITORES SEGUNDO O SEXO – Fevereiro/2019

Sexo	Total	Porcentagem (%)
Masculino	900.882	47,84%
Feminino	982.309	52,16%
Total	1.883.191	100%

Fonte: TRE MS. Disponível em: <<http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado>>. Acesso em: fevereiro de 2019.

### 6.2 ELEITORES SEGUNDO A ESCOLARIDADE – Fevereiro/2019

Escolaridade	Total	Porcentagem (%)
Analfabeto	75.422	4,01%
Lê e Escreve	159.374	8,46%
Fundamental Incompleto	551.500	29,29%
Fundamental Completo	119.943	6,37%
Médio Incompleto	303.868	16,14%
Médio Completo	349.280	18,55%
Superior Incompleto	114.290	6,07%
Superior Completo	209.512	11,13%
Escolaridade Não Identificada	2	0,00%
Total	1.883.191	100%

Fonte: TRE MS. Disponível em: <<http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado>>. Acesso em: fevereiro de 2019.

### 6.3 ELEITORES SEGUNDO A FAIXA ETÁRIA – Fevereiro/2019

Faixa Etária	Total	Porcentagem (%)
16 a 17 anos	15.697	0,83%
18 a 24 anos	268.794	14,27%
25 a 34 anos	407.767	21,65%
35 a 44 anos	391.229	20,78%
45 a 55 anos	356.587	18,94%
56 a 69 anos	306.265	16,26%
70 anos ou mais	136.852	7,27%
Total	1.883.191	100%

Fonte: TRE MS. Disponível em: <<http://www.tre-ms.jus.br/eleicoes/estatisticas-do-eleitorado/estatisticas-do-eleitorado>>. Acesso em: fevereiro de 2019.

## 7. SAÚDE

### 7.1 ÓBITOS E COEFICIENTES DE MORTALIDADE – 2016 -2017

Especificação	2013	2014	2015	2016	2017
N.º de Óbitos Total	14.921	15.063	15.457	16.739	15.951
N.º de Óbitos (< 1 ano) (por habitantes)	543	541	531	547	473
Coeficientes de Mortalidade Geral (1.000 hab.)	5,8	5,7	5,8	6,2	5,9
Coeficientes de Mortalidade Infantil (1.000 hab.)	12,8	12,96	12,3	12,9	10,6
Coeficientes de Mortalidade Neonatal (1.000 hab.)	8,0	8,56	8,0	8,2	7,8
Coeficientes de Mortalidade Pós-neonatal (1.000 hab.)	4,8	4,4	4,0	4,6	5,9

Fonte: SES. Disponível em:

<<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10ms.def>>. Data do Acesso: 28/02/2017.

Nota: Dados sujeitos à alteração pela fonte.

### 7.2 MORBIDADE HOSPITALAR DO SUS POR LOCAL DE RESIDÊNCIA – 2017

Principais Causas	Quantidade de Óbitos
Total	15.951
Algumas doenças infecciosas e parasitárias	608
Neoplasias (tumores)	2.807
Doenças sangue órgãos hemat. e transt. imunitária	52
Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas	1.048
Transtornos mentais e comportamentais	123
Doenças do sistema nervoso	475
Doenças do ouvido e da apófise mastóide	-
Doenças do aparelho circulatório	4.559
Doenças do aparelho respiratório	2.014
Doenças do aparelho digestivo	892
Doenças da pele e do tecido subcutâneo	79
Doenças sist. osteomuscular e tecidos conjuntivo	59
Doenças do aparelho geniturinário	440
Gravidez parto e puerpério	27
Algumas afec originadas no período perinatal	272
Malf. Cong. deformidades e anomalias cromossômicas	178
Sintomas e sinais e achados anormais exc. clín. e laboratório	262
Causas externas de morbidade e mortalidade	2.056

Fonte: MS/SVS/CGIAE - Sistema de Informações sobre Mortalidade - SIM. Disponível em: (capítulo CID-10)

<<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftohtm.exe?sim/cnv/obt10ms.def>>. Acesso em : 22/02/2019

## 7.2 NÚMERO DE ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE – DEZ/2017

Descrição das Unidades	Quantidade
Total	4.730
Posto de saúde	46
Centro de saúde/unidade básica	584
Policlínica	158
Hospital geral	99
Hospital especializado	12
Unidade mista	9
Pronto socorro geral	4
Consultório isolado	2.448
Clinica/ambulatório especializado	474
Unidade de apoio diagnose e terapia (sadt isolado)	417
Unidade móvel terrestre	30
Unidade móvel de nível pré-hospitalar na área de urgência	43
Farmácia	37
Unidade de vigilância em saúde	22
Unidade móvel fluvial	1
Cooperativa ou empresa de cessão de trabalhadores na saúde	10
Hospital/dia - isolado	3
Central de regulação de serviços de saúde	38
Central de notif.captação e Dist.orgãos estaduais	2
Centro de atenção hemoterapia e ou hematológica	13
Centro de atenção psicossocial	33
Pronto atendimento	15
Polo academia da saúde	42
Telessaude	2
Central de regulação medica das urgências	4
Serviço de atenção domiciliar isolado (home care)	11
Laboratório de saúde publica	9
Central de notificação, captação e distribuição de órgãos estadual	2

Fonte: Ministério da Saúde DATASUS. Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/deftotm.exe?cnes/cnv/estabMS.defMS.def>>. Acesso em 22/02/2019

## 7.4 LEITOS DE INTERNAÇÃO POR TIPO – 2012-2018

Anos	Leitos existentes	Leitos – SUS	Leitos – Não SUS
2012	6.228	4.071	2.157
2013	6.143	4.022	2.121
2014	6.361	4.160	2.201
2015	5.757	3.734	2.023
2016	6.203	4.065	2.138
2017	5.593	3.583	2.010
2018	5.5523	3.580	1.943

Fonte: DATASUS

Disponível em: <<http://tabnet.datasus.gov.br/cgi/tabcgi.exe?cnv/leitms.def>>. Acesso em: 22/02/2019

Nota: Dados referentes ao mês de dezembro de cada ano, exceto 2015 que se refere ao mês setembro.

## 8. SEGURANÇA

### 8.1 OCORRÊNCIAS POLICIAIS, POR CATEGORIAS 2017

Categorias	Quantidade
<b>Contra a Liberdade Individual</b>	<b>36.286</b>
Ameaça	23.914
Racismo, preconceito e discriminação	-
Violação de Domicílio	1.199
Violência Doméstica	11.051
<b>Contra a Saúde Pública</b>	<b>3.648</b>
Drogas	3.648
<b>Crimes de Tortura</b>	<b>20</b>
Tortura	20
<b>Crimes de Trânsito</b>	<b>8.995</b>
Crimes de Trânsito	5.693
Homicídio Culposo no Trânsito	293
Lesão Corporal Culposa no Trânsito	3.009
<b>Crimes Eleitorais</b>	<b>9</b>
Crimes Eleitorais	9
<b>Das Contravenções Penais</b>	<b>12.169</b>
Retenção de Documentos	43
Venda de Bebida Alcoólica	-
Vias de Fato	7.654
Violência Doméstica	4.472
<b>Das Licitações</b>	<b>5</b>
Fraudes	5
<b>Dispõe sobre a Responsabilidade dos Prefeitos e Vereadores</b>	<b>2</b>
Crimes de responsabilidade de prefeitos/vereadores	2
<b>Dispõe sobre o Estatuto do Idoso</b>	<b>70</b>
Apropriação Indébita	70
<b>Dispõe sobre os Juros nos Contratos</b>	<b>1</b>
Fraudes	1
<b>Dos Crimes contra a Administração Pública</b>	<b>74</b>
Fraude	12
Fuga	31
Receptação	23
Violência Doméstica	8
<b>Dos Crimes contra a Dignidade Sexual</b>	<b>1.999</b>
Estupro	1.757
Estupro na Forma tentada	133
Tráfico Internacional de Pessoa	1
Violência Doméstica	108
<b>Dos Crimes contra a Fé Pública</b>	<b>478</b>
Falsidade Ideológica e Documental	412
Moeda Falsa	66

(CONTINUA)

<b>Dos Crimes contra a Incolumidade Pública</b>	<b>2.211</b>
Falsificação, corrupção, adulteração ou alteração de produto destinado a fins terapêuticos	2
Incêndio	629
Porte e Posse de Arma de Fogo	1.549
Violência Doméstica	31
<b>Dos Crimes contra a Ordem Tributária e Econômica</b>	<b>2</b>
Fraude	2
<b>Dos Crimes contra a Organização do Trabalho</b>	<b>4</b>
Fraude	-
Retenção de Documentos	4
<b>Dos Crimes contra a Pessoa</b>	<b>20.198</b>
Abandono de Incapaz	259
Aborto	15
Homicídio Culposo	11
Homicídio Doloso	525
Homicídio Doloso na Forma Tentada	824
Injúria	326
Lesão Corporal Dolosa	12.038
Lesão Corporal Dolosa na Forma Tentada	94
Rixa	11
Violência Doméstica	6.095
<b>Dos Crimes contra a Propriedade de Imaterial</b>	<b>9</b>
Direito Autoral	9
<b>Dos Crimes contra o Meio Ambiente</b>	<b>577</b>
Crimes ambientais	577
<b>Dos Crimes contra o Patrimônio</b>	<b>59.965</b>
Apropriação Indébita	1.158
Dano	4.181
Extorsão	117
Extorsão na Forma Tentada	15
Fraude	151
Furto	40.797
Receptação	2.450
Roubo	10.892
Violência Doméstica	(CONTINUA)
<b>Dos Crimes contra os Costumes</b>	<b>66</b>
Estupro na Forma tentada	33
Violência Doméstica	33
<b>Dos Crimes contra Preconceitos de Raça e de Cor</b>	<b>11</b>
Racismo, preconceito e discriminação	11



<b>Dos Crimes de Lavagem ou Ocultação de Bens, Direitos e Valores</b>	<b>2</b>
	2
Lavagem ou Ocultação de Bens	
<b>Dos Crimes de Sonegação Fiscal</b>	<b>-</b>
Fraude	-
<b>Liberdade de Manifestação do Pensamento</b>	<b>5</b>
Injúria	5
<b>Outras Ocorrências</b>	<b>96.397</b>
Fatos Atípicos	96.397
<b>Proteção da Criança e do Adolescente</b>	<b>406</b>
Corrupção de Menor	285
Exploração Sexual	13
Pedofilia	108

(Conclusão)

Fonte: SEJUSP. Disponível em: <<http://estatistica.sigo.ms.gov.br/>>. Acesso em: 010 de SET. 2018.

# INDICADORES ECONÔMICOS

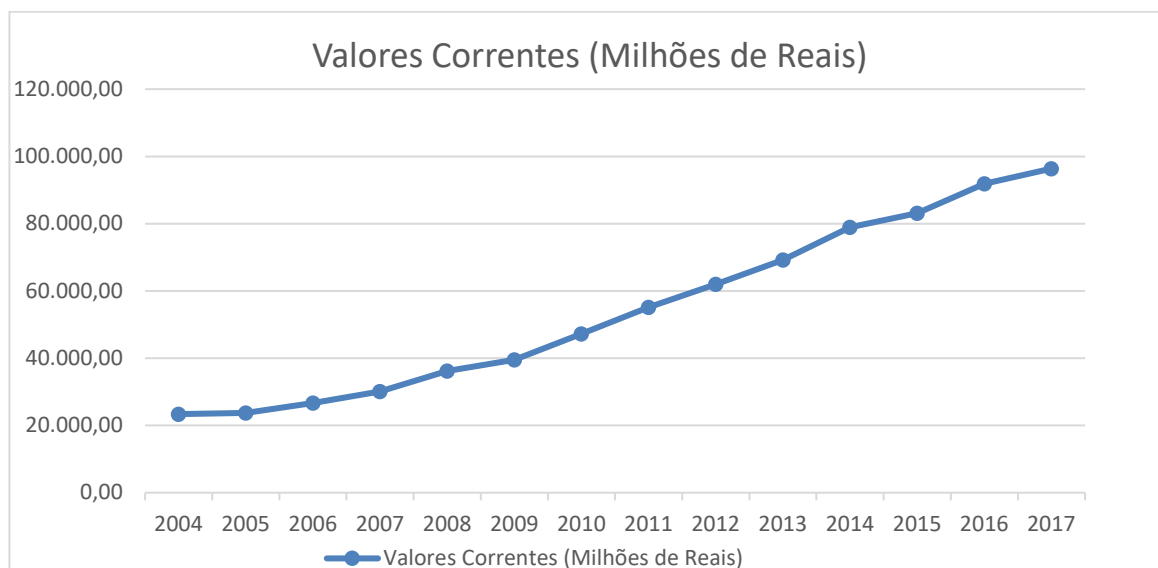
## 9. INDICADORES ECONÔMICOS

### 9.1 PRODUTO INTERNO BRUTO

#### 9.1.1 PIB EM VALORES E CORRENTES E PIB *Per Capita* – SÉRIE 2004-2017

Período	Valores Correntes (Milhões de Reais)	PIB <i>Per Capita</i> (em Reais)
2004	23.372,31	10.477,56
2005	23.725,26	10.477,19
2006	26.667,89	11.604,92
2007	30.084,77	13.277,69
2008	36.219,26	15.504,44
2009	39.517,74	16.741,27
2010	47.270,66	19.299,34
2011	55.133,16	22.253,17
2012	62.013,20	24.754,90
2013	69.203,20	26.747,59
2014	78.950,13	30.137,58
2015	83.082,34	31.337,22
2016	91.892,29	34.257,67
2017	96.372,20	35.520,45

Fonte: IBGE/CONAC, SEMAGRO /MS



### 9.1.3 VALOR ADICIONADO DO PIB DOS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – 2004-2017

Período	Agropecuária	Indústrias	Serviços
2004	4.928,54	3.868,51	11.579,74
2005	3.492,88	3.731,94	13.168,60
2006	3.614,58	4.406,88	14.864,20
2007	4.288,22	4.270,98	17.166,62
2008	5.946,53	5.305,44	19.516,03
2009	5.968,61	6.212,92	21.969,69
2010	7.151,61	9.380,76	24.963,64
2011	8.475,22	10.946,62	28.924,05
2012	9.672,43	12.318,09	32.650,06
2013	10.848,01	13.534,62	36.864,10
2014	12.195,26	15.220,13	42.957,22
2015	13.644,48	16.375,34	44.296,53
2016	15.920,95	18.678,15	48.068,09
2017	15.199,48	19.082,01	52.135,25

Fonte: IBGE/CONAC, SEMAGRO

### 9.1.4 PIB BRASIL, CENTRO-OESTE E MATO GROSSO DO SUL E SUA PARTICIPAÇÃO – 2004-2017

(milhões de reais)

Período	Brasil	Centro-Oeste	Mato Grosso do Sul	% Centro-Oeste	% Brasil
2004	1.957.751,22	174.941,30	23.372,31	13,36	1,19
2005	2.170.584,50	187.580,11	23.725,26	12,65	1,09
2006	2.409.449,92	203.404,87	26.667,89	13,11	1,11
2007	2.720.262,95	232.926,91	30.084,77	12,92	1,11
2008	3.109.803,10	278.138,89	36.219,26	13,02	1,16
2009	3.333.039,34	309.400,65	39.517,74	12,77	1,19
2010	3.885.847,00	354.815,82	47.270,66	13,32	1,22
2011	4.376.382,00	400.152,79	55.133,16	13,78	1,26
2012	4.814.760,00	444.538,05	62.013,20	13,95	1,29
2013	5.331.618,96	485.623,02	69.203,20	14,25	1,30
2014	5.778.952,78	542.632,03	78.950,13	14,55	1,37
2015	5.995.787,00	579.745,05	83.082,34	14,33	1,39
2016	6.269.328,00	633.072,23	91.892,29	14,52	1,47
2017	6.583.319,00	659.758,70	96.372,20	14,61	1,46

Fonte: IBGE/CONAC, SEMAGRO

## 9.2 AGRICULTURA

### 9.2.1 ÁREA COLHIDA DE MATO GROSSO DO SUL - 2013-2017

(hectares)

Culturas	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	2016 <sup>(1)</sup>	2017
Abacaxi	249	260	264	237	266
Algodão herbáceo	38.964	37.707	30.844	29.610	28.841
Amendoim em casca	440	1.392	791	960	1.615
Arroz em casca	15.508	15.003	16.151	13.267	15.342
Aveia (em grão)	6.980	17.100	25.145	15.300	20.198
Banana	1.402	1.380	1.392	1.585	1.649
Batata doce	-	-	...	132	132
Batata inglesa	-	-	...	...	...
Borracha (látex coagulado)	855	854	...	1.413	5.799
Café beneficiado	1.229	1.108	1.161	490	470
Cana-de-açúcar	642.686	639.899	692.300	658.282	661.906
Centeio em grão	1.200	550	...	400	500
Coco-da-Baía	248	200	...	91	106
Erva-mate	252	294	...	237	268
Feijão em grão	20.909	19.651	16.494	15.219	22.908
Girassol	615	869	330	2.804	500
Goiaba	51	47	...	45	...
Laranja	679	695	715	799	1.036
Limão	71	80	...	117	76
Mamão	22	33	...	254	126
Mamona em baga	-	-	...	...	...
Mandioca	33.058	39.730	44.000	34.159	31.805
Manga	1	1	...	...	...
Maracujá	49	51	...	51	62
Melancia	1.096	1.782	...	1.443	1.581
Melão	20	42	...	61	30
Milho em grão	1.537.810	1.595.232	1.651.260	1.678.387	1.831.970
Palmito	-	-	...	...	...
Soja em grão	1.986.894	2.157.824	2.348.973	2.413.322	2.620.622
Sorgo em grão	15.224	9.964	12.090	8.840	11.030
Tangerina	83	91	...	101	111
Tomate	45	69	67	77	66
Trigo	8.229	13.122	15.739	20.855	22.893
Urucum (semente)	265	413	...	832	744
Uva	10	16	...	9	7

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-LSPA.

(1) Dados preliminares referentes a agosto/2015.

## 9.2.2 PRODUÇÃO AGRÍCOLA DE MATO GROSSO DO SUL – 2013-2017

(toneladas)

Culturas	2013	2014	2015 <sup>(1)</sup>	2016	2017
Abacaxi <sup>(1)</sup>	5.240	5.825	5.404	5.206	5.774
Algodão herbáceo	174.009	165.061	136.485	111.410	131.210
Amendoim em casca	992	3.975	1.566	3.674	5.968
Arroz em casca	95.835	94.020	99.287	75.871	98.992
Aveia em grão	7.661	25.380	32.751	25.200	24.343
Banana	12.445	15.004	15.440	16.961	17.064
Batata doce	-	-	...	3.270	3.123
Batata inglesa	-	-	...	...	-
Borracha (látex coagulado)	2.178	2.263	...	...	14.562
Café beneficiado	1.766	1.534	1.351	445	464
Cana-de-açúcar	42.399.659	44.039.431	51.222.400	51.927.246	46.930.191
Centeio em grão	1.080	396	...	240	450
Coco-da-baía <sup>(2)</sup>	2.169	2.025	...	747	758
Erva-mate	3.793	2.655	...	1.699	1.449
Feijão em grão	27.563	29.241	27.904	16.446	31.338
Girassol	443	1.281	630	3.289	900
Goiaba	408	729	...	507	507
Laranja	15.433	12.677	12.841	15.588	22.719
Limão	862	828	...	1.419	801
Mamão	386	485	...	...	3.910
Mamona em baga	-	8	...	...	-
Mandioca	721.870	873.059	968.000	739.241	690.752
Manga	8	8	...	...	-
Maracujá	703	585	...	583	622
Melancia	27.677	33.841	...	37.755	37.354
Melão	600	591	...	830	240
Milho em grão	7.573.324	8.251.121	9.310.429	6.029.756	9.821.727
Palmito	-	-	...	...	11
Soja em grão	5.780.519	6.339.386	7.307.126	7.389.990	9.101.890
Sorgo em grão	42.981	37.550	44.366	28.600	38.035
Tangerina	722	860	...	878	964
Tomate	1.659	2.791	2.750	2.705	2.720
Trigo	9.132	24.572	32.288	32.288	43.065
Urucum (semente)	199	263	...	315	622
Uva	98	186	...	97	78

Fonte: IBGE/Produção Agrícola Municipal, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola-LSPA.

(1) Dados preliminares referentes a agosto/2015.

(2) Mil frutos.

9.2.3 RANKING DOS PRODUTOS AGRÍCOLAS EM MATO GROSSO DO SUL, SEGUNDO O VALOR BRUTO DA PRODUÇÃO – 2017

(R\$ 1000,00)

Posição	Produtos	Valor
1º	Soja (em grão)	8.190.633
2º	Cana-de-açúcar	3.308.653
3º	Milho (em grão)	2.843.154
4º	Mandioca	395.809
5º	Algodão Herbáceo (em caroço)	222.343
6º	Arroz( em casca)	68.049
7º	Feijão (em grão)	67.685
8º	Borracha (latex coagulado)	44.229
9º	Abacaxi	28.077
10º	Melancia	22.613
11º	Trigo (em grão)	21.891
12º	Banana	19.776
13º	Laranja	14.287
14º	Aveia (em grão)	10.866
15º	Sorgo (em grão)	8.672
16º	Amendoim (em casca)	8.406
17º	Urucum (semente)	6.624
18º	Tomate	5.183
19º	Mamão (R\$1000,00)	4.118
20º	Batata Doce	2.857
21º	Café (beneficiado)	2.638
22º	Maracuja	1.517
23º	Limão	917
24º	Erva Mate	869
25º	Tangerina	821
26º	Coco-da-baía	815
27º	Girassol	795
27º	Uva	423
28º	Melão	192
29º	Centeio (em grão)	180
30º	Palmito	17

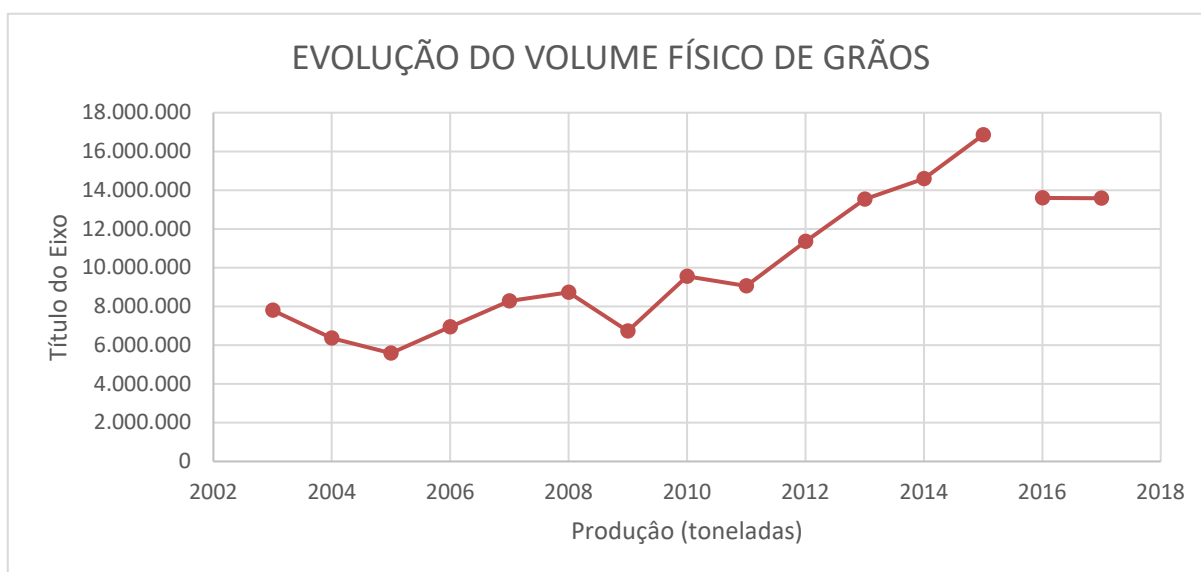
Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal

### 9.2.4 EVOLUÇÃO DO VOLUME FÍSICO DE GRÃOS - 2002-2017

Anos	Produção (toneladas)	Varição (%)
2003	7.809.856	54,22
2004	6.369.337	-18,44
2005	5.588.436	-12,06
2006	6.948.745	24,34
2007	8.282.491	19,19
2008	8.734.636	5,46
2009	6.722.187	-23,04
2010	9.548.609	42,05
2011	9.063.976	-5,07
2012	11.346.096	25,18
2013	13.538.781	19,33
2014	14.598.077	9,34
2015	16.855.502	15,46
2016	13.598.596	-19,32
2017	19.159.854	40,9

Fonte: IBGE – Produção Agrícola Municipal, Levantamento Sistemático da Produção Agrícola – LSPA.

Nota: Refere-se a produção de soja, milho, arroz, feijão, sorgo, trigo, café beneficiado e aveia.





### 9.3 PECUÁRIA

#### 9.3.1 EFETIVO DE REBANHOS E PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL – 2013-2017

Descrição	2013	2014	2015	2016	2017
<b>Rebanhos (cabeças)</b>					
Bovinos	21.047.274	21.003.830	21.357.398	21.800.990	21.474.693
Bubalinos	14.582	14.445	14.041	13.268	12.658
Equinos	337.124	337.185	339.781	354.797	278.482
Muare	-	-	-	-	-
Suínos	1.159.632	1.217.651	1.281.775	1.281.775	1.432.577
Asininos	-	-	-	-	-
Galináceos <sup>(1)</sup>	24.458.357	25.311.665	25.539.719	24.689.872	27.427.515
Ovinos	500.509	502.678	505.537	503.821	460.083
Caprinos	36.239	36.099	36.464	36.140	29.359
Codornas	122.922	124.920	126.861	127.855	127.700
Coelhos	-	-	-	-	-
<b>Produção</b>					
Leite (mil litros)	523.347	528.738	520.432	346.300	331.660
Vacas ordenhadas (cabeças)	529.651	517.385	508.708	258.919	213.502
Ovinos tosquiados (cabeças)	63.651	63.256	63.048	57.280	38.620
Lã (kg)	103.997	103.604	103.213	102.152	78.850
Casulo Bicho-da-Seda (kg)	100.016	110.139	129.817	142.677	147.573
Mel de Abelhas (kg)	769.261	837.099	785.014	835.328	1.157.465
Ovos de codorna (mil dúzias)	2.646	2.647	2.686	1.642	1.226
Ovos de galinha (mil dúzias)	41.795	41.833	43.249	45.657	50.281

Fonte: IBGE - Pesquisa Pecuária Municipal. Disponível em:

<<http://www.sidra.ibge.gov.br/bda/acervo/acervo2.asp?ti=1&tf=99999&e=c&p=PP&v=105&z=t&o=24>>. Acesso em: Abril 2016.

(1) Galinhas, galos, frangas (os) e pintos.

#### 9.3.2 ABATE DE BOVINOS, BUBALINOS, SUÍNOS E AVES - 2014-2018

Rebanhos	Abate (cabeças)				
	2014	2015	2016	2017	2018
Bovinos/Bubalinos	4.255.184	3.665.572	3.504.891	3.594.379	3.594.379
Inspeção Federal	3.756.351	3.226.631	3.070.239	3.166.19	3.264.898
Inspeção Estadual <sup>(1)</sup>	498.833	438.941	434.652	428.189	413.524
Suínos	1.317.986	1.431.983	1.492.618	1.607.701	1.886.438
Inspeção Federal	1.294.704	1.386.252	1.468.637	1.584.283	1.863.826
Inspeção Estadual	23.282	45.731	23.981	23.418	22.612
Aves	158.642.945	170.701.677	165.319.480	171.467.970	163.918.489
Inspeção Federal	158.543.345	170.701.677	165.319.480	171.467.970	163.918.489
Inspeção Estadual	99.600	-	-	-	-

Fonte: MAPA/SFA, IAGRO

Nota: Dados sujeitos a retificação pela fonte.

(1) Refere-se ao somatório de bovinos abatidos dentro e fora do Estado

## 9.2.4 PRODUÇÃO DE CARNE E DERIVADOS COM INSPEÇÃO FEDERAL – 2011-2015

Especificação	Produção (kg)				
	2011	2012	2013	2014	2015
Carne bovina	737.019.937	889.134.489	950.647.956	1.023.599.799	910.248.737
Cortes bovinos	53.831.240	79.553.123	89.712.904	82.816.937	53.165.496
Recortes bovinos	41.987.545	29.785.982	29.886.963	24.837.447	20.546.703
Suína	127.200.948	163.920.971	136.042.325	139.016.622	158.678.746
Aves	43.791.629	29.072.054	23.099.560	47.221.232	52.753.856
Cortes de aves	151.953.008	156.072.809	167.644.651	177.099.468	185.523.607
Charque	94.998	195.442	246.058	293.470	77.918
Costela salgada suína	1.481.053	1.180.482	898.157	661.242	785.734
Linguiças	54.232.346	52.109.286	50.820.675	41.794.675	52.319.861
Mortadela	11.436.356	9.011.677	7.771.825	8.287.345	8.628.941
Salsichas	26.575.450	18.942.100	10.714.452	13.246.104	14.785.540
Bacon	4.256.412	5109.221	4.930.171	4.700.088	8.682.200
Ingredientes feijoada	738.239	694.377	685.187	652.330	541.370
Hambúrguer	14.065.645	20.693.878	42.464.353	44.400.484	58.456.479
Farinha carne e osso	90.252.654	104.617.054	131.147.413	117.875.834	97.727.616
Pele salgada bovina	693.082	607.761	732.608	653.968	430.981
Pele fresca bovina	114.707.298	143.890.057	169.602.156	148.241.389	130.029.078
Carne de avestruz	46.070	33.753	20.729	20.896	25.264
Carne de Ovinos	204.256	20.916	349.493	66.164	2.257

## 9.2.5 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR UTILIZAÇÃO DAS TERRAS–1985/2006

Especificação	1985	1995	2006
Lavouras Permanentes <sup>(1)</sup>	28.501	16.215	61.593
Lavouras Temporárias <sup>(2)</sup>	1.874.469	1.367.496	2.178.812
Pastagens Naturais	9.658.224	6.082.778	6.220.544
Pastagens Plantadas <sup>(3)</sup>	12.144.529	15.727.930	14.834.578
Matas e/ou Florestas Naturais <sup>(4)</sup>	4.170.597	5.696.659	6.026.419
Matas Plantadas	454.251	181.080	104.553

Fonte: IBGE - Censo Agropecuário - 2006

(1) Nas lavouras permanentes, somente foi pesquisada a área colhida dos produtos com mais de 50 pés em 31.12.2006.

(2) Lavouras temporárias e cultivo de flores, inclusive hidroponia e plasticultura, viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação e forrageiras para corte em 31.12.2006.

(3) Pastagens plantadas, degradadas por manejo inadequado ou por falta de conservação, e em boas condições, incluindo aquelas em processo de recuperação em 31.12.2006.

(4) Matas e/ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal, matas e/ou florestas naturais e áreas florestais também usadas para lavouras e pastoreio de animais em 31.12.2006.

## 9.2.5 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR CONDIÇÃO DO PRODUTOR – 2006

Especificação	Estabelecimentos	Área (em hectares)
Total	64.864	30.274.975
Proprietário	48.842	28.505.053
Assentado sem titulação definitiva	11.494	336.274
Arrendatário	2.974	1.252.388
Parceiro	282	119.073
Ocupante	972	62.187
Produtor sem área	300	...

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário -2006

### 9.2.6 ESTABELECIMENTOS AGROPECUÁRIOS POR GRUPO DE ÁREA - 2006

Especificação	Estabelecimentos	Área (em hectares)
Total	64.864	30.274.975
Maior de 0 a menos de 0,1 ha.	108	6
De 0,1 a menos de 0,2 ha.	82	11
De 0,2 a menos de 0,5 ha.	152	45
De 0,5 a menos de 1 ha.	387	225
De 1 a menos de 2 ha.	1.234	1.416
De 2 a menos de 3 ha.	1.326	3.028
De 3 a menos de 4 ha.	1.049	3.413
De 4 a menos de 5 ha.	2.481	10.723
De 5 a menos de 10 ha.	6.579	45.952
De 10 a menos de 20 ha.	11.476	171.809
De 20 a menos de 50 ha.	13.354	391.627
De 50 a menos de 100 ha.	4.447	310.264
De 100 a menos de 200 ha.	4.053	562.701
De 200 a menos de 500 ha.	6.486	2.113.298
De 500 a menos de 1.000 ha.	4.689	3.315.350
De 1.000 a menos de 2.500 ha.	4.170	6.443.714
De 2.500 ha. e mais	2.491	16.901.395
Produtor sem área	300	...

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário - 2006

### 9.2.7 DISTRIBUIÇÃO DOS ESTABELECIMENTOS E ÁREA NO SETOR AGROPECUÁRIO, POR ATIVIDADE ECONÔMICA – 2006

Atividade Econômica	Estabelecimentos	Área (em hectares)
Total	64.864	30.274.975
Lavouras temporárias	11.812	2.845.653
Horticultura e floricultura	1.855	169.804
Lavouras permanentes	809	27.274
Produção de sementes, mudas e outras formas vegetais	35	15.878
Pecuária e criação de outros animais	49.523	26.990.926
Produção florestal florestas plantadas	298	151.361
Produção florestal florestas nativas	409	55.647
Pesca	23	755
Aqüicultura	100	17.677

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário - 2006

### 9.3 INDÚSTRIA

#### 9.3.4 PRODUÇÃO MINERAL BRUTA - 2014-2018

(Em toneladas)

Produtos	2014	2015	2016	2017	2018
Ferro	8.581.928	8.581.928	4.864.338	5.020.295	6.057.865
Manganês	928.559		794.675	814.203	814.110
Calcário	3.665.078	3.646.330	3.646.330	3.915.729	4.695.086
Rochas (britadas) e cascalho	5.663.128	5.663.128	...		...
Rochas ornam. (mármore)	...	...	...	...	...
Argila comum/plástica	486.822	360.332	321.992	372.621	359.651
Basalto	...	3.784.414	4.052.164	...	...
Areia	2.718.695	2.218.930	2.220.374	2.133.462	2.287.677
Areia industrial	...	...	...	...	...
Dolomito	...	...	...	...	18.290
Filito	304.059	304.059	212.972	149.233	...
Granito	...	...	...	...	...
Quartzo	...	...	...	...	...
Saibro	...	...	...	146.301	293.869
Sílex	...	...	...	...	...

Fonte: Anuário Mineral Brasileiro – DNPM/MME

(1) Dados preliminares.

#### 9.3.5 PRODUÇÃO MINERAL BENEFICIADA - 2014-2018

(Em toneladas)

Produtos	2014	2015	2016	2017	2018
Ferro (T)	7.499.431	5.869.069	3.503.362	3.456.560	4.539.206
Manganês (T)	600.589	734.639	651.553	673.007	670.224
Calcário (T)	3.881.407	3.527.180	3.646,33	3.834.123	4.514.929
Rochas (Britadas) e Cascalho (T)	5.162.992	5.549.885	-	-	-
Granito (Pedras Ornamentais) (T)	-	-	-	5.570	-
Água Mineral (10 <sup>3</sup> L)	67.253.040	137.861.872	50.709.440	52.770.552	47.994.063
Argilas Comuns e Plásticas (T)	486.538	496.611	360.332	372.621	339.251
Areia (T)	2.825.549	2.714.043	2.218.930	2.126.895	2.191.967
Filito (T)	305.223	304.059	212.972	149.233	18.290
Quartzo (Silica) (T)	-	-	-	-	-
Calcita (T)	-	-	-	-	-
Diamante (CT)	-	-	-	-	-
Ouro (G)	-	-	-	-	-
Pedras Britadas e Ornamentais (Granito) (m <sup>3</sup> )	-	-	-	-	-

Fonte: Anuário Mineral Brasileiro – DNPM/MME

(1) Para 2005, dados em metros cúbicos.

### 9.3.6 PRODUÇÃO, DESPACHO E CONSUMO DE CIMENTO PORTLAND – 2005-2014

(toneladas)

Produtos	Produção	Despacho	Consumo Aparente
2005	653.076	652.000	479.480
2006	670.102	676.030	507.342
2007	746.608	744.184	633.029
2008	877.514	867.093	814.958
2009	872.031	868.016	693.327
2010	889.968	884.324	812.683
2011	972.895	972.443	923.248
2012	1.031.552	1.026.225	1.016.086
2013	949.149	953.910	1.028.608
2014	-	-	1.013.000

Fonte: SNIC

### 9.3.7 VENDAS DE DEFENSIVOS AGRÍCOLAS POR TIPO, PROD. COMERCIAL – 2007-2011

(toneladas)

Produtos	2007	2008	2009	2010	2011
Total	27.622	34.031	38.961	42.923	46.773
Herbicidas	20.868	24.229	28.786	23.527	24.105
Fungicidas	2.055	3.411	3.270	5.941	8.652
Inseticidas	2.570	3.565	3.676	9.143	9.427
Acaricidas	89	119	52	44	45
Formicidas	-	-	452	1.103	1.099
Outros	2.040	2.707	2.725	3.165	3.445

Fonte: IBGE - Anuários Estatístico do Brasil 2011

### 9.3.8 PRODUÇÃO DE PAPEL E CELULOSE – 2008-2012

(mil toneladas)

Produtos	2008	2009	2010	2011	2012
Papel	0	162	216	223	233
Celulose	0	807	1.182	1.230	1.275

Fonte: IBGE - Anuário Estatístico do Brasil 2012.

### 9.3.9 PESQUISA INDUSTRIAL ANUAL – EMPRESAS – 2017

Descrição	Valores	Unidade
Número de unidades locais	1.778	-
Pessoal ocupado em 31.12	90.848	peessoas
Salários, retiradas e outras remunerações	3.040.467	mil reais
Encargos sociais e trabalhistas, indenizações e benefícios	1.248.690	mil reais
Receita líquida de vendas	46.986.396	mil reais
Receita líquida de vendas industrial	39.752.504	mil reais
Receita líquida de vendas não industrial	7.233.892	mil reais
Total de custos e despesas	40.987.102	
Total de Custos das operações industriais	23.856.742	mil reais
Valor bruto da produção industrial	40.180.985	mil reais
Valor da transformação industrial	16.324.153	mil reais

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Indústria, Pesquisa Industrial Anual - Empresa 2016.

NOTA: Os dados são para as empresas industriais com 5 ou mais pessoas ocupadas.

## 9.3.10 INDÚSTRIA POR RAMO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CNAE – 2015-2018 (continua)

Ramos de Atividade	2015	2016	2017	2018
Total	7.940	8.337	7.238	7.525
Bebidas	44	48	36	41
Celulose, papel e produtos de papel	67	74	64	68
Combustíveis e biocombustíveis - fabricação de álcool	37	36	34	30
Confecção de artigos vestuário - roupas íntimas	171	171	135	119
Confecção calçados, artigos viagem, bolsas	57	61	54	59
Confecção de roupas e artigos vestuário e acessórios	662	659	579	601
Construção de edifício	855	918	888	954
Construção de rodovias e ferrovias	112	119	98	100
Construção de estações e redes de distr. de energia elétrica	37	43	40	69
Construção de obras de infraestrutura em geral	110	107	113	127
Construção - outras obras de engenharia civil	208	201	138	132
Diversos	694	796	763	802
Impressão e reprodução de gravações	411	428	381	373
Máquinas e equipamentos	115	112	86	77
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	38	37	38	39
Metalúrgica - artigos de serralheria, exceto esquadrias	63	59	40	41
Metalúrgica - estruturas metálicas	87	90	79	79
Metalúrgica - esquadrias de metal	108	115	88	89
Metalúrgica - ferro-gusa	21	22	13	13
Metalúrgica - outros prod. metal, exceto máquinas e equipam.	321	424	345	363
Minerais metálicos - extração de minério de ferro	8	7	6	5
Minerais metálicos - extração e benefic. de outros minerais	1	-	-	-
Minerais não-metálicos - prod. concreto, cimento, gesso, sem.	263	259	211	208
Minerais não-metálicos - cerâmica, barro cozido p/ construção	123	128	99	97
Minerais não-metálicos - azulejos e pisos	18	19	15	11
Minerais não-metálicos - extração, britamento e aparel. pedras	89	90	80	83
Minerais não-metálicos - estrut. pré-moldadas de concreto arm.	62	65	60	63
Minerais não-metálicos - extração de areia, cascalho/ pedreg.	57	63	62	59
Minerais não-metálicos - fabricação de produtos cerâmicos	35	37	32	29
Minerais não-metálicos - fabricação de cimento	2	2	2	2
Minerais não-metálicos - extração de outros min. não-metálicos	15	15	12	14
Outros produtos não-metálicos	61	65	64	77
Móveis com predominância de madeira	390	402	342	341
Móveis com predominância de metal	49	57	56	62
Preparações de couros - curtimento e outras prepar. de couro	19	19	16	17
Preparação de couros - calçados de couro	39	41	32	32
Preparação de couros - artigos para viagens e calçados	72	71	55	58
Produtos alimentícios - abate de bovinos	27	23	11	14
Produtos alimentícios - açúcar	8	8	14	18
Produtos alimentícios - abate de suínos, aves e peq. animais	19	21	15	16
Produtos alimentícios - farinha de milho e derivados, exc. óleos	13	19	20	16
Produtos alimentícios - laticínios	330	429	369	262

### 9.5.7 INDÚSTRIA POR RAMO DE ATIVIDADE, SEGUNDO A CNAE – 2015-2018

(conclusão)

Ramos de Atividade	2015	2016	2017	2018
Prod. alimentícios - moagem e fabric. prod. de origem vegetal	152	174	133	140
Produtos Alimentícios - Moagem de Trigo e Fabr. de Derivados	9	3	5	5
Produtos alimentícios - produtos de panificação	98	101	113	130
Produtos alimentícios - óleos vegetais refinados	10	14	12	13
Produtos alimentícios - produtos de carne	17	20	15	11
Produtos alimentícios - sorvetes e outros gelados comestíveis	135	133	104	99
Produtos alimentícios - outros	544	483	451	601
Produtos alimentícios – torrefação e moagem de café	24	21	19	25
Produtos de borracha e material plástico	193	140	119	136
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	6	5	5	4
Produção florestal - carvão vegetal - florestas plantadas	56	61	33	42
Produção florestal - outros produtos de produção florestal	1	1	2	-
Produção de madeira - serrarias sem desdobr. de madeira	128	125	61	59
Produção de madeira - serrarias com desdobr. de madeira	78	76	55	52
Produção de madeira - outros produtos de madeira	182	193	139	152
Produtos químicos	131	127	121	120
Produtos têxteis - produtos diversos	183	221	194	207
Produtos têxteis - preparação e fiação de fibras de algodão	8	7	7	2
Veículos automotores, reboques e carrocerias	67	72	65	67

Fonte: SEFAZ

### 9.5.8 MATADOURO - Frigorífico - Dez/2017

- ✓ Matadouros - Abatedouros - Frigoríficos de Bovinos/Bubalinos: 49 sendo 35 sob Inspeção Federal(Dez/2017) e 14 sob Inspeção Estadual;
- ✓ Matadouros - Frigoríficos de Suínos: 9 sendo, 7 sob Inspeção Estadual e 2 sob Inspeção Federal(Dez/2017);
- ✓ Matadouros - Frigoríficos de Aves: 5 todos sob Inspeção Federal(Dez/2017).

Obs.: Os estabelecimentos podem atuar no abate de mais de uma espécie de animais.

### 9.5.9 LATICÍNIOS - Maio/2018

- ✓ Possui: 61 estabelecimentos industriais de leite e derivados, sendo 32, incluso 7 usinas de beneficiamento, 7 postos de resfriamento e 18 fábricas de laticínios, (incluso paralisados), sob inspeção federal (Junho 2015). E 29 com inspeção estadual (ativo), incluso 16 usinas de beneficiamento(maio 2017).

### 9.5.10 PRODUÇÃO DE ÁLCOOL E AÇÚCAR - 2000-2015

Anos	Etanol (m <sup>3</sup> )	Açúcar (t)
2000	<sup>(1)</sup> 329.639	<sup>(1)</sup> 232.560
2001	<sup>(1)</sup> 400.809	344.093
2002	<sup>(1)</sup> 374.731	392.993
2003	480.571	414.071
2004	533.600	422.386
2005	495.591	402.009
2006	640.843	575.536
2007	876.744	616.170
2008	1.071.000	641.000
2009	1.267.632	746.761
2010	1.846.197	1.328.546
2011	1.631.824	1.587.746
2012	1.915.420	1.741.908
2013	2.230.589	1.368.755
2014	2.474.433	1.367.715
2015	2.820.100	1.325.300

Fonte: Sindicato dos Fabricantes de Álcool e Açúcar de MS, DAA/MAPA

(1) Dados retificados pela fonte.

### 9.5.11 UNIDADES PRODUTORAS DE CANA-DE-AÇÚCAR E AGROENERGIA – SAFRA 2015/2016

Quantidade	Razão Social	Município
1	Usina Aurora Açucar e Álcool	Anaurilândia
2	Adecoagro – Vale do Ivinhema	Angélica
3	Unialco – Alcoolvale S/A	Aparecida do Taboado
4	Usina Laguna	Batayporã
5	Raízen Caarapó	Caarapó
6	Iaco Agrícola S/A	Chapadão do Sul
7	Odebrecht Agroindustrial	Costa Rica
8	São Fernando Açucar e Álcool	Dourados
9	Odebrecht Agroindustrial	Eldorado
10	Fátima do Sul	Fátima do Sul
11	DCOIL	Iguatemi
12	Adecoagro – Vale do Ivinhema	Ivinhema
13	Biosev	Maracaju
14	Tonon Bioenergia – vista alegre	Maracaju
15	Usinavi S/A – IBE	Naviraí
16	Odebrecht Agroindustrial - santa Luzia I	Nova Alvorada Do Sul
17	Bioserv – Passa Tempo	Rio Brilhante
18	Bioserv – Rio Brilhante	Rio Brilhante
19	Energética Santa Helena	Nova Andradina
20	Bunge – Monteverde	Ponta Porã
21	Usina Sonora Estância S/A	Sonora
22	Central Energética Vicentina	Vicentina

Fonte: BIOSUL. Disponível em: <[http://www.biosulms.com.br/arqv/coletiva\\_encerramento\\_12\\_13.pdf](http://www.biosulms.com.br/arqv/coletiva_encerramento_12_13.pdf)>. Acesso em: set. 2015.



## 9.6 COMÉRCIO

### 9.6.1 COMÉRCIO ATACADISTA, POR RAMO DE ATIVIDADE – 2014 - 2018

Estabelecimentos	2014	2015	2016	2017	2018
Total	2.424	2.445	2.532	2.220	2.350
Produtos Alimentícios	785	788	793	679	710
Prod. Extração Mineral - Pedras e Cimento	8	9	8	5	5
Madeira, Carvão, Prod. Extração Vegetal	165	151	147	101	98
Material Construção, Ferragens, Prod.	130	137	146	123	136
Máquinas, Equipam. Indústria, Com. e Agricultura	102	114	129	135	159
Material Elétrico, Comunicação e	45	41	43	37	35
Veículos, Peças e Acessórios	129	130	132	131	142
Móveis, Art. Colchoaria e Tapeçaria	15	17	18	17	14
Livraria e Papelaria, Jornal, Revista e Disco	13	14	16	16	15
Farmacêuticos, Cosméticos e Prod.	300	309	340	323	344
Combustíveis e Lubrificantes	74	79	87	83	83
Tecidos, Artefatos e Fios Têxteis	11	10	10	13	14
Vestuários, Calçados e Armarinhos	62	62	67	64	62
Bebidas e Fumo	101	96	91	84	87
Sucatas e Usados p/ Recuperação Industrial	114	113	114	100	110
Produtos Diversos	370	375	391	309	336

Fonte: SEFAZ

### 9.6.2 COMÉRCIO VAREJISTA, POR RAMO DE ATIVIDADE - 2014-2018

Estabelecimentos	2014	2015	2016	2017	2018
Total	46.985	49.257	51.394	44.732	46.626
Alimentação	13.329	14.177	15.023	13.272	13.742
Vestuário, Objetos e Artigos de Uso Doméstico	13.098	13.971	14.659	12.967	13.955
Mobiliário, Aparelhos, Obj. e Artigos Uso Diverso	2.960	3.026	3.141	2.648	2.755
Máquinas, Equip., Escritório Inform. e Telefonia	2.402	2.456	2.509	1.995	2.087
Prod. Químicos, Farmacêuticos e Medicinais	2.473	2.500	2.559	2.185	2.208
Artigos para Esportes e Lazer	793	850	871	758	803
Materiais para Construção em Geral	3.535	3.634	3.736	3.167	3.188
Veículos, Peças e Acessórios	4.804	4.940	5.090	4.447	4.503
Produtos para Lavoura e Pecuária	1.320	1.331	1.380	1.170	1.177
Livraria e Papelaria, Jornal, Revista, Disco	717	754	753	622	618
Combustíveis, Lubrificantes e GLP	1.554	1.618	1.673	1.501	1.590

Fonte: SEFAZ

### 9.6.3 TOTAL DE ESTABELECIMENTOS COMERCIAIS ATACADISTAS E VAREJISTAS – 2014-2018

Estabelecimentos	2014	2015	2016	2017	2018
Quantidade	49.409	51.702	53.926	46.952	48.976

Fonte: SEFAZ

### 9.6.5 COMERCIALIZAÇÃO INTERNA DE CARNE, PESCADO E OVOS - INSP. FEDERAL-2011-2015

Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
Carne Bovina <sup>(1)</sup> (Kg)	89.188.628	113.007.170	125.797.977	134.424.995	148.241.420
Cortes Bovinos (Kg)	241.249	224.331	624.954	-	169.631
Carne Suína (Kg)	1.433.777	1.289.385	1.108.091	1.172.309	1.600.472
Aves <sup>(2)</sup> (Kg)	8.444.556	9.479.403	9.287.712	8.774.014	8.099.613
Cortes de Frangos (Kg)	16.314.626	28.894.560	15.062.903	21.497.574	21.075.639
Pescado	290.392	297.068	518.754	582.321	363.162
Ovos de Galinha (dúzias)	12.550.129	12.951.600	13.248.895	19.244.896	15.856.305

Fonte: SFA

Nota: Refere-se a carne com osso, sem osso, congelada, fresca resfriada, defumada, salgada, frigorificada e temperada.

(1) Inclui-se vitelo. (2) Inclui-se carne de galinha, chester, peru e outras.

### 9.6.6 COMERCIALIZAÇÃO EXTERNA DE CARNE, PESCADO E OVOS – INSP. FEDERAL-2011-2015

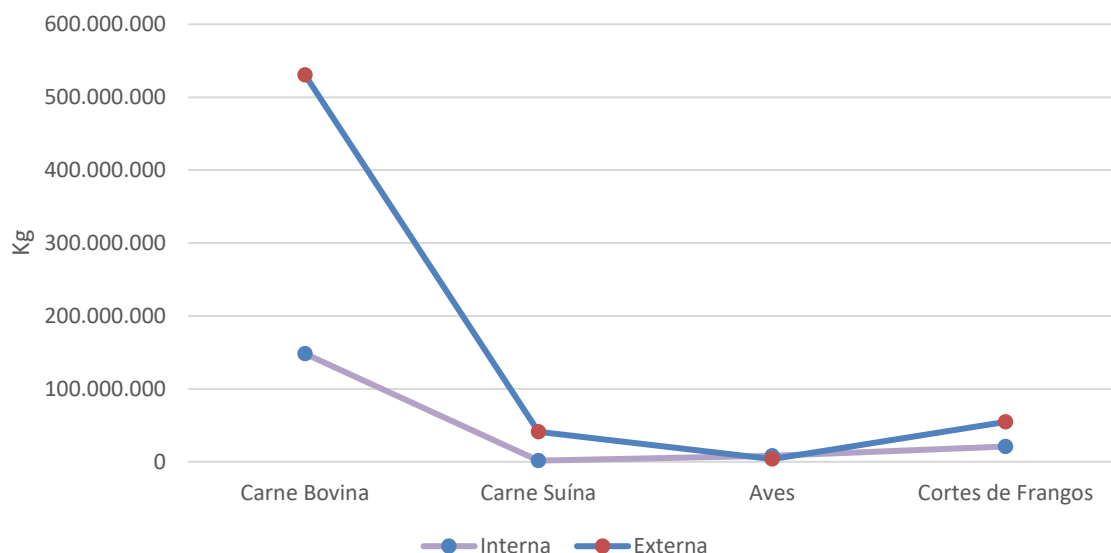
Especificação	2011	2012	2013	2014	2015
Carne Bovina <sup>(1)</sup> (Kg)	465.518.011	618.989.511	593.444.796	601.215.230	530.567.225
Cortes Bovinos (Kg)	47.039.605	59.275.195	65.791.350	-	20.718.629
Carne Suína (Kg)	34.344.049	33.653.374	33.506.519	40.706.165	40.941.089
Aves <sup>(2)</sup> (Kg)	7.916.539	5.486.695	4.661.029	1.764.379	3.758.755
Cortes de Frangos (Kg)	58.836.055	73.619.100	53.004.628	48.684.095	54.751.491
Pescado	993.764	1.296.062	1.946.023	1.538.029	1.080.903
Ovos de Galinha (dúzias)	4.732.935	4.629.169	4.718.499	5.146.424	3.407.706

Fonte: SFA

Nota: Refere-se a carne com osso, sem osso, congelada, fresca resfriada, defumada, salgada, frigorifica e temperada.

(1) Inclui-se vitelo. (2) Inclui-se carne de galinha, chester, peru e outras.

### Comercialização Interna e Externa de Carnes - 2015



Fonte: SFA

## 9.7 COMÉRCIO EXTERIOR

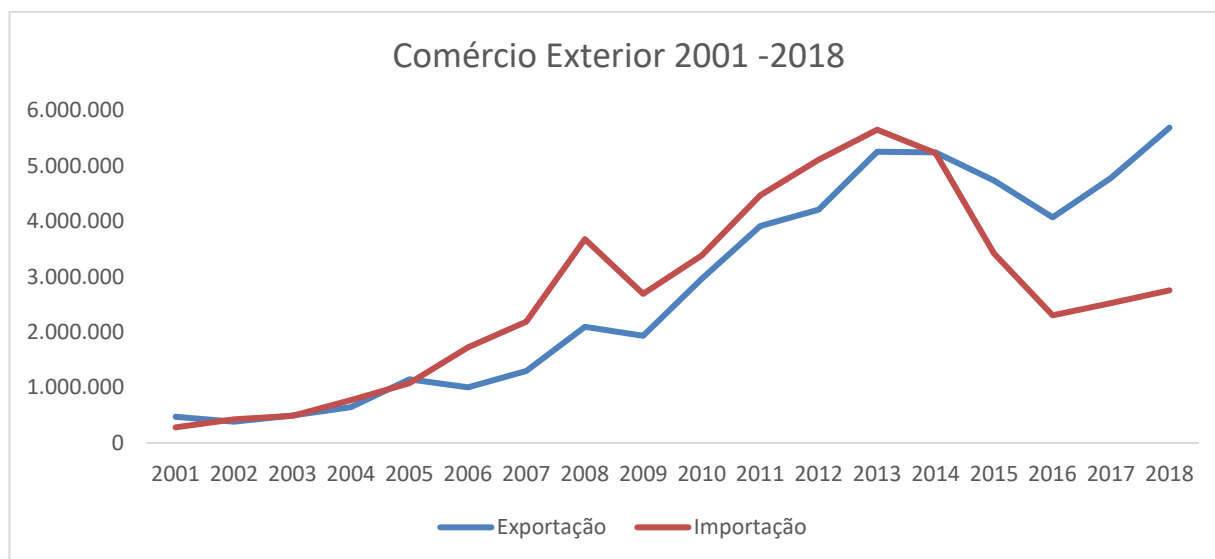
### 9.7.1 COMÉRCIO EXTERIOR – 2001-2018

(US\$ 1000 FOB)

Período	Exportação	Importação
2001	473.680	281.843
2002	384.238	423.908
2003	498.339	492.868
2004	644.754	771.954
2005	1.149.122	1.080.012
2006	1.004.339	1.725.837
2007	1.297.177	2.189.888
2008	2.095.551	3.682.565
2009	1.937.634	2.690.230
2010	2.962.058	3.382.662
2011	3.916.261	4.469.067
2012	4.212.756	5.113.971
2013	5.256.284	5.655.528
2014	5.245.500	5.237.140
2015	4.735.117	3.422.452
2016	4.071.270	2.302.540
2017	4.785.479	2.526.479
2018	5.692.722	2.757.742

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.



Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte

## EXPORTAÇÕES POR FATORES AGREGADOS – 2005-2018

Período	Básicos	Industrializados			Operações Especiais	Total
		Total	Semimanufaturados	Manufaturados		
2005	880.866	268.256	185.599	82.656	-	1.149.122
2006	730.403	273.337	207.954	65.383	599	1.004.339
2007	994.777	300.630	238.461	62.169	1.770	1.297.177
2008	1.691.621	401.713	326.436	75.277	2.217	2.095.551
2009	1.337.687	599.215	503.951	95.263	733	1.937.634
2010	1.916.391	1.043.435	855.289	188.146	2.232	2.962.058
2011	2.443.236	1.471.022	1.280.468	190.554	2.003	3.916.261
2012	2.647.522	1.563.133	1.357.512	205.621	2.101	4.212.756
2013	3.391.806	1.864.181	1.717.214	146.967	298	5.256.284
2014	3.527.727	1.717.452	1.606.407	111.045	321	5.245.500
2015	3.096.050	1.638.751	1.506.744	132.007	316	4.735.117
2016	2.437.633	1.633.606	15.323.324	110.282	32.234	4.071.270
2017	3.011.662	1.773.761	1.679.662	94.099	56.028	4.785.479
2018	3.410.000	2.282.682	2.172.686	109.996	40	5.692.722

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

### 9.7.2 EXPORTAÇÃO DOS 20 MAIORES PRODUTOS – 2017-2018

(US\$ FOB)

Produtos	2017	2018
Total Geral	4.785.078.335	5.692.722.072
Pastas quím. de madeira, à soda ou ao sulfato, exceto pastas para dissolução, semibranqueadas ou branqueadas, de não coníferas	1.050.677.342	1.897.596.312
Carnes desossadas de bovino, congeladas	364.430.150	338.418.731
Pedaços e miudezas, comestíveis de galos/galinhas, congelados	280.995.385	255.672.140
Carnes desossadas de bovino, frescas ou refrigeradas	147.792.809	207.960.596
Outros açúcares de cana	502.489.853	177.492.374
Minérios de ferro e seus concentrados, não aglomerados	124.031.039	144.408.927
Farinhas e pellets, da extração do óleo de soja	88.583.048	138.335.802
Outros minérios de manganês	90.615.346	92.106.424
Milho em grão, exceto para semeadura	333.573.328	85.641.418
Bagaços e outros resíduos sólidos, da extração do óleo de soja	22.207.699	53.307.833
Outros papéis e cartões, sem fibras obtidas por processo mecânico ou químico-mecânico	35.228.342	50.080.643
Outros couros e peles de bovinos incl, os búfalos,, não dividi, plena flor	53.763.835	40.748.958
Algodão não cardado nem penteado, simplesmente debulhado	23.904.368	38.802.479
Outras miudezas comestíveis de bovino, congeladas	31.525.548	37.700.794
Bexigas e estômagos, de animais, exceto peixes, frescas, etc.	26.044.522	28.256.668
Outros couros e peles inteiros, de bovinos inclu. os búfalos, divididos, com o lado flor	17.603.465	25.439.071
Carnes de galos/galinhas, não cortadas em pedaços, congelada	40.905.671	19.632.161
Outros couros e peles de bovinos (incluindo os búfalos), divididos, com o lado flor, no estado úmido	23.052.889	14.944.885
Ferro fundido bruto não ligado, que contenha, em peso, 0,5 % ou menos de fósforo	24.426.488	12.128.787
Demais produtos	138.866.822	111.082.108

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte

#### 9.7.4 EXPORTAÇÃO PARA OS PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS – 2017-2018

Blocos	2017	(%)	2018	(%)
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	2.674.392.048	44,04%	3.445.937.116	47,99%
Europa	755.790.116	12,45%	756.659.080	10,54%
América do Sul	491.099.363	8,09%	743.992.747	10,36%
União Europeia - UE	628.386.283	10,35%	716.498.118	9,98%
Mercado Comum do Sul - Mercosul	337.818.673	5,56%	520.715.581	7,25%
Demais Blocos	1.184.973.823	19,51%	997.324.321	13,89%

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

#### 9.7.4 IMPORTAÇÃO POR FATORES AGREGADOS – 2003-2018

(US\$ 1000 FOB)

Período	Básicos	Industrializados			Operações Especiais	Total
		Total	Semimanu faturados	Manufatura- dos		
2003	388.494	104.374	23.178	81.196	-	492.868
2004	593.416	178.537	41.369	137.169	-	771.954
2005	814.085	265.927	67.354	198.573	-	1.080.012
2006	1.296.313	429.524	120.934	308.590	-	1.725.837
2007	1.554.709	635.179	174.527	460.651	-	2.189.888
2008	2.797.986	884.580	260.442	624.138	-	3.682.565
2009	1.682.464	1.007.766	193.085	814.681	-	2.690.230
2010	2.262.797	1.119.865	358.070	761.796	-	3.382.662
2011	2.906.857	1.562.210	432.668	1.129.542	-	4.469.067
2012	3.468.320	1.645.651	382.779	1.262.872	-	5.113.971
2013	3.921.233	1.734.296	364.939	1.369.357	-	5.655.528
2014	3.789.799	1.447.340	305.692	1.141.648	-	5.237.140
2015	2.477.108	945.344	187.489	757.855	-	3.422.452
2016	1.418.367	884.174	144.670	739.504	-	2.302.541
2017	1.329.979	1.196.499	172.868	1.023.631	-	2.526.478
2018	1.629.211	1.128.536	226.551	901.985	-	2.757.756

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

### 9.7.5 IMPORTAÇÃO DOS 20 MAIORES PRODUTOS – 2017-2018

Produtos	2017	2018
Total	2.524.160.838	2.757.756.431
Gás natural no estado gasoso	1.199.397.781	1.528.444.213
Cátodos e seus elementos de cobre refinado, em formas brutas	115.820.386	140.603.833
Outs. cloretos de potássio	54.476.412	82.507.134
Veludo e pelúcia, de malha de fibra sintética/artificial	26.469.844	39.342.798
Cobertores e mantas (exceto os elétricos), de fibras sintéticas	32.044.766	36.669.528
Fios texturizados de poliésteres, crus	31.996.627	36.632.603
Ureia, em sol aquosa, em peso, cal. sob. Prod. anidro no estado seco	12.185.352	35.201.295
Outs adubos/fertilizantes minerais químicos, com nitrogênio e fósforo	28.646.564	33.221.114
Carnes desossadas de bovino, congeladas	36.735.503	32.538.608
Outs tecidos, que < 85 %, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, tintos, sem fios de borracha	29.249.112	28.977.933
Garrações, garrafas, frascos, artigos semelhantes, de plásticos	15.630.043	27.116.950
Diidrogeno-ortofosfato de amônio, mesmo misturado com hidrogeno-ortofosfato de diamônio.	35349707	26.025.955
Outras fibras de poliésteres, descontínuas, não cardadas, não penteadas nem transformadas de outro modo para fiação	17.522.879	24.736.562
Prensas para fab. de painéis de partículas, de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas, e out. máq.e ap.	0	24.717.905
Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura igual ou superior a 600 mm, espessura inferior a 0,5 mm	16.984.385	22.615.127
Outros tecidos, que contenham pelo menos 85 %, em peso, de filamentos de poliéster texturizados, estampados	18.704.103	22.207.737
Prod. laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura + ou > a 600 mm, folheados ou chapeados, pintados ou envernizados	25.021.809	20.067.616
Outros óleos de "palmiste"	32286307	18.050.595
Hidróxido de sódio (soda cáustica), em solução aquosa (lixívia de soda cáustica)	10.297.582	16.216.548
Outros trigos e misturas de trigo com centeio, exceto para semeadura	8.686.515	14.252.357
Demais produtos	776.655.161	547.610.020

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

### PRINCIPAIS BLOCOS ECONÔMICOS DE ORIGEM DOS PRODUTOS – 2017-2018

Blocos	2017	(%)	2018	(%)
América do Sul	1.518.551.753	49,81%	1.905.287.283	60,53%
Demais Blocos	870.615.784	28,56%	632.449.724	20,09%
Ásia (Exclusive Oriente Médio)	521.369.812	17,10%	464.979.043	14,77%
América do Norte	114.641.616	3,76%	111.542.421	3,54%
África	19.331.162	0,63%	29.830.155	0,95%
América Central e Caribe	3.968.352	0,13%	3.803.174	0,12%

Fonte: MDIC/SECEX

Nota: Dados sujeitos à retificação pela fonte.

## 9.8 TURISMO

O Turismo é um fator de desenvolvimento econômico com sustentabilidade para os municípios e regiões, pois agrega cultura, geração de emprego e renda.

A Fundação de Turismo para acompanhar o fluxo do turismo utiliza como principais indicadores a movimentação de entrada e saída por transportes regulares onde são apresentados os dados referentes ao movimento de passageiros embarcados e desembarcados.

A chegada de turistas no Brasil através de Mato Grosso do Sul e o boletim de ocupação hoteleira, que registra o fluxo de hóspedes nos meios de hospedagem.

### 9.8.1 REGIÕES TURÍSTICAS DE MATO GROSSO DO SUL – SETEMBRO DE 2017

(Continua)

Regiões	Atividades	Municípios	Destques
Caminho dos Ipês	Artesanato, Feiras agropecuária, Turismo Cultural, Negócios, Ecoturismo, Agro- tecnológico, Místico (ufologia), Eventos e Gastronomia	Campo Grande(Capital), Corguinho, Dois Irmãos do Buriti, Jaraguari, Nova Alvorada do Sul, Rochedo, Rio Negro, Ribas do Rio Pardo, Terenos e Sidrolândia.	Campo Grande destaca-se por sua área verde, avenidas largas, rede hoteleira variada, boa infraestrutura de comércio e de serviços, shoppings e aeroporto internacional.
Rota Norte	Pesca, Turismo, Histórico Cultural, Agro tecnológico, Ecoturismo, Rural e Gastronomia.	Alcinópolis, Bandeirantes, Camapuã, Coxim, Figueirão, Paraíso das Águas, Pedro Gomes, Rio Verde, São Gabriel do Oeste e Sonora.	Esculturas, sítios arqueológicos, grutas, serras, cachoeiras, saltos, corredeiras, morros cânions, Balneários, Parques Nacionais e a Rota das Monções.
Costa Leste	Esporte Náutico, Tecnológico, Negócios, Eventos, Lazer, Ecoturismo, e Histórico cultural, pesca e Atividade Industrial (Três Lagoas).	Água Clara, Anaurilândia, Aparecida do Taboado, Bataguassu, Brasilândia, Santa Rita do Pardo, Selvíria e Três Lagoas.	Pleno desenvolvimento sustentável, oportunidades de negócios e eventos e modelo a ser estudado e conhecido por outras regiões do país e do mundo e hidrelétrica.
Bonito – Serra da Bodoquena	Ecoturismo, Esporte, Lazer, pesca, Contemplação, Aventura, Negócios, Culinária, Artesanato, Feiras agropecuária e Eventos.	Bela Vista, Bodoquena, Caracol, Guia Lopes da Laguna, Nioaque, Jardim, Bonito e Porto Murtinho.	A região é contemplada com inúmeros rios de águas cristalinas, aquários naturais, grutas com lagos magníficos, lagoas, mergulhos, crateras repletas de vida selvagem e barcos hotéis.
Caminhos da Fronteira	Turismo Ecológico, Rural, Agro- tecnológico, Eventos, Histórico-cultural e Gastronomia.	Amambaí, Antônio João, Cel. Sapucaia, Laguna Carapã, Paranhos, Ponta Porã, Sete Quedas, Tacuru e Aral Moreira.	Magníficas quedas d´água, trilhas, diversidade cultural e de povos, eventos, negócios e compras, marcos e monumentos (guerra da tríplice aliança).

### 9.8.1 REGIÕES TURÍSTICAS DE MATO GROSSO DO SUL – SETEMBRO DE 2017

(Conclusão)

Regiões	Atividades	Municípios	Destaques
7 Caminhos da Natureza/Cone Sul	Turismo Náutico e Ecoturismo.	Eldorado, Iguatemi, Itaquirai, Japorã, Mundo Novo, Naviraí e Juti.	Parque nacional (Ilha grande), parques municipais, bosques, cachoeiras, praia de água doce, gruta com fonte de água mineral, museu e festivais.
Grande Dourados	Artesanato, Histórico-cultural, Lazer, Entretenimento, Showtec e Gastronomia.	Caarapó, Deodópolis, Douradina, Dourados, Fátima do Sul, Glória de Dourados, Maracaju, Itaporã, Rio Brilhante e Vicentina.	Exposições agropecuárias, agronegócios, eventos, pesqueiros, festa do peixe, aldeia indígena, parques urbanos e balneários.
Pantanal	Turismo Rural, Pesca Profissional e Esportiva, Ecoturismo, Fauna e Flora, Observação de Pássaros contemplação, Científico, Histórico-Cultural, gastronomia.	Anastácio, Aquidauana, Corumbá, Ladário e Miranda.	Patrimônio natural da humanidade, um dos mais belos cenários naturais do Brasil, concentração de vida selvagem. Com grande biodiversidade. Barcos hotéis, hotéis fazendas e compras.
Vale das Águas	Pesqueiros, Lazer e recreação, feiras agropecuárias.	Angélica, Batayporã, Ivinhema, Jateí, Nova Andradina, Novo Horizonte do Sul e Taquarussu.	Bacia do rio Paraná, exposições agropecuárias, artesanatos com argila e papel e lã de carneiro
Vale do Aporé	Eventos Culturais e agropecuários e festivais.	Cassilândia, Chapadão do Sul, Inocência, Paranaíba	Cachoeiras, campeonato de Jet ski, trilha e festivais (tucunaré) e (Peão de Boiadeiro).

Fonte: FUNDTUR



## 9.9 FINANÇAS PÚBLICAS

### 9.9.1 DEMONSTRATIVO DA RECEITA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS – 2018

		(R\$ 1,00)
<b>RECEITAS</b>		<b>2018</b>
RECEITAS CORRENTES		15.664.511.106,67
Receita Tributária		10.541.461.928,09
Receita de Contribuições		631.011.199,27
Receita Patrimonial		176.894.065,60
Receita de Serviços		793.328.384,43
Transferências Correntes		3.405.609.397,97
Outras Receitas Correntes		116.206.131,31
RECEITAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS		2.293.577.566,46
Receita de Contribuições		1.545.495.517,21
Receita Patrimonial		28.233.560,62
Outras Receitas Correntes		719.848.488,63
DEDUÇÕES POR TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS		(4.128.842.223,49)
DÉFICIT		
TOTAL		13.829.246.449,64
SUPERÁVIT DO ORÇAMENTO CORRENTE		713.876.917,31
RECEITAS DE CAPITAL		1.094.255.846,67
Operações de Crédito		17.613.400,00
Alienação de Bens		4.338.515,23
Amortizações de Empréstimos		6.324.524,99
Transferências de Capital		785.196.646,65
Outras Receitas de Capital		280.782.759,80
DÉFICIT		511.105.420,73
TOTAL		1.605.361.267,40
RECEITAS CORRENTES		13.829.246.449,64
RECEITAS DE CAPITAL		1.094.255.846,67
DÉFICIT		
TOTAL		14.923.502.296,31

Fonte: SEFAZ - Balanço Geral 2017 - Portal da transparencia

### 9.9.2 ARRECADAÇÃO DE ICMS, POR ATIVIDADE ECONÔMICA - 2014-2018

Atividades	2014	2015	2016	2017	2018
Total	6.834.419.379	6.990.764.002	7.189.753.642	7.630.316.192	8.555.117.897
Comércio	4.708.127.151	4.701.718.578	4.688.999.434	4.952.328.571	5.589.795.377
Indústria	485.221.129	450.489.303	460.875.413	564.494.950	620.272.207
Pecuária	283.025.889	283.954.585	390.133.919	522.867.316	537.390.511
Agricultura	525.609.928	601.322.797	612.878.370	588.654.757	578.928.182
Serviços	727.763.251	880.339.131	929.405.655	832.720.468	961.802.419
Eventuais	104.672.031	72.939.608	107.460.851	169.250.130	266.929.201

Fonte: SEFAZ, SEMADE – Banco de Dados do Estado

Nota: Incluídos outros valores provenientes da substituição tributária (ex.: combustíveis, bebidas, veículos, entre outros), oriundos de operações realizadas com outros Estados.

## DEMONSTRATIVO DA DESPESA SEGUNDO AS CATEGORIAS ECONÔMICAS– 2018

		(R\$ 1,00)
<b>DESPESAS</b>		<b>2018</b>
DESPESAS CORRENTES		11.099.134.556,55
Pessoal e Encargos Sociais		7.905.806.261,71
Juros e Encargos da Dívida		336.980.688,60
Outras Despesas Correntes		2.856.347.606,24
DESPESAS CORRENTES INTRA-ORÇAMENTÁRIAS		2.016.234.975,78
Pessoal e Encargos Sociais		1.380.692.964,91
Outras Despesas Correntes		635.542.010,87
SUPERÁVIT		713.876.917,31
TOTAL		13.829.246.449,64
DESPESAS DE CAPITAL		1.605.361.267,40
Investimentos		1.328.418.073,37
Inversões Financeiras		-
Amortização da Dívida		276.943.194,03
TOTAL		1.605.361.267,40
DESPESAS CORRENTES		13.115.369.532,33
DESPESAS DE CAPITAL		1.605.361.267,40
SUPERÁVIT		202.771,58
TOTAL		14.923.502.296,31

Fonte: SEFAZ – Balanço Geral 2017- Portal da Transparencia

### 9.9.3 DESPESAS REALIZADAS, DE ACORDO COM AS FUNÇÕES DO GOVERNO – 2018

		(R\$ 1,00)	
Descrição	Valor	Descrição	Valor
Legislativa	475.202.598,72	Habitação	42.755.904,73
Judiciária	988.011.067,66	Saneamento	82.145.238,59
Essencial a justiça	816.495.913,67	Gestão ambiental	52.059.996,65
Administração	1.150.595.732,36	Ciência e tecnologia	9.138.173,62
Segurança pública	1.668.617.585,64	Agricultura	176.065.614,07
Assistência social	192.212.594,85	Organização agrária	1.196.731,66
Previdência social	3.086.546.860,20	Indústria	159.963.869,18
Saúde	1.353.899.498,82	Comércio e serviços	28.372.275,96
Trabalho	8.899.333,84	Energia	258.372.275,96
Educação	2.405.673.797,74	Transporte	848.506.082,82
Cultura	44.268.127,65	Desporte e lazer	18.502.496,47
Direitos da cidadania	290.422.515,42	Engargos especiais	775.829.501,90
Urbanismo	45.097.761,64	-----	-----
<b>TOTAL</b>			<b>14.720.730.799,73</b>

Fonte: SEFAZ – Balanço Geral 2017- Portal da Transparência

# INDICADORES DE INFRAESTRUTURA

## 10. INDICADORES DE INFRAESTRUTURA

### 10.1 TRANSPORTE

#### 10.1.1 TRANSPORTE RODOVIÁRIO

O setor rodoviário de Mato Grosso do Sul é constituído por um conjunto de rodovias distribuídas de acordo com suas necessidades. A BR-163 começa na divisa com o Paraná, iniciando pelo município de Mundo Novo, ao sul do Estado e, seguindo sentido sul-norte até o município de Sonora, divisa com o Estado de Mato Grosso. Cabe destacar que nesta rodovia há maior fluxo de veículos entre o norte do Estado até o entroncamento em Nova Alvorada do Sul, distante 107 km da Capital. Posteriormente, o maior fluxo passa a ser pela BR-267 até limítrofe com Estado de São Paulo.

A rodovia BR-267, que corta o sul do Estado, estabelece a ligação entre Porto Murtinho (na região sudoeste) e Bataguassu (Ponte Maurício Joppert), no leste - articulando-se, em Presidente Epitácio (Estado de São Paulo), com as redes rodoviária e ferroviária daquele Estado. A rigor são estabelecidos dois tramos (unidade rítmica, formada por uma abóbada e seus elementos de descarga de força): um leste, até o entroncamento com a BR 163, em Nova Alvorada do Sul e outro, a sudoeste, também a partir desta rodovia, na altura de Rio Brilhante.

Outra rodovia de considerável relevância em fluxo de veículos é a BR-262, também denominada de Transbrasiliana, que liga desde o Oceano Atlântico em Vitória no Espírito Santo até a Bolívia. Em Mato Grosso do Sul, tem seu início em Três Lagoas, leste do Estado (divisa com São Paulo) passando pela região central em Campo Grande indo até Corumbá (oeste do Estado), divisa com a Bolívia.

A BR-060 tem acesso por Chapadão do Sul, noroeste do Estado (divisa com Goiás) cruzando até a Bela Vista, região sudoeste de Mato Grosso do Sul.

##### 10.1.1.1 PEDÁGIOS EM RODOVIAS NO MATO GROSSO DO SUL – agosto/2019

(Valores em reais)

KM	Localidade	Sentido	Veículos de Passeio	Veículos Comerciais (por Eixo)	Motos
28,2	Mundo Novo	Ambos	5,10	5,10	2,50
113,2	Itaquiraí	Ambos	7,00	7,00	3,50
227,9	Caarapó	Ambos	7,00	7,00	3,50
313,7	Rio Brilhante	Ambos	7,10	7,10	3,50
432,1	Campo Grande	Ambos	7,80	7,80	3,90
533,8	Jaraguari	Ambos	6,10	6,10	3,00
603,4	São Gabriel do Oeste	Ambos	5,90	5,90	2,90
703,5	Rio Verde de Mato Grosso	Ambos	7,80	7,80	3,90
817,8	Pedro Gomes	Ambos	5,80	5,80	2,90

Fonte: MSVia

Nota: Valores vigentes desde 14 DE setembro de 2017.

### 10.1.1.2 REDE RODOVIÁRIA, SEGUNDO A REDE E SITUAÇÃO – outubro/2018

(km)

Rede	Planejada	REDE NÃO PAVIMENTADA (km)					REDE PAVIMENTADA (km)			Total	
		Leito Natural	Obras Implantação	Implantada	Em Obras Pavimentação	Subtotal	Pista Simples	Obras Duplicação	Pista Dupla		Subtotal
Federal (A)	515,2	225,5	-	-	-	247,3	3.753,8	-	79,5	3.833,3	4.595,8
Estadual Coincidente(B)	-	58,9	-	42,7	-	101,7	59,5	-	8,1	67,7	169,3
Estadual(C)	1.905,8	2.309,9	-	6.307,2	69,5	8.416,5	4.254,6	-	17,5	4.272,1	14.594,5
MP 082 / 2002(D)	-	-	-	41,0	-	41,0	636,1	-	8,5	644,6	685,6
Acessos, anéis, contornos e arcos estaduais(E)	6,0	57,9	-	-	-	57,9	180,2	-	-	180,2	244,1
Federal estadualizada retornada à União (F)	-	-	-	-	-	-	620,8	-	4,5	625,3	625,3
Total Estadual(B)+(C)+(D)+(E)-(F)	1.911,8	2.156,8	-	6.390,9	69,5	8.617,2	4.509,6	-	29,6	4.539,3	15.068,2
Municipal(G)	50,7	42.062,1	-	3.064,0	-	45.126,1	-	-	-	-	45.176,8
Total Geral: (A)+(B)+(C)+(D)+(E)-(F)+(G)	2.477,7	44.444,4	-	9.454,9	69,5	53.990,6	8.263,4	-	109,1	9.372,6	64.840,8

Fonte: Ministério dos Transportes, DNIT, AGESUL

### 10.1.1.3 VEÍCULOS REGISTRADOS POR CATEGORIA – 2018

Categorias	MS	Interior	Capital
Total Geral	1.547.717	976.435	571.282
Bicicleta	1	-	1
Ciclomotor	3.965	2.971	994
Motoneta	107.364	79.947	27.417
Motociclo	347.879	221.405	126.474
Triciclo	623	417	206
Automóvel	725.185	428.107	297.078
Microônibus	3.843	2.790	1.053
Ônibus	9.114	6.908	2.206
Reboque	33.459	23.033	10.426
Semirreboque	29.818	22.267	7.551
Camioneta	34.921	17.926	16.995
Caminhão	52.238	36.478	15.760
Caminhão- Trator	18.162	13.256	4.906
Trator de Rodas	190	87	103
Trator Esteira	4	3	1
Trator Misto	25	7	18
Quadriciclo	2	2	-
Caminhonete	166.724	113.467	53.257
Side-car	749	588	161
Utilitário	13.294	6.718	6.576
Motor- casa	157	58	99

Fonte: DETRAN-MS

#### 10.1.1.4 DISTÂNCIAS DE CAMPO GRANDE AOS MUNICÍPIOS – 2018

Nome	Km	Nome	Km
Água Clara	179	Itaquiraí	395
Alcinópolis	303	Ivinhema	282
Amambai	332	Japorã	470
Anastácio	128	Jaraguari	43
Anaurilândia	367	Jardim	217
Angélica	243	Jateí	248
Antônio João	301	Juti	302
Aparecida do Taboado	448	Ladário	410
Aquidauana	131	Laguna Carapã	295
Aral Moreira	373	Maracaju	157
Bandeirantes	71	Miranda	195
Bataguassu	322	Mundo Novo	458
Batayporã	302	Naviraí	350
Bela Vista	309	Nioaque	165
Bodoquena	253	Nova Alvorada do Sul	107
Bonito	278	Nova Andradina	288
Brasilândia	374	Novo Horizonte do Sul	303
Caarapó	264	Paraíso das Águas	281
Camapuã	126	Paranaíba	398
Campo Grande	-	Paranhos	456
Caracol	369	Pedro Gomes	317
Cassilândia	437	Ponta Porã	326
Chapadão do Sul	333	Porto Murtinho	443
Corguinho	100	Ribas do Rio Pardo	84
Coronel Sapucaia	377	Rio Brillhante	150
Corumbá	415	Rio Negro	160
Costa Rica	338	Rio Verde Mato Grosso	201
Coxim	257	Rochedo	83
Deodápolis	245	Santa Rita do Pardo	400
Dois Irmãos do Buriti	98	São Gabriel do Oeste	140
Douradina	185	Selvíria	402
Dourados	214	Sete Quedas	452
Eldorado	435	Sidrolândia	64
Fátima do Sul	232	Sonora	366
Figueirão	246	Tacuru	407
Glória de Dourados	263	Taquarussu	318
Guia Lopes da Laguna	213	Terenos	23
Iguatemi	451	Três Lagoas	313
Inocência	312	Vicentina	241
Itaporã	231		

Fonte: AGESUL

### 10.1.2 TRANSPORTE HIDROVIÁRIO

Hoje, no Brasil, um total de 8.500 km de hidrovias está sendo utilizada, sendo as principais: Hidrovia do Madeira (Corredor Oeste-Norte), Hidrovia do Guamá-Capim (Corredor Araguaia-Tocantins), Hidrovia do São Francisco (Corredor São Francisco), Hidrovia do Rio Paraná (Corredores Transmetropolitano do Mercosul e do Sudoeste), Hidrovia do Paraguai (Corredor Sudoeste), Hidrovia do Jacuí-Taquari-Lagoas dos Patos e Mirim (Corredor Sul).

O Estado de Mato Grosso do Sul é privilegiado quanto aos recursos hídricos, banhado por duas grandes bacias hidrográficas - a do Paraná e a do Paraguai, que formam um complexo hidroviário navegável de grande importância.

#### 10.1.2.1 HIDROVIA PARAGUAI-PARANÁ

A Hidrovia Paraguai-Paraná é um dos mais extensos e importantes eixos continentais de integração política, social e econômica. Ela corta metade da América do Sul, vai desde a cidade de Cáceres, no estado de Mato Grosso, até Nova Palmira, no Uruguai.

São 3.442 km, sendo 2.202 km até a divisa com o Paraguai e Argentina, e servem a cinco países: Brasil, Bolívia, Paraguai, Argentina e Uruguai.

#### 10.1.2.2 DISTRIBUIÇÃO DA HIDROVIA

Localização	Extensão (km)
Brasil	890
Mato Grosso	485
<b>Mato Grosso do Sul</b>	<b>787</b>
Brasil / Bolívia	48
Brasil / Paraguai	332
Paraguai	557
Paraguai / Argentina	375
Argentina	1.240

Fonte: Fórum da Integração Mercosul

#### 10.1.2.3 PRINCIPAIS TERMINAIS PORTUÁRIOS: HIDROVIA DO PARAGUAI NO MS

- . Porto Corumbá: Está situado na margem direita do rio Paraguai, km 1.528,8.
- . Porto do Cimento Itaú Portland S/A: Está localizado na margem direita do rio Paraguai - km 1.517, no município de Corumbá.
- . Porto Sobramil: Localiza-se à margem direita do rio Paraguai, km 1.516.
- . Porto de Ladário: Situado na margem direita do rio Paraguai, km 1.514,5 na cidade do mesmo nome.
- . Porto Granel Química: Localiza-se no Rio Paraguai - km 2.763, Ladário (MS).
- . Porto Gregório Curvo: Localiza-se na margem esquerda do rio Paraguai, no distrito de Porto Esperança.
- . Porto Murinho: Localização à margem esquerda do rio Paraguai, km 996. Sua área de Influência compreende toda região oeste e sudoeste de Mato Grosso do Sul.

#### 10.1.2.4 HIDROVIA DO RIO PARANÁ

A hidrovia do Rio Paraná, com extensão navegável da ordem de 1.020 km, estende-se desde a Usina Hidrelétrica (UHE) de Itaipu, no Município de Foz do Iguaçu (PR) até seus extremos, na barragem da UHE de São Simão situada no Rio Paranaíba, Município de São Simão (GO), e da UHE de Água Vermelha, situada no Rio Grande, Município de Iturama (MG).

De acordo com a Administração da Hidrovia do Paraná, órgão vinculado ao Ministério dos Transportes, no sentido de jusante para montante, a Hidrovia do Rio Paraná tem seu início na barragem da UHE de Itaipu que não dispõe de eclusa, até encontrar a foz do Rio Tietê. Neste ponto, para possibilitar o contorno da barragem da UHE de Ilha Solteira, que não dispõe de eclusa, a hidrovia segue pelo Rio Tietê em direção do Canal de Pereira Barreto, no Rio São José dos Dourados por onde retorna ao Rio Paraná, chegando aos Rios Grande e Paranaíba, ambos formadores do Rio Paraná, onde se localizam as UHE's de São Simão e Água Vermelha, respectivamente.

Fonte: MT, Ahrana. Disponível em: <[http://www.ahrana.gov.br/dados\\_informacoes.html](http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html)>. acesso em set. 2015.

## IMPORTÂNCIA

A Hidrovia Paraná, inserida numa região de 76 milhões de hectares, nos estados de São Paulo, Paraná, Mato Grosso do Sul, Goiás e Minas Gerais, onde se gera quase a metade do Produto Interno Bruto Brasileiro (PIB), integram-se às ferrovias, rodovias e dutovias regionais e federais, formando um sistema multimodal de escoamento da produção agrícola local para exportação.

Em termos de Mercosul, nota-se que economicamente, grande parte deste mercado encontra-se na área de influência do rio Paraná, que se estende até a Bacia do Rio da Prata. Sua importância é relevante inclusive nos âmbitos social e turístico, considerando a vasta área de sua abrangência na região da hidrovia.

## CARACTERÍSTICAS DA HIDROVIA

A Hidrovia do Rio Paraná apresenta os seguintes dados físicos:

- Extensão da Hidrovia: 1.020,00 km
- Extensão do canal em corrente livre: 245,00 km
- Extensão do canal em reservatórios: 785,00 km
- Largura do canal de navegação: 45,20 a 300

## PRINCIPAIS ENTRONCAMENTOS

A multimodalidade da Hidrovia do Rio Paraná é primordial para seu bom funcionamento e viabilidade comercial das cargas que são transportadas ao longo de sua extensão, principalmente para exportação. Assim, a tabela abaixo mostra os principais entroncamentos com os modais rodoferroviários.

### 10.1.2.5 PRINCIPAIS TRANSPOSIÇÕES NA ROTA DE NAVEGAÇÃO - MARÇO 2012

11 TRECHO I - RESERVATÓRIO DE ITAIPÚ À GUAÍRA		
Transposição	Ligação	Extensão (m)
Ponte Rodoviária Ayrton Senna	Guaira (PR) a Mundo Novo (MS) pela BR-163	3.492,30
TRECHO II – GUAÍRA A UHE ENG. O SÉRGIO MOTTA		
Transposição	Ligação	Extensão (m)
Ponte Rod. Porto Camargo (Canais Leste e Oeste)	Vila Alta (PR) a Naviraí (MS) pela BR-487	2.178,00
TRECHO III – RESERVATÓRIO UHE A UHE ENG. O SÉRGIO MOTTA (PORTO PRIMAVERA)		
Obra	Ligação	Extensão (m)
Ponte Rodoviária Professor Maurício Joppert	Bataguassu (MS) a Presidente Epitácio (SP) pela BR-267	170
Ponte Rodoviária Paulicéia	Paulicéia (SP) a Brasilândia (MS) SP-294	1.705,00
Ponte Ferroviária Francisco de Sá	Andradina (SP) a Três Lagoas (MS)	1.200
TRECHO IV – RESERVATÓRIO UHE ILHA SOLTEIRA A UHE SÃO SIMÃO		
Obra	Ligação	Extensão (m)
Ponte Rodoferroviária Roberto Rollemberg	Santa Fé do Sul (SP) a Aparecida do Taboado (MS) SP-320	3.800,00
Ponte Rodoviária Porto Alencastro	Carneirinho (MS) a Paranaíba (MS) pela BR-497/MS-306	662,70

Fonte: MT, AHRANA. Disponível em: <<http://www.dnit.gov.br/hidroviacompanhamento-de-obrasadministracoes-hidroviarias-1administracoes-hidroviarias>>. Acesso em: dez. 2015



### 11.1.2.1 PRINCIPAIS ENTRONCAMENTOS INTERMODAIS - MARÇO 2012

CRUZAMENTOS FERROVIÁRIOS		
Nome	Ligação	Localização
Ponte Francisco de Sá	Andradina (SP) a Três Lagoas (MS)	ALL Logística – Malha Oeste (SP/MS)
Ponte Roberto Rollemberg	Santa Fé do Sul (SP) a Apar. do Taboado (MS)	ALL Logística – Malha Norte (SP/MS)

CRUZAMENTOS RODOVIÁRIOS		
Nome	Ligação	Localização
Ponte Ayrton Senna	Guaíra (PR) a Mundo Novo (MS)	BR-163
Ponte Porto Camargo	Vila Alta (PR) a Naviraí (MS)	BR-487
Ponte Maurício Joppert	Bataguassu (MS) a Pres. Epitácio (SP)	BR-267
Ponte Paulicéia (em obra)	Paulicéia (SP) a Brasilândia (MS)	SP-294
Ponte Roberto Rollemberg	Santa Fé do Sul (SP) a Apar. do Taboado (MS)	BR-158 / Km 637 / SP-320
Ponte Porto Alencastro	Iturama (MG) a Paranaíba (MS)	BR-497/MS-306

Fonte: MT, AHRANA. Disponível em: <[http://www.ahrana.gov.br/dados\\_informacoes.html](http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html)>. Acesso em: set. 2015.

### 11.1.2.2 RODOVIAS PARALELAS À HIDROVIA DO RIO PARANÁ EM MS - MARÇO 2012

RIO PARANÁ		
Ligação	Rodovias	Extensão
Mundo Novo a Naviraí	BR-163	99 km
Naviraí a Ivinhema	MS-141	100 km
Ivinhema a Anaurilândia	BR-376 / MS-276	57 + 60 = 117 km
Anaurilândia a Bataguassu	MS-395	65 km
Bataguassu a Três Lagoas	MS-395	124 km
Três Lagoas a Apar. do Taboado	BR-158	132 km
Apar. do Taboado a Paranaíba	BR-158	48 km

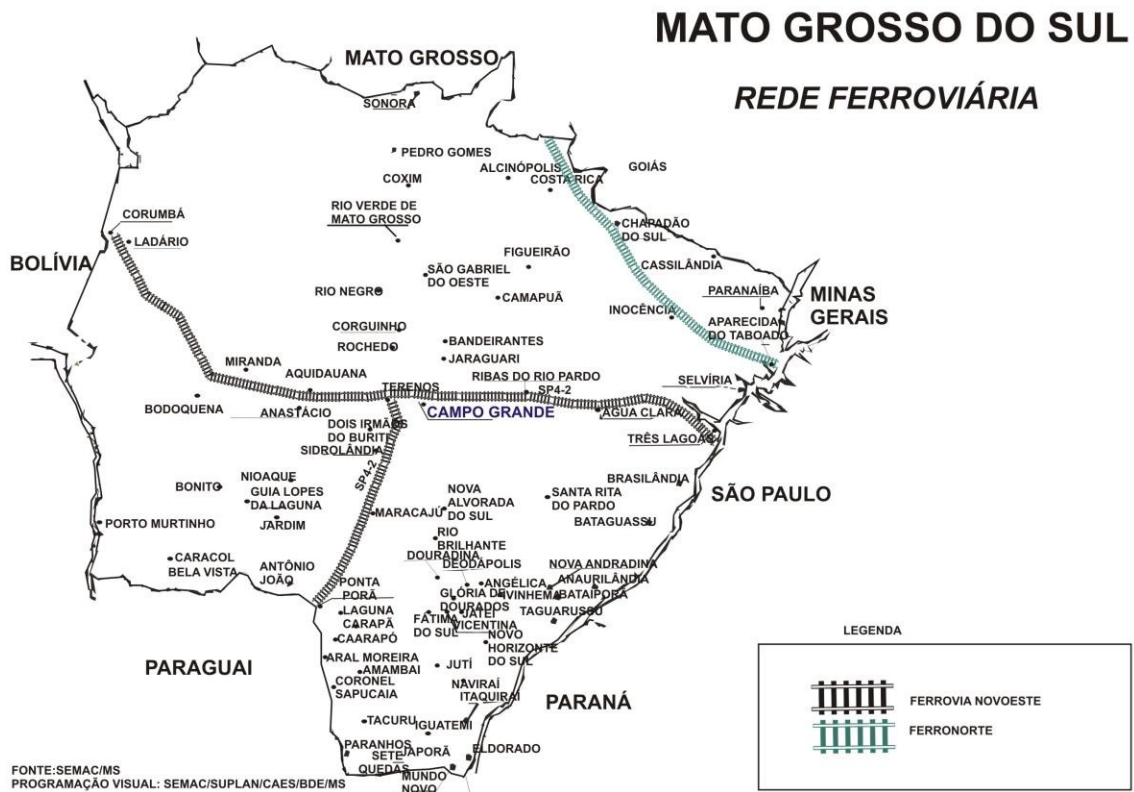
Fonte: MT, AHRANA. Disponível em: <[http://www.ahrana.gov.br/dados\\_informacoes.html](http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html)>. Acesso em: set. 2015.

### 11.1.2.3 PRINCIPAL TERMINAL INSTALADO NA HIDROVIA DO PARANÁ - MARÇO 2012

Características	Especificação
Terminal: Três Lagoas . Localização: Três Lagoas (margem direita rio Paraná) . Operador: Cargill Agrícola S/A	. Produto Principal: Farelo de Soja . Modal: Hidrorrodo-Ferroviário

Fonte: MT, AHRANA. Disponível em: <[http://www.ahrana.gov.br/dados\\_informacoes.html](http://www.ahrana.gov.br/dados_informacoes.html)>. Acesso em: set. 2015.

### 10.1.3 TRANSPORTE FERROVIÁRIO



A rede ferroviária do Estado é composta de 1.618 km de extensão, sendo 1.208 km da Novoeste e 410 km da Ferronorte. O trecho da Novoeste vai de Três Lagoas à Corumbá, passando por Campo Grande e através do ramal de Indubrasil segue para Ponta Porã, com 304 km de extensão. A Ferronorte conta com 410 km de linhas entre Aparecida de Taboado (divisa com SP) a Alto Taquari (divisa com MT).

#### 10.1.3.1 CARACTERÍSTICAS DA MALHA CONCEDIDA A ALL – MALHA OESTE S.A.

<b>Área de Atuação</b>	São Paulo (SP) e Mato Grosso do Sul (MS)
<b>Extensão</b>	1.945 km
<b>Bitola</b>	1,00 m
<b>Pontos de Interconexão com Ferrovias</b>	Iperó - SP (ALLMS - América Latina Logística Malha Sul S.A). Rubião Junior - SP (ALLMS - América Latina Logística Malha Sul S.A). Alumínio - SP (ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A). Bauru - SP (ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A). Mairinque - SP (ALLMP - América Latina Logística Malha Paulista S.A). Empresa Ferroviária Oriental (BOLÍVIA)
<b>Pontos de Interconexão com Portos</b>	Porto Esperança - MS (Terminal Hidroviário) Ladário - MS (Terminal Hidroviário)

Fonte: MT. Disponível em:

<[http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/5263/América\\_Latina\\_Logística\\_Malha\\_Oeste\\_S\\_A\\_.html](http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/5263/América_Latina_Logística_Malha_Oeste_S_A_.html)>. Acesso em: set. 2014

#### 10.1.3.2 CARACTERÍSTICAS DA MALHA CONCEDIDA A ALL 2013 – Malha Norte S.A.

Especificação	Características
Área de Atuação	Mato Grosso (MT) e Mato Grosso do Sul (MS)
Extensão	617 km
Bitola	1,60 m
Pontos de Interconexão com Ferrovias	Marco Inicial - SP (ALLMP - América Latina Logística (Malha Paulista S.A.)).
Principais Produtos Transportados	Soja e farelo, milho, combustíveis do petróleo e álcool, container e extração vegetal e celulose.

Fonte: MT. Disponível em: <<http://www.antt.gov.br/index.php/content/view/4994/Relatorios.html#lista>>. Acesso em: out. 2015.

#### 10.1.4 TRANSPORTE AÉREO - 2015

O Estado conta com 350 aeródromos privados e 22 públicos. Possui 3 aeroportos Internacionais, localizados em Campo Grande, Ponta Porã e Corumbá e 2 helipontos.

O Aeroporto Internacional de Campo Grande, localizado a 6,5 km de distância do centro da cidade, funciona 24 horas por dia, opera em nível nacional e internacional, oferecendo dois terminais de passageiros (nacional e internacional), sala VIP, estacionamento, entre outros atrativos. Última atualização em: 10/2015. Obs.: Alguns aeródromos ativados podem não estar divulgados ainda nas Publicações Aeronáuticas.

##### 10.1.4.1 COMPLEXOS AEROPORTUÁRIOS INTERNACIONAIS – DADOS GERAIS - 2016

Especificação	Campo Grande	Corumbá	Ponta Porã
<b>Sítio Aeroportuário</b>			
→ Área (m <sup>2</sup> )	10.802.318,30	1.216.425,40	1.115.104,00
<b>Pátio das Aeronaves (m<sup>2</sup>)</b>			
→ Pavime	35.468	17.742,00	10.164,00
→ Pavimento Flexível	-	43.898,00	-
<b>Pista (Dimensões)</b>			
→ Principal (m)	2.600 x 45	1.500 x 45	2.000 x 45
→ Secundaria (m)	2.500 x 23	-	-
<b>Terminais de Passageiros</b>			
→ Capacidade/ano	1.600.000	500.000	1.100.000
→ Área (m <sup>2</sup> )	7.215	2.597	1.075,00
<b>Estacionamento de Veículos</b>			
→ Capacidade (vagas) (pago)	305	50	25
<b>Estacionamento de Aeronaves</b>			
→ N.º de posições grande e médio porte	11	-	-
→ N.º de posições pequeno e médio porte	12	-	-
→ Posições alternativas	06	-	-

Fonte: Infraero. Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/aeroportos/mato-grosso-do-sul/aeroporto-internacional-de-ponta-pora/complexo-aeroportuario.html>. Acesso em: out. 2015.

##### 10.1.4.2 MOVIMENTO ANUAL DE AERONAVES (Pousos + Decolagens), NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE – 2014 a 2018

Ano	Regular		Não Regular			Total
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	Executiva/Geral	
2014	15.623	145	2.365	62	6.648	24.843
2015	15.760	44	1.488	214	5.319	22.825
2016	13.763	-	1.272	30	4.401	19.466
2017	12.706	10	1.893	48	4.135	18.792
2018	13.125	126	2.023	18	4.065	19.357

Fonte: Infraero. Disponível em: <http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>. Acesso em: ago. 2019.

#### 10.1.4.3 MOVIMENTO ANUAL DE PASSAGEIROS (Embarcados + Desembarcados), NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE – 2014 a 2018

Ano	Regular		Não Regular		Executiva/Geral	Total
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional		
2014	1.601.571	2.955	29.892	596	3.499	1.638.513
2015	1.540.045	753	9.455	2.441	2.908	1.555.602
2016	1.445.073	-	10.189	-	3.745	1.459.007
2017	1.508.327	72	23.301	42	5.906	1.536.838
2018	1.561.234	1.104	12.197	-	4.050	1.578.585

Fonte: Infraero. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acesso em: ago. 2019.

#### 10.1.4.4 MOVIMENTO ANUAL DE CARGA AÉREA E CORREIOS (t), NO AEROPORTO INTERNACIONAL DE CAMPO GRANDE –2014 a 2018

Ano	Regular		Não Regular		Total
	Doméstico	Internacional	Doméstico	Internacional	
2014	4.117	-	347	-	4.464
2015	4.501	-	106	4	4.611
2016	4.389	-	101	-	4.490
2017	2.086	-	1.890	-	3.976
2018	3.895	-	1.045	-	4.940

Fonte: Infraero. Disponível em: <<http://www.infraero.gov.br/index.php/br/estatistica-dos-aeroportos.html>>. Acesso em: ago. 2019.

Nota: Inclui-se carga carregada, descarregada e trânsito.

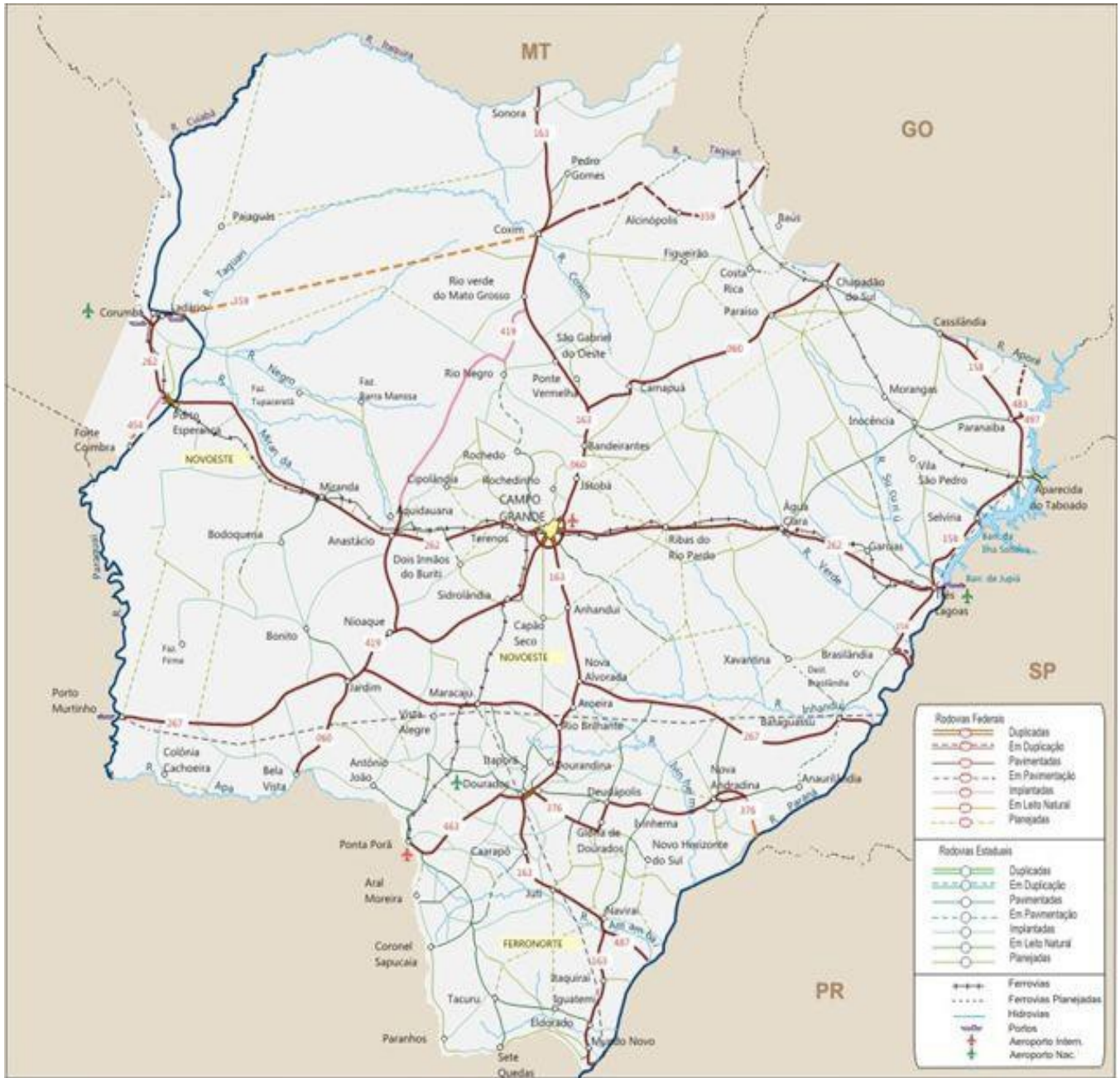
#### 10.1.4.3 UNIDADES DE ATENDIMENTO DOS CORREIOS – 2014 a 2018

Especificação	2014	2015	2016	2017	2018
Próprias	112	113	101	101	96
Franqueadas	15	15	15	15	15
Satélites	-	-	-	-	-
Comercial – Permissionária	1	1	1	1	1
Comunitárias	76	73	71	74	74
Posto de Venda de Produtos	-	-	-	-	-
Caixas de Coleta	-	-	-	-	-

Fonte: EBCT

Nota: Mato Grosso do Sul possui apenas uma agência filatética, situada em Campo Grande.

10.1.4.4 MAPA DE TRANSPORTE INTERMODAL

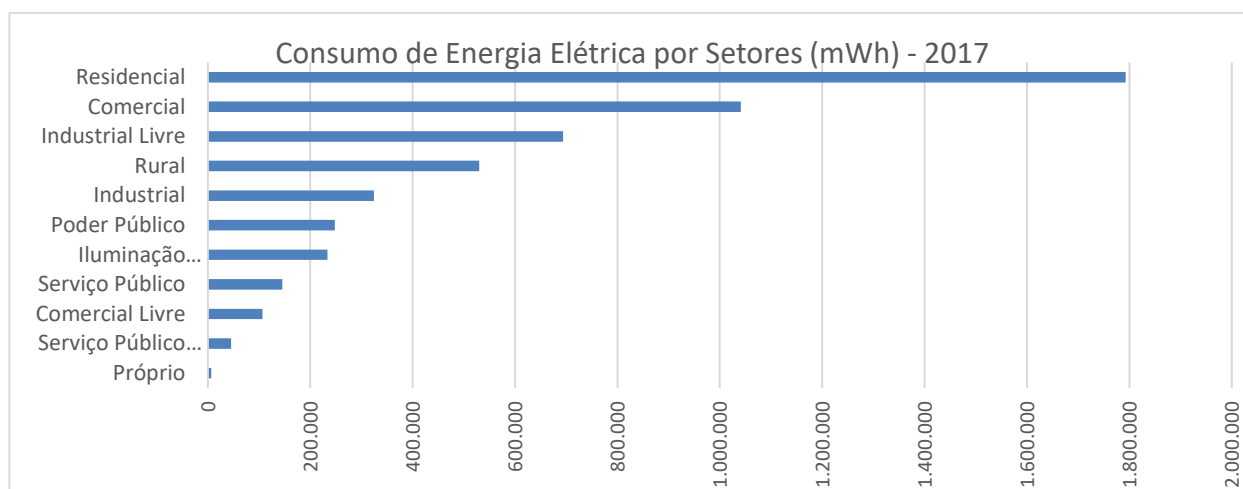


## 10.2 ENERGIA

### 10.2.1 CONSUMO E CONSUMIDORES DE ENERGIA ELÉTRICA – 2014-2018

Especificação	2014	2015	2016	2017	2018
<b>CONSUMO (mWh)</b>					
Total	5.382.748	5.381.955	5.289.953	5.614.425	5.788.274
Residencial	1.774.544	1.812.755	1.819.023	1.930.664	1.987.648
Industrial	692.552	645.532	488.098	342.391	323.052
Comercial	1.138.932	1.152.249	1.090.173	1.099.462	1.089.378
Rural	509.878	509.642	524.813	568.702	588.801
Poder Público	257.763	258.205	233.095	260.183	257.669
Iluminação Pública	225.915	238.308	245.185	247.751	243.869
Serviço Público	175.640	174.235	190.286	151.977	157.260
Próprio	6.785	6.834	6.701	7.154	7.183
Industrial Livre	544.956	510.523	596.063	802.982	928.832
Comercial Livre	55.783	73.672	89.379	157.840	155.113
Serviço Público Livre	-	-	7.137	45.319	49.469
<b>CONSUMIDORES</b>					
Total	1.001.464	1.035.324	1.058.912	1.015.665	1.089.139
Residencial	808.217	839.479	859.806	825.414	888.842
Industrial	8.768	8.792	8.684	8.126	8.108
Comercial	80.396	81.875	83.188	79.778	83.896
Rural	90.990	91.844	93.623	89.434	94.328
Poder Público	9.295	9.270	9.289	8.736	9.375
Iluminação Pública	2.418	2.538	2.649	2.560	2.774
Serviço Público	1.130	1.274	1.359	1.271	1.405
Próprio	198	199	208	207	234
Industrial Livre	27	25	58	67	88
Comercial Livre	25	28	47	71	88
Serviço Público Livre	-	-	1	1	1

Fonte: ENERGISA, ELEKTRO



Fonte: Energisa, Elektro



### 10.2.2 ELETRIFICAÇÃO RURAL- PARTICULAR - 2003-2007

Especificação	2003	2004	2005	2006	2007
Postes Rurais	233.212	230.407	218.002	200.432	186.060
Extensão da Rede (km)	30.251	29.758	26.596	24.211	17.771
Potência (KVA)	631.130	664.217	680.617	693.424	702.892

Fonte: Enersul

### 10.2.3 ELETRIFICAÇÃO RURAL - ENERSUL - 2003-2007

Especificação	2003	2004	2005	2006	2007
Postes Rurais	179.172	199.735	244.732	290.497	348.179
Extensão da Rede (km)	21.743	24.602	29.251	35.157	48.139
Potência (KVA)	136.295	170.370	220.380	259.762	308.145

Fonte: Enersul

### 10.2.4 NA TIPO CENTRAL GERADORA HIDRELÉTRICA (Capacidade Geração) – 2017

Usina	Potência (kW)	Município	Rio
Cassilândia	500	Cassilândia	Aporé
São João I	664	Ponta Porã	São João
São João II	600	Ponta Porã	São João
Coxim (antiga Vitor Brito)	400	Coxim	Córrego do Veado
Aporé	1.000	Chapadão do Sul	Aporé
Santa Izabel	1.000	Campo Grande/Jaraguari	Ribeirão das Botas
Córrego São Luiz	688	Amambaí/Laguna Carapã	Córrego São Luiz
Energia Maia Ltda	600	Campo Grande	Ribeirão das Botas
Fazenda Concórdia	58	Nova Alvorada do Sul	Córrego Taquarussu
Fazenda Marcela	58	Campo Grande	Córrego da Invernada
Bela Miragem	225	São Gabriel do Oeste	Coxim
Ribeirão	144	Chapadão do Sul	Ribeirão
Agrop. São Marcos	300	Costa Rica	Paraíso
Faz. Cachoeira Arantes	16	Costa Rica	Cachoeira
Rio Formoso	50	Bonito	Formoso

Fonte: ANEEL. Disponível em: <

<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/GeracaoTipoFase.asp?tipo=10&fase=3&UF=MS:MATO%20GROSSO%20DO%20UL>>. Acesso em: set. de 2017.

### 10.2.5 NA TIPO PEQUENA CENTRAL HIDRELÉTRICA (Capacidade de Geração ) – 2017

Usina	Potência (kW)	Município	Rio
Aquarius	4.200	Itiquira–MT/Sonora-MS	Correntes
Costa Rica	16.000	Costa Rica-MS	Sucuriú
Paraíso I	21.600	Costa Rica-MS	Paraíso
Buriti	30.000	Água Clara-MS/Chapadão do Sul	Sucuriú
Alto Sucuriú	29.000	Água Clara-MS/Chapadão do Sul	Sucuriú
Porto das Pedras	28.030	Água Clara-MS/ Chapadão do Sul-MS	Sucuriú
Ponte Alta	13.000	São Gabriel do Oeste-MS	Coxim
Indaiá Grande	19.998	Cassilândia-MS	Indaiá Grande
Indaiazinho	12.500	Cassilândia-MS	Indaiá Grande

Fonte: ANEEL. Disponível em:

<<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/GeracaoTipoFase.asp?tipo=5&fase=3&UF=MS:MATO%20GROSSO%20DO%20UL>>. Acesso em: set. de 2017.

### 10.2.6 CENTRAL GERADORA SOLAR FOTOVOLTAICA (Capacidade de Geração) – 2017

Usina	Potência (kW)	Município
Central Particular Isolada Falluh	1,38	Corumbá - MS

Fonte: ANEEL. Disponível em:

<<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/GeracaoTipoFase.asp?tipo=12&fase=3&UF=MS:MATO%20GROSSO%20DO%20SUL>>. Acesso em: set. de 2017.

### 10.2.7 USINA HIDRELÉTRICA DE ENERGIA (Capacidade de Geração) – 2017

Usina	Potência (kW)	Município	Rio
Assis Chateaubriand (Salto Mimoso)	29.500	Ribas do Rio Pardo/MS	Pardo
São Domingos	48.000	Água Clara/MS e Ribas do Rio Pardo	Verde

Fonte: ANEEL. Disponível em:

<<http://www.aneel.gov.br/aplicacoes/ResumoEstadual/GeracaoTipoFase.asp?tipo=1&fase=3&UF=MS:MATO%20GROSSO%20DO%20SUL>>. Acesso em set. 2017

(1) Usinas compartilhadas.

### 10.2.8 USINA TERMELÉTRICA DE ENERGIA (Capacidade de Geração) – 2017

(Continua)

Usina	Pot (Kw)	Município	Combustível	Classe
Modular de C. Grande (Willian Arjona)	206.350	Campo Grande	Gás Natural	Fóssil
Luiz Carlos Prestes (Antiga 3 Lagoas)	385.819	Três Lagoas	Gás Natural	Fóssil
Sidrolândia (Antiga Santa Olinda)	5.360	Sidrolândia	Bagaço de Cana	Biomassa
Coopernavi	12.000	Naviraí	Bagaço de Cana	Biomassa
Maracajú	7.400	Maracaju	Bagaço de Cana	Biomassa
Passa Tempo	73.800	Rio Brilhante	Bagaço de Cana	Biomassa
Microturgn	100	Campo Grande – MS	Gás Natural	Gás Natural
Brasilândia	10.000	Brasilândia	Bagaço de Cana	Biomassa
Microturgn	100	Campo Grande	Gás Natural	Fóssil
Eldorado	141.019	Rio Brilhante	Bagaço de Cana	Biomassa
Vetorial	3.500	Ribas do Rio Pardo	Gás de Alto Forno	Outros
Alcoolvale	4.200	Aparecida Taboado	Bagaço de Cana	Biomassa
Aeroporto Internacional de Corumbá	312	Corumbá - MS	Óleo Diesel	Fóssil
Aeroporto Internacional de Ponta Porã	130	Ponta Porã - MS	Óleo Diesel	Fóssil
Aeroporto Internacional de Campo Grande	678	Campo Grande - MS	Óleo Diesel	Fóssil
Unidade de Navegação Aérea (UNA) de Coxim	22	Coxim – MS	Óleo Diesel	Fóssil
Centro Oeste Iguatemi	4.000	Iguatemi	Bagaço de Cana	Biomassa



### 10.2.8 USINA TERMELÉTRICA DE ENERGIA (Capacidade de Geração) – 2017

(Conclusão)Usina	Pot (Kw)	Município	Combustível	Classe
Energética Santa Helena	3.200	Nova Andradina	Bagaço de Cana	Biomassa
Safi	4.640	Nova Alvorada do Sul	Bagaço de Cana	Biomassa
Angélica	96.000	Angélica	Bagaço de Cana	Biomassa
Fibria – MS (Antiga VCP – MS)	163.200	Três Lagoas	Bagaço de Cana	Biomassa
LDC Bioenergia Rio Brilhante	90.000	Rio Brilhante	Bagaço de Cana	Biomassa
Exceler Plaza Hotel	208	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil
Monteverde	20.000	Ponta Porã	Bagaço de Cana	Biomassa
Vista Alegre I	30.000	Maracaju	Bagaço de Cana	Biomassa
Santa Luzia I	130.000	Nova Alvorada do Sul	Bagaço de Cana	Biomassa
Unidade de Bioenergia Costa Rica	79.828	Costa Rica	Bagaço de Cana	Biomassa
São Fernando Açúcar e Álcool	48.000	Dourados	Bagaço de Cana	Biomassa
Caarapó	76.000	Caarapó	Bagaço de Cana	Biomassa
Amandina	120.000	Ivinhema	Bagaço de Cana	Biomassa
Shopping Campo Grande	4.655	Campo Grande	Gás Natural	Fóssil
Iaco Agrícola	30.000	Chapadão do Sul	Bagaço de Cana	Biomassa
Vicentina	2.000	Vicentina	Bagaço de Cana	Biomassa
Vetorial Corumbá	10.000	Corumbá	Gás de Alto Forno	Biomassa
São Fernando Energia I	50.000	Dourados	Bagaço de Cana	Biomassa
Usina Laguna Açúcar e Álcool	2.400	Ponta Porã	Bagaço de Cana	Biomassa
Eldorado Brasil	226.000	Três Lagoas	Licor Negro	Biomassa
Cargil Três Lagoas	6.000	Três Lagoas	Resíduos Florestais	Biomassa
Marfrig Paranaíba	1.600	Paranaíba	Óleo Diesel	Fóssil
Supermercado São Francisco	144	Paranaíba	Óleo Diesel	Fóssil
Vista Alegre II	30.000	Maracajú	Bagaço de Cana de Açúcar	Biomassa
Sistema backup de geração da Estação Compressão de Campo Gde.	1.200	Campo Grande	Gás Natural	Fóssil
Anhanguera Educacional – Campo Grande	2.160	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil
Delta Biocombustíveis	800	Rio Brilhante	Óleo Diesel	Fóssil
CPE-CM	480	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil
Anhanguera Educacional Fernando Corrêa	720	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil
DOS-CS	44	Dourados	Óleo Diesel	Fóssil
Hora Comercial	52	Dourados	Óleo Diesel	Fóssil
Campo Grande – 1	576	Campo Grande	Óleo Diesel	Fóssil

Fonte: ANEEL

## 10.2.9 CONSUMO DE PRODUTOS ENERGÉTICOS E NÃO ENERGÉTICOS – 2015-2018

Especificação	Unidade	Quantidade			
		2015	2016	2017	2018
Asfaltos	Kg	54.796.117	82.084.160	84.878.891	53.203.451
Biodiesel B2	Litros	-	-	-	-
Coque	Kg	53.777.550	60.325.020	24.350.990	10.564.100
Etanol Hidratado	Litros	231.696.161	116.193.711	91.062.745	133.379.733
Gás Natural (m³)	m³	1.021.703.239	405.401.071	507.668.366	462.774.714
Gasolina Automotiva	Litros	663.753.428	741.872.019	766.623.339	712.686.886
Gasolina de Aviação	Litros	3.740.780	3.522.645	3.205.558	2.896.798
GLP	Kg	96.822.355	97.726.500	95.034.930	97.891.753
Graxa Mineral	Kg	554.403	2.348.670	1.382.740	1.895.432
Óleo Diesel	Litros	1.378.570.596	1.340.473.730	1.246.877.288	1.343.476.544
Óleos Combustíveis	Kg	61.228.000	28.937.580	17.447.746	11.592.860
Óleos Lubrificantes	Litros	-	-	-	-
Parafinas	Kg	-	-	-	-
Querosene Aviação 100/130	Litros	-	-	-	-
Querosene Aviação I	Litros	-	-	-	-
Querosene de Aviação	Litros	39.963.075	31.423.100	31.800.303	33.858.618
Querosene Iluminante Granel	Litros	-	-	-	-
Solventes	Litros	3.072.783	3.524.183	4.678.548	5.119.893

## 10.2.10 CONSUMO INDUSTRIAL POR GÊNERO DE ENERGIA ELÉTRICA – 2018

Gênero de Atividade	Clientes	Consumo (kwh)
Extração de Carvão Mineral	3	6
Extração de Petróleo e Gás Natural	1	3
Extração de Minerais Metálicos	38	12.222
Extração de Minerais Não-Metálicos	60	46.429
Atividades de Apoio à Extração de Minerais	3	100
Fabricação de Produtos Alimentícios	1.105	655.315
Fabricação de Bebidas	32	10.437
Fabricação de Produtos do Fumo	2	25
Fabricação de Produtos Têxteis	192	19.002
Confecção de Artigos do Vestuário e Acessórios	255	4.387
Preparação de Couros e Fabricação de Artefatos de Couro, Artigos para Viagem e Calçados	51	20.115
Fabricação de Produtos de Madeira	336	41.144
Fabricação de Celulose, Papel e Produtos de Papel	38	2.707
Impressão e Reprodução de Gravações	154	2.183
Fabricação de Coque, de Produtos Derivados do Petróleo e de Biocombustíveis	19	7.065
Fabricação de Produtos Químicos	67	4.228
Fabricação de Produtos Farmoquímicos e Farmacêuticos	15	419
Fabricação de Produtos de Borracha e de Material Plástico	88	40.074
Fabricação de Produtos de Minerais Não-Metálicos	357	102.105
Metalurgia	100	21.985

Fabricação de Produtos de Metal, Exceto Máquinas e Equipamentos	690	67.857
Fabricação de Equipamentos de Informática, Produtos Eletrônicos e Ópticos	29	209
Fabricação de Máquinas, Aparelhos e Materiais Elétricos	20	1.684
Fabricação de Máquinas e Equipamentos	38	2.978
Fabricação de Veículos Automotores, Reboques e Carrocerias	30	473
Fabricação de Outros Equipamentos de Transporte, Exceto Veículos Automotores	11	137
Fabricação de Móveis	384	4.143
Fabricação de Produtos Diversos	147	8.548
Manutenção, Reparação e Instalação de Máquinas e Equipamentos	147	888
Eletricidade, Gás e Outras Utilidades	23	17.702
Coleta, Tratamento e Disposição de Resíduos; Recuperação de Materiais	19	2.471
Descontaminação e Outros Serviços de Gestão de Resíduos	0	0
Construção de Edifícios	398	3.024
Obras de Infra-Estrutura	2.485	13.738
Serviços Especializados para Construção	320	5.328
Outros	47	80
<b>TOTAL</b>	<b>7.704</b>	<b>1.119.210</b>

Fonte: ENERSUL

Nota: Inclusive consumos cativo e livre de energia.

#### 10.2.11 EVOLUÇÃO DO TOTAL DO CONSUMO INDUSTRIAL DE ENERGIA – 2007-2018

Anos	Quantidade (mWh)	Variação (%)
2007	833.263	7,83
2008	911.586	9,40
2009	786.640	-13,71
2010	850.335	8,10
2011	889.637	4,62
2012	952.660	7,08
2013	1.000.595	5,03
2014	1.059.926	5,93
2015	1.014.814	-0,04
2016	967.739	-4,64
2017	1.018.023	4,94
2018	1.119.210	9,93

Fonte: ENERSUL

Nota: Inclusive consumos cativo e livre de energia.

## 10.3 SANEAMENTO

### 10.3.1 SERVIÇOS DE ÁGUA E ESGOTO – 2018

Especificação	Água	Esgoto
Número de Ligações	936.375	396.869
Número de Economias	1.022.845	464.473
Extensão da Rede (m)	12.637.957	4.706.300
Volume Produzido (m <sup>3</sup> )	210.258.724	-
Volume Consumido (m <sup>3</sup> )	122.618.876	-
Volume Faturado (m <sup>3</sup> )	135.616.172	67.540.340
Volume Tratado (m <sup>3</sup> )	210.258.724	

Fonte: SANESUL, SAAE's e

Empresas de Saneamento. Nota<sub>1</sub>:

Dos 79 municípios, 68 são

atendidos pela Sanesul.

Nota<sub>2</sub>: Os municípios de Bela Vista, Cassilândia, Corguinho, Glória de Dourados, Jaraguari e Rochedo não enviaram seus relatórios técnicos.

## 10.4 COMUNICAÇÕES

### 10.4.1 TELEFONIA FIXA - TERMINAIS INSTALADOS E EM SERVIÇO - 2014-2018

Especificação	2014	2015	2016	2017	2018
Terminais Instalados	<sup>(1)(2)</sup> 483.053	...	...	...	...
Terminais em Serviço	<sup>(3)</sup> 312.084	284.814	285.566	273.304	261.847

Fonte: Brasil Telecom, CTBC, GVT, ANATEL.

(1) Posição em Junho de 2014, a partir daí a fonte não mais disponibilizará os mesmos. (2) Não incluso GVT.

### 10.4.2 TELEFONIA MÓVEL - ACESSOS AO SERVIÇO MÓVEL CELULAR - 2015-2019

Especificação	2015	2016	2017	2018 <sup>(1)</sup>	2019 <sup>(1)</sup>
Brasil	280.729	257.814	236.488	235.788	228.882
Mato Grosso do Sul	3.817	3.360	3.230	3.220	3.038

(em milhares de acessos)

Fonte: Brasil Telecom, ANATEL, CBTC, Anatel. Disponível em:

<[http://ftp.anatel.gov.br/dados/Acessos/Movel\\_Pessoal/Por\\_UF/csv/](http://ftp.anatel.gov.br/dados/Acessos/Movel_Pessoal/Por_UF/csv/)>. Acesso março 2019.

(1) Posição em março de 2019.

## 10.6 SERVIÇOS

### 10.6.1 ESTABELECIMENTOS DE SERVIÇOS POR RAMOS DE ATIVIDADE - 2014-2018

Tipos de Atividade	2014	2015	2016	2017	2018
Total	9.917	10.938	11.940	11.113	12.167
Saúde	44	44	47	46	52
Arquitetura e Engenharia; Testes e Análises Técnicas	142	176	205	231	270
Serviço Especializado para Construção	287	343	414	395	443
Estética e Tratamento de Beleza	236	299	360	385	470
Correio Nacional	1	1	1	1	1
Transporte Rodoviário Coletivo de Passageiros	343	350	365	275	282
Transporte Rodoviário de Carga	3.629	3858	4.024	3.433	3.686
Estabelecimentos - Outros Transporte	331	350	372	333	355
Armazenamento e Atividades Aux. dos Transportes	142	146	126	132	132
Reparação e Manutenção de Equip. e Máquinas	284	345	379	359	404
Atividades de Rádio	44	46	49	47	49

Televisão Aberta	10	10	10	14	14
Operadoras de Televisão por Assinatura por Cabo	28	28	28	18	16
Informática e Serviços na Web (provedores, etc.)	190	213	220	219	228
Telefonia Móvel Celular	20	20	21	17	11
Estabelecimentos - Outros Serviços de Comunicação	123	151	192	225	264
Geração de Energia Elétrica	33	33	37	31	36
Transmissão de Energia Elétrica	15	16	16	11	11
Distribuição de Combust. Gasosos Redes Urbanas	-	-	-	-	-
Comércio Atacadista de Energia Elétrica	2	3	3	2	2
Distribuição de Energia Elétrica	6	6	6	5	5
Água e Esgoto	3	4	3	5	5
Serviços - Outros Alojamentos	14	18	18	22	22
Serviços - Hotéis	211	212	210	186	186
Serviços - Motéis	26	28	29	26	30
Serviços - Apart-Hotéis	4	4	4	3	2
Agências de Viagens e Turismo	73	75	83	74	75
Serviços – Leiloeiros	43	43	45	40	40
Serviços – Diversos	3.633	4.116	4.673	4.568	5.076

Fonte: SEFAZ

#### 10.6.2 NÚMERO DE AGÊNCIAS BANCÁRIAS – 2014 -2018

Especificação	2014	2015	2016	2017	2018
Total	309	293	375	270	271
Outras Agências <sup>(1)</sup>	167	157	224	137	137
Caixa Econômica Federal	48	50	50	50	50
Banco do Brasil	94	86	101	83	88

Fonte: Guia Bancário do Brasil e Banco Central do Brasil – BACEN

Nota: Os dados referem-se ao mês de maio de cada ano.

(1) A partir de 2010, inclui cooperativas, bancos comerciais e bancos múltiplos.

# ANEXOS

## ANEXOS

### I.1 RELAÇÃO DOS MUNICÍPIOS DE MATO GROSSO DO SUL – 2018

CÓDIGO	MUNICÍPIOS	CÓDIGO	MUNICÍPIOS
79680	Água Clara	79965	Itaquiraí
79530	Alcinópolis	79740	Ivinhema
79990	Amambai	79985	Japorã
79210	Anastácio	79440	Jaraguari
79770	Anaurilândia	79240	Jardim
79785	Angélica	79720	Jatei
79910	Antônio João	79955	Juti
79570	Aparecida do Taboado	79370	Ladário
79200	Aquidauana	79920	Laguna Carapã
79930	Aral Moreira	79150	Maracaju
79430	Bandeirantes	79380	Miranda
79780	Bataguassu	79980	Mundo Novo
79760	Batayporã	79950	Naviraí
79260	Bela Vista	79220	Nioaque
79390	Bodoquena	79140	Nova Alvorada do Sul
79290	Bonito	79750	Nova Andradina
79670	Brasilândia	79745	Novo Horizonte do Sul
79940	Caarapó	79556	Paraíso das Águas
79420	Camapuã	79500	Paranaíba
79000	Campo Grande	79925	Paranhos
79270	Caracol	79410	Pedro Gomes
79540	Cassilândia	79900	Ponta Porã
79560	Chapadão do Sul	79280	Porto Murtinho
79460	Corguinho	79180	Ribas do Rio Pardo
79995	Coronel Sapucaia	79130	Rio Brilhante
79300	Corumbá	79470	Rio Negro
79550	Costa Rica	79480	Rio Verde de Mato Grosso
79400	Coxim	79450	Rochedo
79790	Deodápolis	79690	Santa Rita do Pardo
79215	Dois Irmãos do Buriti	79490	São Gabriel do Oeste
79880	Douradina	79590	Selvíria
79800	Dourados	79935	Sete Quedas
79970	Eldorado	79170	Sidrolândia
79700	Fátima do Sul	79415	Sonora
79422	Figueirão	79975	Tacuru
79730	Glória De Dourados	79765	Taquarussu
79230	Guia Lopes Da Laguna	79190	Terenos
79960	Iguatemi	79600	Três Lagoas
79580	Inocência	79710	Vicentina
79890	Itaporã		

Fonte: IBGE

Nota: No total, são 79 (setenta e nove) municípios.

**I. 2 MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE MATO GROSSO DO SUL – 2018**
**(Continua)**

NOME	DISTRITOS
Água Clara	Alto Sucuriú. Bela Alvorada
Alcinópolis	-
Amambaí	-
Anastácio	-
Anaurilândia	-
Angélica	Ipezal
Antônio João	Campestre
Aparecida do Taboado	-
Aquidauana	Camisão, Cipolândia, Piraputanga, Taunay
Aral Moreira	-
Bandeirantes	Congonha
Bataguassu	Porto XV De Novembro
Batayporã	-
Bela Vista	Nossa Senhora de Fátima
Bodoquena	Morraria do Sul
Bonito	Águas de Miranda
Brasilândia	Debrasa
Caarapó	Cristalina, Nova América
Camapuã	Pontinha do Coxo
Campo Grande	Anhandui, Rochedinho
Caracol	-
Cassilândia	Indaia do Sul
Chapadão do Sul	-
Corguinho	Baianópolis
Coronel Sapucaia	-
Corumbá	Albuquerque, Amolar, Coimbra, Nhecolândia, Paiaguas, Porto Esperança
Costa Rica	Baús
Coxim	Jauru, São Romão, Taquari
Deodápolis	Lagoa Bonita, Porto Vilma, Presidente Castelo, Vila União
Dois Irmãos do Buriti	Palmeiras
Douradina	Bocajá, Cruzaltina
Dourados	Guaçu, Itaum, Panambi, Picadinha, São Pedro, Indápolis, Vila Formosa, Vila Vargas.
Eldorado	Morumbi
Fátima do Sul	Culturama
Figueirão	-
Glória de Dourados	Nova Esperança, Guaçulandia
Guia Lopes da Laguna	-
Iguatemi	-
Inocência	Morangas, São José do Sucuriu, São Pedro
Itaporã	Carumbé, Montese, Piraporã, Santa Terezinha



**I. 2 MUNICÍPIOS E DISTRITOS DE MATO GROSSO DO SUL – 2018**

(Conclusão)

NOME	DISTRITOS
Itaquiraí	-
Ivinhema	Amandina
Japorã	-
Jaraguari	Bom Fim
Jardim	Boqueirão
Jatei	-
Juti	-
Ladário	-
Laguna Carapã	-
Maracaju	Vista Alegre
Miranda	-
Mundo Novo	-
Naviraí	-
Nioaque	-
Nova Alvorada do Sul	-
Nova Andradina	Nova Casa Verde
Novo Horizonte do Sul	-
Paraíso das Águas	Bela Alvorada, Alto Sucuriú
Paranaíba	Alto Santana, Raimundo, São João do Aporé, Tamandaré, Velhacaria
Paranhos	-
Pedro Gomes	-
Ponta Porã	Cabeceira do Apa, Sanga Puitã
Porto Murtinho	-
Ribas do Rio Pardo	Bálsamo
Rio Brilhante	Prudêncio Thomaz
Rio Negro	Nova Esperança
Rio Verde de Mato Grosso	Juscelândia
Rochedo	Água Boa
Santa Rita Do Pardo	-
São Gabriel do Oeste	Areado, Ponte Vermelha
Selvéria	-
Sete Quedas	-
Sidrolândia	Capão Seco, Quebra Côco
Sonora	-
Tacuru	-
Taquarussu	-
Terenos	-
Três Lagoas	Arapuá, Garcias, Ilha Comprida, Guadalupe do Alto Paraná
Vicentina	São José, Vila Rica

FONTE: IBGE. Sistema de recuperação automática - SIDRA. Disponível em: <ftp://geoftp.ibge.gov.br/organizacao\_territorial/divisao\_territorial/2013/dtb\_2013\_distrito.zip>. Acesso em: nov. 2015.

## II. RANKING DO ESTADO

### II.1 CLASSIFICAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL, SEGUNDO OS PRINCIPAIS REBANHOS, A PRODUÇÃO ANIMAL E OS PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NO BRASIL-2017

Especificação	Classificação									
	1 <sup>o</sup>	2 <sup>o</sup>	3 <sup>o</sup>	4 <sup>o</sup>	5 <sup>o</sup>	6 <sup>o</sup>	7 <sup>o</sup>	8 <sup>o</sup>	9 <sup>o</sup>	10 <sup>o</sup>

#### PRINCIPAIS REBANHOS

Bovino	MT	GO	MG	<b>MS</b>	PA	RO	RS	SP	BA	PR
Suíno	SC	PA	RS	MG	MT	GO	<b>MS</b>	SP	CE	BA
Equino	MG	RS	BA	MT	GO	SP	PA	PR	<b>MS</b>	MA
Ovino	BA	RS	PE	CE	PI	RN	PB	PR	<b>MS</b>	MT
Galinhas <sup>(1)</sup>	SP	PR	MG	RS	ES	SC	GO	PE	MT	CE
Galináceos - total <sup>(2)</sup>	PR	SP	RS	SC	MG	GO	MT	BA	PE	ES

#### PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL

Leite <sup>(3)</sup>	MG	PR	RS	GO	SC	SP	RO	BA	PE	MT
Lã	RS	PR	SC	<b>MS</b>	SP	MG	GO	-	-	-
Casulos do bicho-da-seda	PR	SP	<b>MS</b>	-	-	-	-	-	-	-
Mel de abelha <sup>(4)</sup>	RS	PR	MG	PI	SC	SP	BA	MA	CE	<b>MS</b>
Ovos de codorna <sup>(5)</sup>	SP	ES	MG	SC	RS	PR	CE	GO	PE	PA
Ovos de galinha <sup>(6)</sup>	SP	MG	PR	ES	RS	SC	PE	GO	MT	CE

#### PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

##### Principais Grãos

Arroz <sup>(7)</sup>	RS	SC	TO	MT	PA	MA	PA	Pr	GO	PI
Feijão <sup>(8)</sup>	PR	MG	GO	MT	SP	BA	CE	SC	RS	PI
Milho	MT	PR	GO	<b>MS</b>	MG	RS	SP	SC	BA	MA
Soja	MT	PR	RS	GO	<b>MS</b>	MG	BA	SP	SC	TO
Trigo	PR	RS	SP	SC	MG	GO	<b>MS</b>	BA	DF	-
Algodão herbáceo	MT	BA	<b>MS</b>	GO	MA	MG	PI	SP	TO	RO
Cana-de-açúcar	SP	GO	MG	<b>MS</b>	PR	MT	AL	PE	PB	BA
Mandioca <sup>(9)</sup>	PA	PR	SP	RS	AM	AC	MA	BA	MT	BO

Fonte: IBGE

Elaboração: SEMAGRO/Banco de Dados

(1) MS é 13<sup>o</sup> colocado.

(2) MS é 12<sup>o</sup> colocado.

(3) MS é 18<sup>o</sup> colocado.

(4) MS é 11<sup>o</sup> colocado.

(5) MS é 15<sup>o</sup> colocado.

(6) MS é 12<sup>o</sup> colocado.

(7) MS é 13<sup>o</sup> colocado.

(8) MS é 15<sup>o</sup> colocado.

(9) MS é 15<sup>o</sup> colocado.

## II.2 CLASSIFICAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL, POR PRINCIPAIS REBANHOS, PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL E PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS NA REGIÃO CENTRO-OESTE – 2017

Especificação	Classificação			
	1º	2º	3º	4º

### PRINCIPAIS REBANHOS

Bovino	MT	GO	<b>MS</b>	DF
Suíno	MT	GO	<b>MS</b>	DF
Equinos	MT	GO	<b>MS</b>	DF
Ovinos	<b>MS</b>	MT	GO	DF
Galinhas	MS	GO	<b>MS</b>	DF
Galináceos - total	GO	MT	<b>MS</b>	DF

### PRODUÇÃO DE ORIGEM ANIMAL

Leite	GO	MT	<b>MS</b>	DF
Lã	<b>MS</b>	GO	-	-
Casulo Bicho-da-Seda	<b>MS</b>	-	-	-
Mel de Abelhas	<b>MS</b>	MT	GO	DF
Ovos de Galinha	MT	GO	<b>MS</b>	DF
Ovos de Codorna	GO	MT	<b>MS</b>	DF

### PRINCIPAIS PRODUTOS AGRÍCOLAS

Principais Grãos				
Arroz	MT	GO	<b>MS</b>	DF
Feijão	GO	MT	DF	<b>MS</b>
Milho	MT	GO	<b>MS</b>	DF
Soja	MT	GO	<b>MS</b>	DF
Trigo	GO	<b>MS</b>	DF	-
Algodão herbáceo	MT	<b>MS</b>	GO	DF
Cana-de-açúcar	GO	<b>MS</b>	MT	DF
Mandioca	<b>MS</b>	MT	GO	DF

Fonte: IBGE

Elaboração: SEMAGRO

# LISTA DE SIGLAS

AGESUL - Agência Estadual de Gestão de Empreendimentos de Mato Grosso do Sul AGRAER – Agência de Desenvolvimento Agrário e Extensão Rural  
AGUAS GUARIROBA  
AHIPAR - Administração da Hidrovia do Paraguai AHRANA – Administração da Hidrovia do Paraná ALL LOGÍSTICA – América Latina Logística ANEEL - Agência Nacional de Energia Elétrica  
ANP - Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis ANTT – Agência Nacional de Transportes Terrestres  
BACEN – Banco Central do Brasil BRTELECOM – Brasil Telecom  
CIAPTRAN - Companhia Independente de Policiamento de Trânsito CTBC – Companhia de Telecomunicações do Brasil Central DATADUS - Banco de dados do Sistema Único de Saúde  
DNPM – Departamento Nacional de Produção Mineral EBCT - Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos ELEKTRO – Eletricidade e Serviços S.A.  
EMBRAPA – Centro de Pesquisa Agropecuária do Pantanal ENERSUL - Empresa Energética de Mato Grosso do Sul S.A. FUNDTUR – Fundação de Turismo de Mato Grosso do Sul FUNAI – Fundação Nacional do Índio FUNASA – Fundação Nacional da Saúde Guia Bancário do Brasil  
GVT – Global Village Telecom  
IAGRO - Agência Estadual de Defesa Sanitária Animal e Vegetal IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
INFRAERO - Empresa Brasileira de Infra-Estrutura Aeroportuária IMASUL – Instituto de Meio Ambiente do Mato Grosso do Sul MEC – Ministério da Educação  
MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior MME - Ministério das Minas e Energia MDIC - Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior MS-GÁS - Companhia de Gás do Estado de Mato Grosso do Sul  
MT – Ministério dos Transportes  
MTE – Ministério do Trabalho e Emprego  
SANESUL - Empresa de Saneamento de Mato Grosso do Sul SECEX - Secretaria de Comércio Exterior SEMADE – Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Econômico SEOP – Secretaria de Estado de Obras Públicas  
SED – Secretaria de Estado da Educação SES – Secretaria de Estado de Saúde  
SEPROTUR - Secretaria de Estado de Desenvol. Agrário, da Produção, da Ind., do Com. e do Turismo SERC - Secretaria de Estado de Receita e Controle  
SFA - Superintendência Federal da Agricultura SNIC - Sindicato Nacional da Indústria do Cimento SAAES – Serviço Autônomo de Água e Esgoto.  
SEJUSP – Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública TRE – Tribunal Regional Eleitoral

**CAMPO GRANDE – MS**  
**DEZEMBRO/2019**

